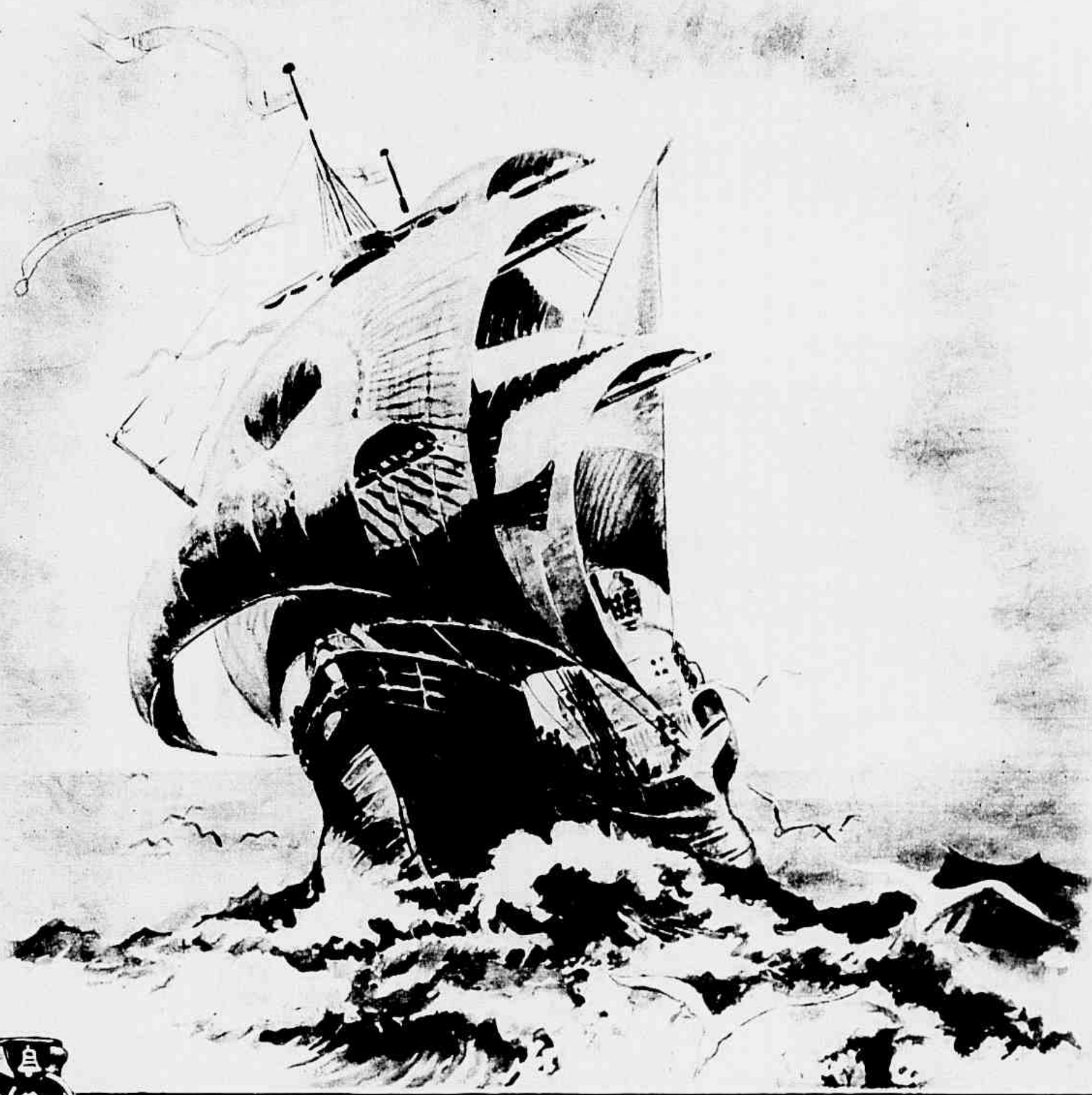


Revista da Semana

Anno XXXI --- Nº. 32

26 de Julho de 1930





Vencer distancias - Ligar continentes

Eis o lemma do "4711"

na conquista do mundo, eis o successo incontestavel dos productos "4711" de fama universal, cuja Agua de Colonia predomina hoje em todos os mercados, onde apparece qual flamula brilhante da victoria o seu rotulo -- Azul e Ouro.



Confira bem o "4711",
marca registrada e o
rotulo — Azul e Ouro.

120 a

Nº 4711. Agua de Colonia

120

Visitem a linda Exposição dos productos "4711" na Casa **RAMOS SOBRINHO & C.** Rua do Rosario, 97 —
(Esq. da Rua da Quitanda).

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e o Grande prêmio na Exposição de Sevilha em 1930.

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ★ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ★ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3-5003
Directoria, 3-5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsável

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ★ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ★ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1930

NUMERO 32

— "Oremus..." — dizia o frade, atirando para trás o seu capuz, que lhe ia até á cintura amarrada de uma áspera corda negra...

— "Oremus..." — repetiam os fieis, banhados do clarão vacillante que descia da nave, espalhando-se pelo lagedo e pelos nichos, como num sonho...

Extincto o eco das ultimas orações nas cupulas, o órgão principiou a encher o silencio com suas melodias nostalgicas. A luz dos cirios tremia, fumegando, nos altares... E lá, no coro, as harpas soluçavam, tangidas por mãos invisiveis...

Entretanto, Heloisa ficára em abandono, sentada no vão que dava para o campanario, onde se diffundiam as côres de um vitral rôxo e azul, um vitral maguado representando a descida da Cruz.

Heloisa ficára scismando nas palavras que Abelardo lhe pronunciara, havia poucos minutos, enquanto ella, em sua roca silenciosa, fiava um panno de linho e ouro, para o tabernaculo da igreja.

— "A alma, Heloisa, é a estrella que illumina os passos da juventude... E' a estrella que sorri nos olhos dos adolescentes, é a estrella que arde, em fogo, na bocca dos que despertam para o amor... A alma brilha em tuas pupillas e freme em tua bocca, Heloisa... Como és linda, ardente e pura!"

Heloisa pensava em Abelardo e, temendo que Deus lhe castigasse a heresia de alheiar-se á cerimonia divina, tornava-se pallida...

Nesse momento, o diácono chegou-se a ella e disse-lhe:

— Mademoiselle, um cavalheiro espera-a lá embaixo. E' do seu agrado acompanhá-lo?

— Que cavalheiro será, mestre Johannes?

— Não posso saber ao certo. Está envolto em um manto violeta, calça sapatos de pelle de gamo e traz uma penna de falcão no chapéu.

— Ah! mestre Johannes! Já sei quem é. Muito agradecida.

E Heloisa desceu as escadas do coro, pisando agilmente os tapetes com seus pezinhos ligeiros.

— Abelardo! Abelardo! — exclamou ella, mal avistou o perfil do amante no adro. Abelardo, estou apprehensiva e amedrontada com o que vai acontecer... Quando chegará o instante da desgraça que presinto? Meu tio já me observa de um modo estranho... Elle desconfia, Abelardo. Não sei... Mas o coração me avisa de que uma infelicidade nos espera



— Cala-te, meu anjo. Ultimamente tens estado triste e, com certeza, essa apprehensão vem da tua melancolia resignada. Olha: Deus não ha-de nos entregar ao infortunio. Confia em Deus.

— Eu tenho fé em Deus, Abelardo. Mas não sei... Parece-me que é inevitavel: meu destino será tão sombrio...

— Nada, meu amor... Deus não ha-de abandonar-te...

E elle, prendendo-a delicadamente pelo braço, encaminhou-se para a escadaria da igreja.

Lá fóra, na praça, o céu estava todo em sangue, as torres em braza, os jardins em púrpura... Entardecia. Codornas voavam, mariscando entre as pedras retangulares das esquinas. Cães rondavam, de olhos accesos, á porta dos açougues e dos hoteis. E numa collina a perder-se de vista, manchando o horizonte incandescente da tarde, projectava-se o madeiramento lúgubre do matadouro, onde algumas rezes mugiam...

Cahira a noite sobre Paris.

Heloisa, recostada á janella, em casa de seu tio Fulbert, permanecia em silencio, com uma lagrima recalcada no fundo das olheiras pensativas.

Abelardo lhe falava, enternecido, beijava-lhe as mãos, e uma vaga ansiedade lhe punha tremores de supplica na voz:

— Não, Heloisa... Nunca deixes de falar commigo. Fala-me, fala-me sempre, sim?... Gosto de te ouvir, meu amor, porque a tua voz me é mais doce do que a sombra de uma roseira á viração da madrugada... Gosto de te escutar, porque as palavras desabotam maciamente em teus labios, como as pétalas de uma flôr suavissima... Gosto de falar contigo, porque o perfume das tuas idéas me embriaga e me faz mais indulgente e menos soffredor... Fala, Heloisa... A tua

bocca é para mim um céu... A tua bocca, falando, me traz esse descanso espiritual que sonho para a minha alma tão insatisfeita... A tua bocca é o céu de verão que aquece o meu amor... Fala, querida... Talvez nem supponhas que em teus labios guardo toda a minha felicidade... Fala, porque assim te amarei cada dia com mais paixão...

"Ouvindo-te, é como si ouvisse uma harpa celeste... E' como si as estrellas viessem cahindo, cahindo sobre mim, até me incendiar todo... E eu, illuminado pela tua voz, sou igual a um Jesus embebido da luz de Deus, na transfiguração: um circulo de chammaz azues me eleva... E me surpreendendo bom, amando a tudo e em tudo vendo um pouco de ti..."

"Quando me falas, ingenua e esvoaçante, mixto de collegial e de santa, eu me sinto capaz de beijar-te loucamente a fimbria do vestido, porque a tua voz é quem está me tornando feliz. Tua voz é a minha regeneração e o meu consolo..."

"Fala, querida, e assim eu te amarei cada vez mais..."

— Abelardo, si eu me calo é que o soffrimento me faz calar. Soffro tanto, meu amor... Soffro tanto que melhor seria eu nunca mais falar... nunca mais... Quem me dera que a friagem da morte me tolhesse para sempre a voz na garganta, Abelardo... Soffro tanto... Deixa-me sózinha, meu amor...

Abelardo retirou-se. E, caminhando na praça, ia scismando em Heloisa, na sua dor e em seu silencio.

— Heloisa é a minha alma inteira... Eu já não vivo sem ella... Pobre Heloisa... Este amor que a fatalidade alimentou em nossos corações tem muito do céu e muito do inferno. Para que seduzi Heloisa? Heloisa nasceu para ser apenas da minha alma, da minha alma, e só... Fui perverso. Desejei-lhe a carne immaculada e innocente, e ella hoje é minha victima... hoje ella padece por causa da minha vileza... Ai de Heloisa e de mim... Eu mereço todos os odios da terra... Maldito seja eu até ao ultimo dia da minha existencia...

Abelardo chorava o seu arrependimento, embuçado em seu manto violeta, sob o luar que tremeluzia nas ondas do Sena, prateando os telhados finos e somnolentos de Paris.

Elle seguia, cabisbaixo, anniquilado, scismando em Heloisa, que lhe desejava todos os bens do céu e do mundo, a sua Heloisa, que havia de se sacrificar por elle, adorando-o, adorando-o, com o seu coração, a sua bondade e a sua timidez.

A substituição

conto de
Jacques Constant

NA sala de paredes muito brancas, entre dois lençóis immaculados, Rosa Chanal mostra uma cara tão pallida como a alvura impressionante que a cerca de todos os lados.

Ha alguns minutos, o dr. Weintzel, seguido do seu cortejo de discipulos, parou diante daquelle leito de hospital. E uma careta, logo reprimida, perturbou a face sempre impassivel do facultativo. Nem o interno nem a enfermeira tiveram a menor duvida: a doente n. 19 estava perdida. E o olhar da enferma surprehendeu em ambos o effeito do diagnostico implacavel.

Rosa comprehende que não ha mais remedio, que vae morrer. Então, dentro do seu cerebro limitado, toda a vida se desenrola e corre com a precisão e a rapidez dum film. Primeiro, a infancia em Bourgogne, com a familia; as recordações da escola; a alegria expansiva das vindimas; a primeira communhão... Aos dezeses annos, um ingenuo idyllio com Estevam Logerot, moço lavrador de Solnay...

Os paes de Rosa oppuzeram-se a esse casamento e foi então que ella, revoltada, resolveu vir ser criada de servir em Paris.

A balburdia da Grande Guerra; soldados vestidos cõr de kaki, soldados de "azul-horizonte" e, entre elles, a altiva figura de João Beleva, aviador... Ah, como Rosa amou esse homem! Com que ternura e saudade ia esperar a chegada dos soldados de licença á estação do Este... E como foi feliz até ao dia em que elle cahiu do céu de Argonne, no seu avião em chamas.

Alguns mezes após a morte do João, Rosa, cuja tristeza não cessou um momento, está na Maternidade. A parteira, de blusa cõr de rosa, apresenta-lhe um amor de pequerrucho que

entra no mundo com o nome de João Leonardo.

Agora, o menino tem oito mezes; é forte, esplendido; a mãe não se farta de o mirar com enlevo, com orgulho; e vive só para elle.

João Leonardo é posto numa crèche, nas vizinhanças do Parque Monceau; Rosa, aos domingos, vae buscá-lo para o passear no jardim, e quasi sempre lá encontra uma tal Helena, ama secca, empregada do banqueiro Beauregard.

Raymundo Beauregard tem quasi a mesma idade de João Leonardo — differença apenas dalgumas semanas — e as duas creanças parecem-se extraordinariamente: altura e gordura identicas, pupillas do mesmo tom azul, o mesmo nariz arrebitado, a mesma cõr de cabello entre o louro e o cõr de cinza...

Um dia Helena, por brincadeira, deitou João Leonardo no esplendido carro de Raymundo.

— Olhe! disse ella a Rosa. — Qualquer o tomara pelo outro pequeno. Estou certa de que nem a mãe daria pela troca!

Foi nesse momento que no cerebro de Rosa Chanal começou a germinar uma idéa... E logo depois essa idéa crescia, tomava corpo... Os patrões tinham resolvido fugir aos perigos da guerra, indo viver nos Pyreneus; Rosa tinha dificuldade em arranjar outro emprego que conviesse ás suas condições de rapariga pouco instruida, pouco robusta — e mãe de João Leonardo...

"Se fico muito tempo sem trabalho, que vae ser do pequeno? Como poderei continuar a pagar as mensalidades na crèche? Se eu conseguisse pô-lo no lugar do outro, esse Raymundo, rodeado, desde o berço, de todos os bens da terra, nada lhe faltaria, ao meu João Leonardo;

os Beauregard o encheriam de mimos; se os allemães chegassem a entrar em Paris, com certeza elle escaparia a qualquer perigo... E, para o futuro, teria o seu bem-estar garantido..."

Não ha, porém, medalha que não tenha o seu reverso. Se Rosa levar a cabo tal designio, não tornará a ver seu filho. Extranhos lhe prodigalizarão toda a sorte de caricias, gosarão os seus impetos de ternura e de alegria, assistirão aos seus primeiros passos... E João Leonardo não conhecerá a sua verdadeira mãe...

Entretanto vão-se succedendo, para Rosa, dias cada vez mais sombrios. Em vão ella procura trabalho nesse triste Paris de severino de 1918... Vive das distribuições de soccorros da Municipalidade... E a crèche, que vae sahir da capital, está restituindo as creanças que lhe foram confiadas...

A que extremos de miseria e de dôr chegará a pobre rapariga?

Um domingo, Helena, que anda de namoro com um soldado norte-americano, pede a Rosa que lhe guarde, por algum tempo, o menino. E' então que Rosa realiza o seu plano de substituição.

Para Raymundo, que ella leva para casa, não serão de certo menores as difficuldades nem os perigos... Que lhe importa, porém, a ella? Não é seu filho...

No entanto, por uma questão de remorso, uma especie de superstição, esforça-se o mais possivel, sacrifica-se, quando necessario, para que a Raymundo nada falte... Acredita que quanto mais fizer por elle mais feliz será o outro, o seu...

Vae passando o tempo, os annos caminham um após outro, sem maiores acontecimentos ou surpresas. Rosa conseguiu conservar na sua

SABONETE

Beijaflôr - Rio

PREÇO
POR
PREÇO
É O
MELHOR

CREME DE BELLEZA

"ORIENTAL"

DÁ Á CUTIS MACIEZ E FRESCURA E A TRANSPARENCIA DA JUVENTUDE.

A SUPREMA FORÇA

DEUS — o Bom Creador Onnipotente —
que fez a terra e tudo o que é preciso,
que deu a Adão a Eva sorridente
e deu a Eva a graça do Sorriso,

TALCO LADY BORICADO

BRANCURA — PUREZA — PERFUME.

pensou e repensou maduramente
e, num gesto sereno mas conciso,
fez a Arvore do mal e a serpente
que foi a tentação do Paraíso.

RUBI ORIENTAL

O BRILHO MAXIMO DAS UNHAS
4\$000.

Agora "Beija Flor" a perfumista
faz, na sciencia, uma ideal conquista,
que o geito não lhe falta, na verdade...

Pensou e repensou; e vae dali
fez o distincto PO' DE ARROZ LADY,
que é toda a tentação da Humanidade...

PO' DE ARROZ LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO.
SEMPRE IMITADO E NUNCA IGUALADO.

companhia e creou o melhor que poudo o filho alheio, a quem naturalmente chama João. O menino é inteligente, affectuoso e a falsa mãe sinceramente lhe quer. Se porém lhe não falta o necessario, nunca o filho dos Beauregard conheceu as bellezas e os gosos do superfluo...

O falso Raymundo, ao contrario, desfructa todas as venturas de menino rico. Tem brinquedos carissimos, vestem-no opulentamente, levam-no ás aulas de automovel, passa as férias á beira-mar ou na montanha. Por uma paciente espionagem, Rosa acompanha, mais ou menos, a vida dos Beauregard. Não ignora que a senhora Beauregard é uma linda mulher, da mais esmerada elegancia, nem que o marido, apesar do seu ar carrancudo e dos grandes oculos que usa, é o melhor dos homens. Adora sua filha Simone, mas Raymundo é o predilecto do seu coração... A's vezes, Rosa estaciona longo tempo na rua Laugier para ver sahir a familia Beauregard.

O falso Raymundo é hoje um bello rapaz. Tem mais altura e robustez que o verdadeiro. E a semelhança que permittiu a substituição deixou de existir. Frequentemente Rosa é assaltada pelos remosos; e o falso João Leonardo

não pode comprehender porque sua mãe geme e soluça, abraçada a elle.

Agora, o film aproxima-se da conclusão. Ros está ao comprido naquelle leito de hospital, prostrada por um mal de que ella por muito tempo não fez caso — e que não perdoa. O rapaz que ella roubou trabalha de serralheiro; o que ella depoz no ninho alheio concluiu recentemente o curso de preparatorios — e em recompensa Beauregard presenteou-o com um lindo automovel.

Agora que se vê á beira da sepultura, Rosa considera o seu passado á luz duma moral mais exigente, mais severa...

Compreende a abominavel acção que praticou e sente-se positivamente horrorizada.

— Minha senhora! pode cl'a á enfermeira — tenha a bondade de me dar papel e tinta...

Hesitando, deitando-se a cada momento, enche duas paginas; escreve no envelope: *Sr. Beauregard, banqueiro, Avenida de Wagram*. E, desde que a carta parte, Rosa fica esperando, insensível aos tormentos da molestia, contando os minutos, as horas e a si mesma se perguntando se gosará a alegria de ver seu filho, o verdadeiro, antes de morrer...

A curiosidade leva o sr. Beauregard ao hospital, á hora da visita. O banqueiro olha com bondoso interesse aquella mulher desconhecida; senta-se á beira do leito: tira os oculos e diz docemente:

— A senhora mandou me chamar para uma comunicação urgente. Sou todo ouvidos.

Rosa fica um momento calada. Encara aquelle homem de cabellos grisalhos, cujos olhos reflectem uma grande bondade e pensa subitamente no drama terrível que a sua revelação vae desencadear. Não. Ella não deve provocar semelhante catastrophe... No entanto, como deixar de defender os interesses do filho

Zulmira teve um nenem.

Até ahi, muito bem.

Diz-lhe o doutor que a examina:

— "Foi feliz, mas seu estado

"Requer, ainda, cuidado.

"Use sempre Metrolina".

que vae ficar sózinho, do pobre sacrificado?

— Senhor Beauregard, fui muito amiga de uma creada que o senhor teve, chamada Helena. Quiz muito bem ao seu filho Raymundo.

"Como vae elle? Deve ser hoje um bello rapaz...

— E' um bello e excellente rapaz, que eu e minha mulher adoramos...

— Escute, sr. Beauregard... eu vou

SANTO REMEDIO

Ficaste com a pelle escura

De Copacabana ao sol?

Não te impressões, procura

O sabonete EUCALOL.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*



*De certo
que elle
gostará della—
E quem não
gostaria?*

Presente como uma Caneta Parker Duofold ou Jogo de Secretária e Lapiseira, agrada na certa.

Pode-se escolher um perfeito presente nas cinco lindas cores ou nos tons modernos, Preto e Perola.

Duofold Grande Rs. 100\$000
Jr. Rs. 85\$000; Lady Rs. 75\$000
Unico Distribuidor no Brasil:

A. Cardoso Filho

Rua Buenos Aires, 208 Riode Janeiro 16

Parker Duofold



As crianças magras, com o rosto descarnado, os braços, o pescoço e o peito emaciados, são tristes objectos que se apresentam á vista, mesmo nas cidades mais prosperas e ricas. Que pena deixar soffrer assim os pequenos, quando o Dr. Richards garante que todo o menino que tomar as PASTILHAS BACALAO engordará, pelo menos, 2 kilos em 30 dias. Lembrem-se que cada PASTILHA BACALAO contém vitaminas concentradas, cujo valor nutritivo equivale ao duma colheradinha cheia de oleo de figado de bacalháo e meio pão de levedura. Compreende-se assim que os pequenos engordam e ficam fortes tomando estas pastilhas.

UNICOS DEPOSITARIOS:

Sociedade Anonyma Lameiro --- RIO

Elegancia Masculina

Londres, Julho de 1930.

O bom alfaiate tem necessariamente de ser um artista. E porque? Para evitar pequenos senões que se notam em muitos ternos de cavalheiros que se julgam irrepreensivelmente trajados.

Um dos erros mais communs que tenho notado é o excesso de fazenda nas hombreiras, de maneira que a fazenda euruga sobre o peito, de cada lado do hombro. A impressão não pode ser mais desagradavel. No entanto, forçoso é confessar que se tra-

As pessoas que têm cabeças fortes, rostos largos e mais compridos do que redon-



dos devem usar o chapéu desabado sobre a frente, como se usa naturalmente.

As que têm o rosto excessivamente arredondado ficam muito bem com os chapéus de copa alta e typo commum.

A gravura representa um modelo juvenil de golf, consubstanciando tudo quanto pode haver de mais elegante e moderno.

As calças características de golf, que têm



um traço individual, devem ser folgadas e proporcionar a maior liberdade possível de movimentos.

O corte do paletó também é característico. Singelo, mas elegante, apresenta dois botões de abotoar pela frente.

Nunca esquecer o boné, que faz parte integrante da indumentaria de golf, creada pelo desenvolvimento espantoso desse sport.

PETER GREIG.



ta de um senão que muitos alfaiates deixam passar.

Outra questão muito importante é a que diz respeito ao comprimento das calças.

Vemos, ás vezes, calças extremamente compridas, que caem desagradavelmente, proporcionando uma impressão verdadeiramente penosa.

Ora, esses senões têm de ser evitados.

Já tenho dito uma porção de vezes que o chapéu, para assentar bem, como se diz communmente, depende de uma série de circumstancias fortuitas, como sejam a conformação da cabeça, o aspecto physico geral, largura do rosto etc.

Instintivamente sabemos quando um chapéu nos fica bem ou mal diante de um espelho. Quando tal coisa não se verifica, temos a opinião dos amigos que, em geral, são bons criticos.



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(App. D.N. S.P. sob o N° 89 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Éclairage, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.



Cabellos brancos

○ S cabellos brancos recobram sua cor natural e primitiva em poucos dias. Um vidro de Agua de Colonia **CARMELA** significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada. Seu effeito deve-se á acção do oxigenio do ar sobre o pigmento capilar em combinação com os principios essenciaes da Agua de Colonia **CARMELA**.

Seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se.

Não é Tintura

Encontra-se em todas as
Drogarias, Pharmacias
e Perfumarias

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna, 65

RIO DE JANEIRO



Concessionarios para todo o Brasil



AMERICA F.C.



Aspectos do festival do Departamento Feminino do America F. C.
Ao alto, a equipe de *volley-ball* do America, que venceu a do
Instituto La-Fayette, que se vê a seguir.
Completem a pagina a 'sahida de um pareo de corridas e
um aspecto da assistencia.



Algumas cidades têm no mundo
uma atrahencia extraordinaria.

Vichy, rainha das estações ther-
maes, pela virtude maravilhosa
das suas aguas, suas multiplas
distracções, esplendor de seus
parques, e beleza das suas estra-
das, possui no mais al to grau,
este magnifico e raro privilegio.

INFORMAÇÕES:
Syndicato de Iniciativa - VICHY

HAVAS

CENTRO DAS ELEGANCIAS INTERNACIONALES

Vingança de aguia

A COMPANHIA estava quasi completa, faltando apenas o organizador da excursão, o qual salira á cata do guia. As montanhas da Engadine ainda estavam cobertas de uma recente nevada, candida e convidativa para uma alegre partida de sky.

Cinco ao todo, os hospedes da pensão de *mère* Brigitte, em Saint Moritz, vendo chegar o guia Speiden, puzeram-se em movimento, cada qual levando ás costas o necessario para um almoço, geralmente feito com couve e queijo derretido (*fonti*).

Mr. Gravy, o organizador da excursão, quasi botava a perder tudo logo no começo, pois, folgazão ao extremo, fazia questão de suspender a botija de genebra e um atrahente presunto á corda que nos ligava, só para evitar carga nas costas.

Mas obriguei-o a tomar o fardo, eu proprio lh'o adaptei ao hombro e juntei o estajo do meu *appareilho photographico*.

Após uma afanosa subida, chegámos á geleira, que deviamos contornar, porque era bastante perigosa pelas fendas traiçoeiras.

Nossos *alpenstocks* sondavam sem cessar o caminho a percorrer, quando a uma curva, já quasi a pique sobre um abysmo, o guia Speiden nos deu signal de parar e, desatando a corda da cintura, disse:

— Um ninho de aguias.

Este facto não despertou a nossa curiosidade, seja sob o ponto de vista do perigo que offerencia uma captura naquelles rochedos, como sob o ponto da comestibilidade nulla das aguias.

Mas o guia Speiden não quiz deixar de aventura-se e, separando-se do nosso grupo, começou a trepar pelas fendas do paredão.

Mr. Levy, que fazia parte da comitiva e que levava consigo o fuzil, armou-o, prompto para a pontaria.

— Deixe estar esses pobres bichinhos — gemeu miss Olive, uma ingezinha magra como uma espinha de arenque.

Ao mesmo tempo um estridor agudo e um esvoaçar violento deram-nos a certeza de que Speiden havia alcançado o ninho de aguias.

De facto, pouco depois elle desceu trazendo nas mãos um soberbo filhote arrufado e agressivo.

— Teria preferido que apanhasses um papagaio — observou mr. Gravy. Agora se vier a senhora mãe do petiz ha-de ser um caso sério. E, a proposito disso, vou fazer uma experiencia. Um *camouflage*.

Assim dizendo, mr. Gravy tirou da mochila que trazia ás costas um rolo de corda fina e com um dos cabos atou as patas do filhote de aguia. Em seguida, pondo em obra o seu talento de taxidermista profissional, com uma série de manobras transformou o coitado do passaro num morcego.

— Agora soltemol-o, segurando-o apenas com o outro cabo da corda — Quero vêr si a mãe será tão aguia para reconhecer o filho sob este disfarce.

Mal se viu livre, o filhote, não podendo

voar nem caminhar, foi aos pulos e seguindo-se com o bico, afastando-se até aonde a corda o permittia.

Queria trepar pelo rochedo, mas a neve

escorregadia e a parede quasi a pique não o permittiam.

— Vamos, mr. Gravy, deixe de judiações — aconselhou miss Olive.

— Tranquillize-se, senhorinha. Depois da experiencia será restituído aos paes.

Estavamos reunidos á orla de um precipicio, cujo fundo desaparecia sob uma espessa névoa que augmentava seu horror.

De repente Speiden disse:

— Não ouvistes? Este estridor? São os paes do... do morcego.

De facto, a uma centena de metros sobre nossas cabeças volteava uma aguia de gran-

des proporções. A soberba ave havia notado a falta do filhote e volteava insistente. Bem depressa, sua vista agudissima o descobria, se o disfarce não a levasse ao engano.

Para melhor observar, mr. Gravy esboçou-se de pé na orla do caminho, virando as costas para o abysmo. De lá poderia ver as manobras da aguia em volta do ninho.

No instante em que eu, tendo focalizado o meu *appareilho photographico*, esperava pelos acontecimentos, eis que a enorme aguia precipita-se como um raio na direcção do... morcego e, sem que tivéssemos tempo para avançar, agarrou-o e com a mesma rapidez suspendeu-se no ar.

Mas havia a corda. Um puxão violento esticou-a e, como a mesma era segura por mr. Gravy e estava por acaso enrolada a uma das pernas delle, o nosso companheiro perdeu o equilibrio e, sem que pudessemos fazer o menor movimento para segural-o, viu-o, com indizível horror, voitar e precipitar-se no abysmo.

Soltámos um grito de horror, e sem perder tempo procurámos, sob o conselho do guia, um caminho que nos levasse até aonde presumiamos tivesse cahido mr. Gravy.

Tinhamos a certeza de que de uma queda da altura de centenas de metros, mr. Gravy devia se ter esphacelado contra as pedras do riacho que corria no fundo do valle.

A aguia havia também tomado a mesma direcção, talvez porque mr. Gravy, ao perder o equilibrio não deitou de se segurar á corda que prendia o filhote da aguia.

Após tres horas de allucinantes pesquisas, conseguimos alcançar o riacho; mas de mr. Gravy nem o mais leve indicio.

Distribuimo-nos em diversas direcções.

Quando já nos dispunhamos a abandonar a partida, ouvimos um disparo e nos precipitámos todos na direcção do mesmo.

Era mr. Levy que, tendo avistado a aguia a pouca distancia, havia atirado.

Mas quando ia apanha-la ouviu um gemido e poute então encontrar mr. Gravy, sobre um monte de neve ao pé d'uma arvore.

Com o seu peso, mr. Gravy arrastára na queda a aguia, que não largara o filho-



te. Na queda a corda enroscara-se numa grande a vore crescida numa fenda do rochedo e mr. Gravy teve tempo de segurar-se a um galho.

Apezar de ter uma perna fracturada, ainda teve que lutar contra a enfurecida ave, até que, com o unico braço que podia manobrar, tendo o outro agarrado ao galho, conseguiu num esforço desesperado aprisionar a cabeça da aguia na forquilha de um ramo e torcel-a até impossibilitar seus movimentos.

Esta posição elle manteve por tres longas horas, até que mr. Levy atirou na aguia, a qual, afinal largou o filhote já morto, e mr. Gravy, perdidas as forças, foi cahir sobre o monte de neve.

Uma perna fracturada, innumeras bicadas, arranhões e contusões custaram a mr. Gravy o capricho d'uma experiencia sobre o instincto dos animaes.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**Digestões Penosas
Calimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colherada d'agua chilica de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES



Remove as Manchas de Fumo

O KOLYNOS remove o tartaro e as manchas do fumo, restituindo a brancura e o brilho aos dentes. Destroe os germens perigosos que estragam os dentes e abalam a saúde.

Experimente o Kolynos — é delicioso e refresca a bocca.

Basta um centimetro sobre uma escova secca e dura.

**CREME DENTAL
KOLYNOS**



O Sr tem a obrigação moral de segurar sua vida.

Para o Sr. mesmo, para sua esposa, para seus filhos e para seus velhos paes.

A SUL AMERICA é a Companhia Nacional de Seguros de Vida que emite essa apolice assim completa. As suas operações são tão garantidas como a do mais solido banco do mundo. Empresa de vastos recursos, ella occupa o primeiro logar na America do Sul, no genero Seguros de Vida.

70% dos seguros de vida em vigor no Brasil são cobertos com apolices da "Sul America".

Desde a sua fundação em 1895 até 31 de Março de 1930 a Sul America pagou a segurados e beneficiarios a somma de 197.491:000\$000

SEM COMPROMISSO DA SUA PARTE, preencha e nos envie o coupon abaixo, e lhe remetteremos um folheto e as informações sobre o seguro de vida que lhe convirá.

2

Queira enviar-me SEM COMPROMISSO informações sobre o Seguro de Vida que me conviria.

SUL AMERICA - C. Postal, 1946 - RIO

Nome

Idade..... Profissão.....

Somma que poderia economisar annualmente.....

Rua

Cidade..... Estado..... R.S.....

O moderno seguro de vida como o da SUL AMERICA protegerá a sua felicidade e evitará que uma imprevista desgraça arruine o seu futuro e o dos entes que lhe são caros.

O seguro dar-lhe-á liberdade de desenvolver sua actividade sem receios de qualquer contratempo; e lhe proporcionará paz, tranquillidade, alegria de viver, segurança nos seus actos e fundadas esperanças. Ajudal-o-á a constituir um capital ou uma renda, quando mais for necessaria.

Evitará que o Sr. caia na miseria e que os seus sofram, pois provê os meios quando a enfermidade o abater. Velará pela satisfação das necessidades do seu lar, si o Sr. ficar incapacitado para o trabalho.

E si o Sr. vier a desaparecer, evitará que á dor da sua perda se junte a desdita das privações, pois permittirá a sua esposa e filhos uma vida honrada e digna.

Não deixe para amanhã o que amanhã será tarde para fazer. Hoje o Sr. está são; segure-se HOJE mesmo. Amanhã o seu pedido de seguro poderá ser recusado.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



MARCA

REG.

Para seguros contra Fogo, Maritimo, Accidentes pessoas e Responsabilidades civis, dirija-se á

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

Sob a mesma administração da Sul America





TAHITI é, ainda hoje, uma dessas bellas ilhas mysteriosas e sensuaes que não foram estragadas pela civilização moderna e que mantém toda a doçura altiva

e para que possam seccal-os estendidos nas praias. Apenas uma faixa lhes liga os flancos ondulantes.

Depois, dirigem-se á casa, pequenas cabanas de bambú ou de madeira, onde as bananas já estão cozendo na cinza para a refeição da tarde. Mal terminam o jantar, levanta-se um delles e escutam-se os primeiros compassos dum rhythm selvagem e sensual que parece ser, unicamente, um grito de desejo mas que é o reflexo bem humano de todos os aromas que nascem do vento, do sol, das ilhas, das flores



dos tempos primitivos. Apesar dos habitantes terem trocado os pannos multicores com que cobriam a pelle morena pelos trajes mais ou menos banaes da Europa, continuam a guardar aquella elegancia natural e simples dos entes sem malicia e a saberem despir-se rapidamente e sem pudor maldoso para exhibirem uma dessas dansas loucas e formosas de que só elles possuem o segredo.

Quasi sempre é o pôr do sol a hora escolhida para o banho e para as suas dansas tradicionaes. Dansar é para elles obrigatorio. Faz parte do asseio do seu corpo e da alegria da sua alma. Os garotos mergulham nas aguas claras para acalmarem o ardor do sangue, para nadarem e, principalmente, para apanharem as enguias. Homens e mulheres deixam nas areias douradas os trajos aborrecidos e lançam-se á agua com pequenos gritos de prazer. Ellas desprendem os formosos cabellos negros e ondulados que são um pretexto para a preguiça

e dos cantos que murmuram as aguas ao bater nas areias escuras das praias. O homem que dansa uma extranha mimica do ventre

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

--- Vou pensar...

--- Sim, mas pense tambem que a morte pode surprehen-del-o PENSANDO.

Trate, hoje mesmo, do seu seguro de vida na EQUITATIVA, a sociedade de seguros que offerece mais vantajosas condições.

Séde provisoria:

Travessa do Ouvidor, 27

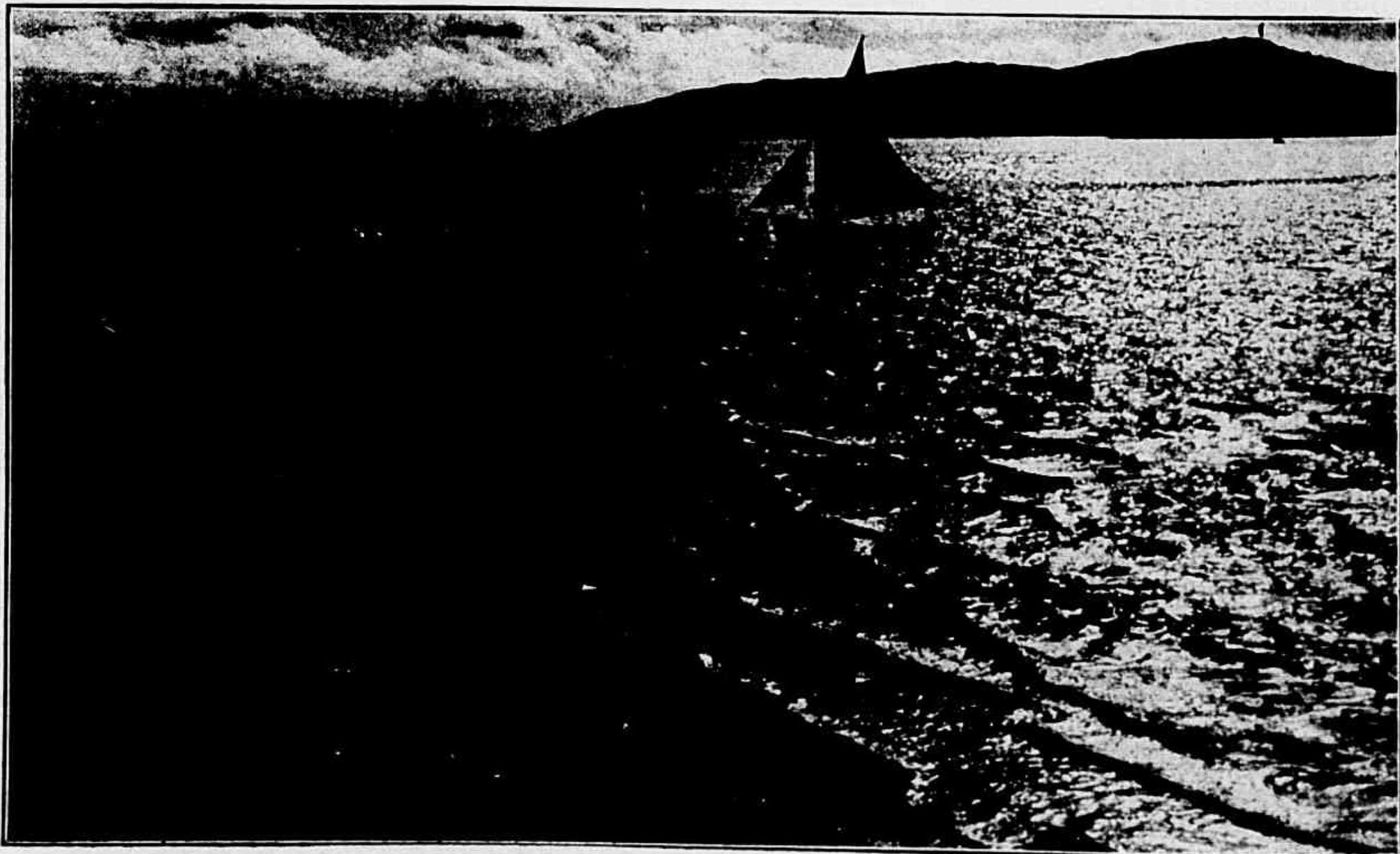
EDIFICIO PROPRIO

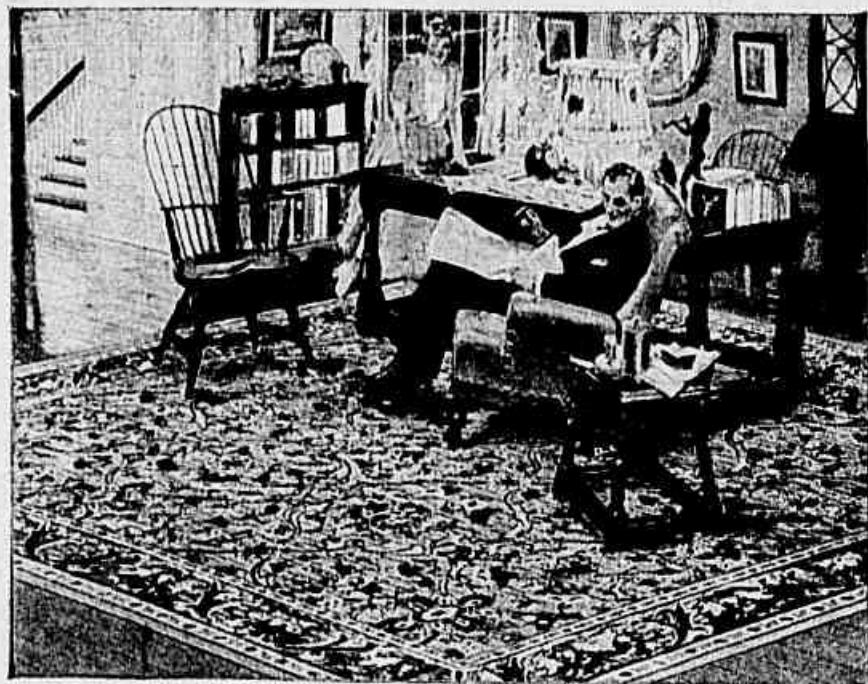
e dos joelhos é acompanhado pelos gritos dos seus amigos e pelas palmas compassadas. Alguns tocam a guitarra, o accordéon ou o ukulélé. Diante delle, bailarino frenetico e doido, uma mulher parou com os cabellos soltos, a cabeça inclinada e os olhos voltados para as estrellas. Voluptuosa e innocente, ella exprime o amor, ella representa o poder feminino sobre o coração dos homens. Desde os tempos mais remotos dansa-se, ali, ao anoitecer.

Nas grandes festas, organizam-se bailades especiaes, onde os homens e mulheres se collocam frente a frente, reproduzindo os mesmos movimentos e os mesmos gritos, como as *girls* de qualquer theatro europeu.

Mas a mais typica das dansas tahitianas é a *dansa do amor*.

As mulheres deitam-se na areia, envoltas nas cabelleiras onduladas e fingem dormir. Uma guitarra ouve-se baixinho; depois, um tambor





LINOLEUM "BARRY'S"

LEGITIMO INGLEZ

Tapetes e Passadeiras

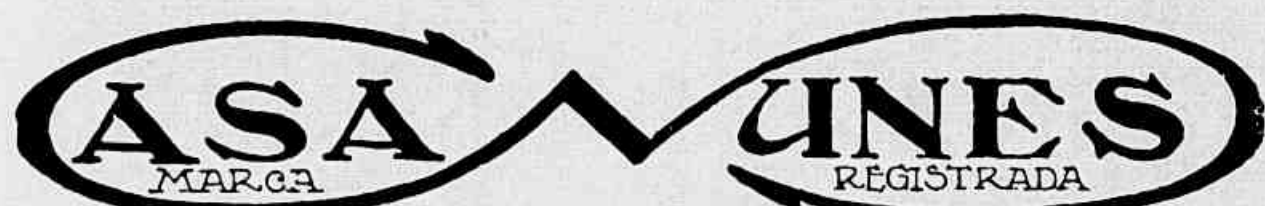
REPRESENTAM O MAIS ALTO GRÃO DE HYGIENE, ESTHETICA,
DURABILIDADE E ECONOMIA

DESENHOS QUE AGRADAM

QUALIDADE QUE RESISTE

CONFRONTE OS NOSSOS PREÇOS:

185 x 275	85\$000	275 x 366	160\$000
230 x 275	105\$000	275 x 412	2 0\$000
275 x 275	120\$000	275 x 458	220\$000
275 x 320	150\$000	366 x 458	270\$000



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 -- Rio

e pouco a pouco ellas vão abrindo os olhos, vão despertando com gestos de deusas; as espaldas vão-se agitando, os braços estendendo-se para o amante invisível que as chama, e os seios têm uma voz humana no desejo que os anima e ergue. Das espaldas e dos seios, a dança desce aos rins, às ancas, aos joelhos, aos pés. E perto do mar que grita e chora, que supplica e ameaça, a terra não é mais do que um imenso templo de volúpia doce e

Pó Graseoso Mendel

para o rejuvenescimento da cutis

innocente. Mas os homens civilizados passaram por ali e na cegueira de quererem modificar a natureza começaram a crear impostos, a pretender moralizar o que era moral pela pureza da intenção e a desejar aperfeiçoar a mentalidade dos ha-

bitantes da ilha. Mas, apesar da luta, ainda não o conseguiram porque Tahiti é, talvez, o ultimo pedaço de terra que mais se approxima do Paraíso...

Que importa que as mulheres exhibam os cabellos presos, os tra-



jos semelhantes aos das damas civilizadas? Que os homens exhibam as calças, o colete e o casaco? Basta que anoiteça na ilha, que uma guitarra soluce ou que o mar entoe um hymno mais harmonioso, para que os homens e as mulheres colloquem nas ancas umas largas faixas multícôres, na cabeça umas corôas de flores perfumadas e para que a dança continue: bailado feito de mysterio, de graça e de volúpia, em que toma parte a ilha inteira.



Beatriz de Aguiar



O baile dos novos contadores da Academia de Commercio, recentemente graduados.

A reforma do vestuário masculino

O sr. Kurt Hagen fundou recentemente em Stuttgart uma sociedade "para a reforma do vestuário masculino". E desde esse dia faz a propaganda pessoal e pratica da sua doutrina, usando um costume de sua invenção, denominado bainha moderna e que vem a ser uma especie de "macacão" sem gola, sem suspensórios e sem botões.

O reformador Hagen, que

é mestre de bailados do theatro Municipal, visitou varias cidades allemãs, onde fez conferencias sobre a sua "bainha", alcançando, pelos modos, grande exito e obtendo numerosos proselytos.

Diz tambem o jornal donde extrahimos estas notas que muitas casas de roupas feitas, na Allemanha, entraram em negociações com Hagen para poderem fabricar o vestuário em questão. E uma grande casa dos Estados Unidos offereceu-lhe, para ter o privilegio do fa-

brico de tal costume, a quantia de 10.000 dollares, alem de certa porcentagem nos lucros e mais um contrato de trez annos para elle percorrer o mundo num auto-

movel fornecido pela mesma empresa e em excursão de conferencias e projeções cinematographicas!

Todos os filiados á agremiação fundada pelo sr.

Hagen usam a bainha moderna, que se fabrica em todas as cores e toda a qualidade de tecidos. "Não ha razão alguma — argumenta o reformador — para que

a roupa masculina se não adapte ás regras da moderna hygiene e o homem continue condemnado á actual forma tyranica e anti-hygienica, do vestuário".

A uma jovem

Tuas faces eram bellas!
Hoje, vejo-as amarellas...
Contado, não se acredita!
Isso que tens, é fraqueza.
Mas não te ponhas afflicta.
Queres saúde e belleza?
E' tomares Vinovita!



A gentilissima senhorinha Zenyra da Costa, filha do dr. Oscar Costa, illustre director do "Jornal do Commercio" e o dr. Armando Pires, que se consorciaram nesta capital e embarcaram para a Europa em viagem de nupcias.

A melhor pasta para dentes

SYNOROL

formula do Dr. Eyer, receitada pelos mais notaveis dentistas.

O melhor remedio contra a dor e contra a gripe

CESSATYL

não faz mal ao estomago nem ataca o coração.

Productos do Instituto Freuder

Rua Cirne Maia 62

(Ed. proprio)

RIO DE JANEIRO



"Bom tom..." e bom gosto

Tomar chá depois do theatro é de "bom tom". Tomal-o com biscoitos **AYMORE**, é indiscutivelmente de bom gosto. Bom gosto, repetimos, pela excellencia do

sabor e pela apparencia appetitosa que têm esses biscoitos.

Não se esqueça, pois, de recommendar ao seu creado que o chá seja servido com os saborozos...

BISCOITOS
AYMORE

MOINHO INGLEZ • RUA DA QUITANDA, 108 • RIO

SECC PROP
MOINHO INGLEZ
J. P.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

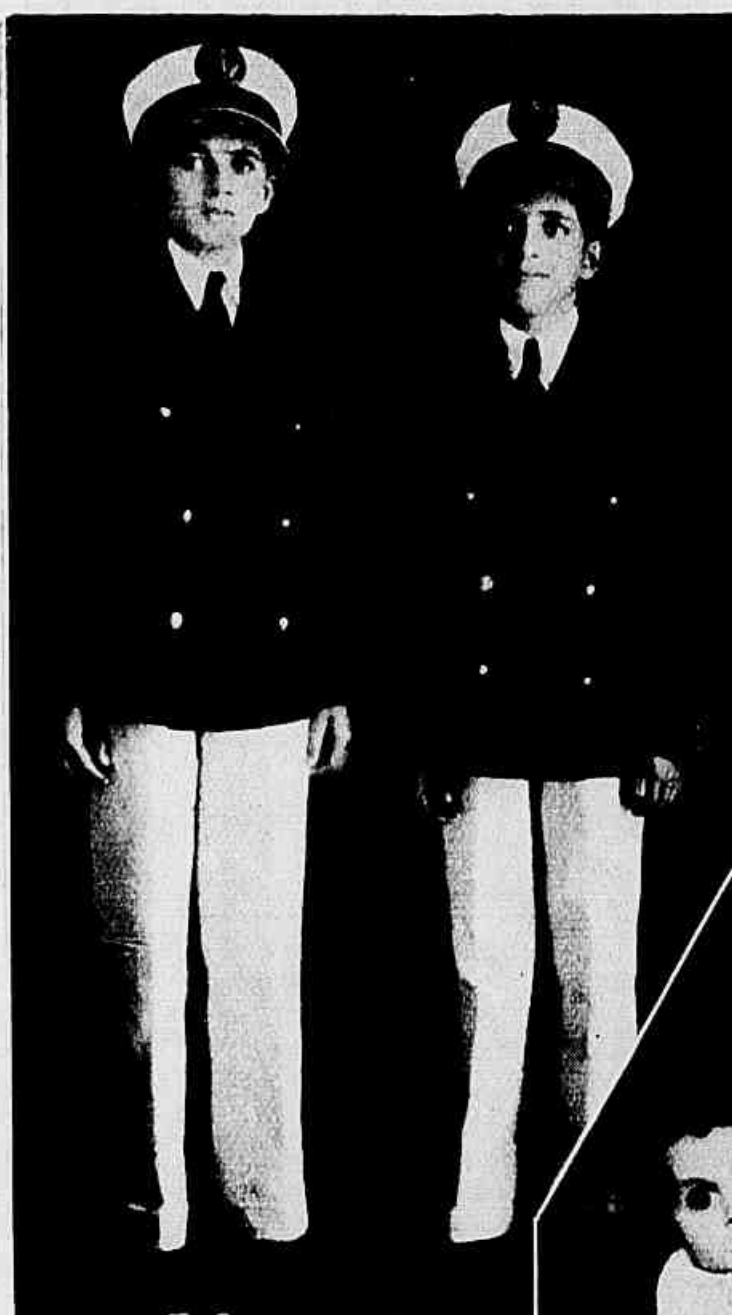
Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)



Newton e Helio, filhos do dr. Anyzio Guimarães e d. Alice de Campos Guimarães. (Campos — E. do Rio)



Eurico e Therezinha, filhos do sr. Juracy Fontoura da Assumpção.



Danillo, filho do dr. Junio M. de Souza. (Quarahy — Rio Grande do Sul)



Maria de Lourdes, filha do dr. Altamirano Nunes Pereira e d. Dylah Mader Nunes Pereira.

Ao lado — Francisco, filho do sr. Francisco de Mattos e d. Mica de Mattos.

PHILIPS

PHILILITE

APROPRIADOS PARA
ESCRITORIOS — RESIDENCIAS
CINEMAS — THEATROS — CAFÉS
HOTELS — BARS — LOJAS
APARTAMENTOS ETC...

GARANTIDOS DE VIDRO
GENUINAMENTE OPALINO

DESEJO RECEBER OS Vossos CATALOGOS E PREÇOS.

Nome.
Rua. N.º
Cidade. Estado.

FALTA LUZ?... CONSULTAE PHILIPS

Corte o coupon acima, e envie a S. A. Philips do Brasil — Caixa Postal 954.
R. S. — 730 — Rio.



Aniversario da menina Ely, filha do sr. Francisco Alves, despachante da Alfandega, e sua senhora.

||| CASA NERO |||

Grande sortimento de calçado
para homens, senhoras e creanças

Gallo & Cia.

Telephone C. 3545 69, RUA S. JOSE', 69

RIO DE JANEIRO

Dialogo

— "Dona Brigida, coitada,
"Andava quasi entrevada.
"Um rheumatismo prostrada
"Trazia-a. Mas ficou sa
"Sem precisar feiteiro,
"Nem gastar muito dinheiro.
"Como foi?"

— "Com Lytophan.

HOMENCA

Miragens

O phenomeno da miragem do deserto impressionou numerosas gerações. A caravana perdida no meio dos areiaes esbraseados avista de repente no horizonte um exuberante oasis cujas palmeiras verdes accusam a agua fresca e pura... Os viajantes precipitam-se, novamente cheios de esperanca... Mas ai delles! Muda a luz e a miragem desmaia e desaparece...

Ora, diz uma revista, não é só no deserto que se dão esses singulares phenomenos de optica: tambem no mar elles se verificam com

frequencia, sobretudo nas latitudes proximas do Polo Norte.

Ainda recentemente, a meio duma das suas viagens transatlanticas, o paquete Mauretania encontrou uma dessas imagens fugazes. O sol estava deslumbrante, o ar transparente e frio. Subitamente, apresentou-se á frente do navio um espectáculo que logrou reunir no tombadilho todos os passageiros. Avistava-se, como se fosse coisa perfeitamente real e presente, um navio desmantelado, cahido para o lado e com o casco fendido. Nisto começou a imagem a se transformar, desdobrando-se, e dentro em pouco viram-se distinctamente dois navios...



A professora Glaphyra Antunes Ferreira de Paiva, directora e proprietaria da Escola Remington de Belém, Pará, chegada recentemente da America do Norte, onde foi educada, acaba de editar o seu methodo sobre stenographia.

Um homem de sciencia, que vinha a bordo, explicou admiravelmente o phenomeno — o que não obsteu a que os marinheiros fallssem, apavorados, em "coisa ruim" e em "fim do mundo".

Pensamento

Nesta vida onde estamos por um tempo tão rapidamente passado, o instincto dos passaros e dos homens será sempre construir um ninho; com um pouco de palha ou de barro todos querem construir, um dia, um humilde abrigo, quente e fragil, para a familia e para o amor.

F. COPPÉE

Transpirol, remedio e tanto,
Combate a constipação,
Seu effeito causa espanto
Pelo instantaneo da accção.
Transpirol! Remedio santo!
Dos grippados salvação!



As fadigas dos

trabalhos domesticos causam,
muitas vezes, dores de cabeça,
das costas e abatimento
geral.

Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias do
"surmenage", e restitue ao organismo o seu
estado de saude normal.

Mesmo o organismo mais delicado pode tomar esse excellente preparado BAYER por ser elle absolutamente inoffensivo.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra
dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



PREPARATIVO

LISBOA e PADUA se disputam, mutuamente, a gloria de ligarem a seu nome o do grande thaumaturgo Santo Antonio; aquella, por lhe ter servido de berço; esta, por guardar, em grandiosa Basilica, os seus restos mortaes, dos quaes a lingua continúa intacta.

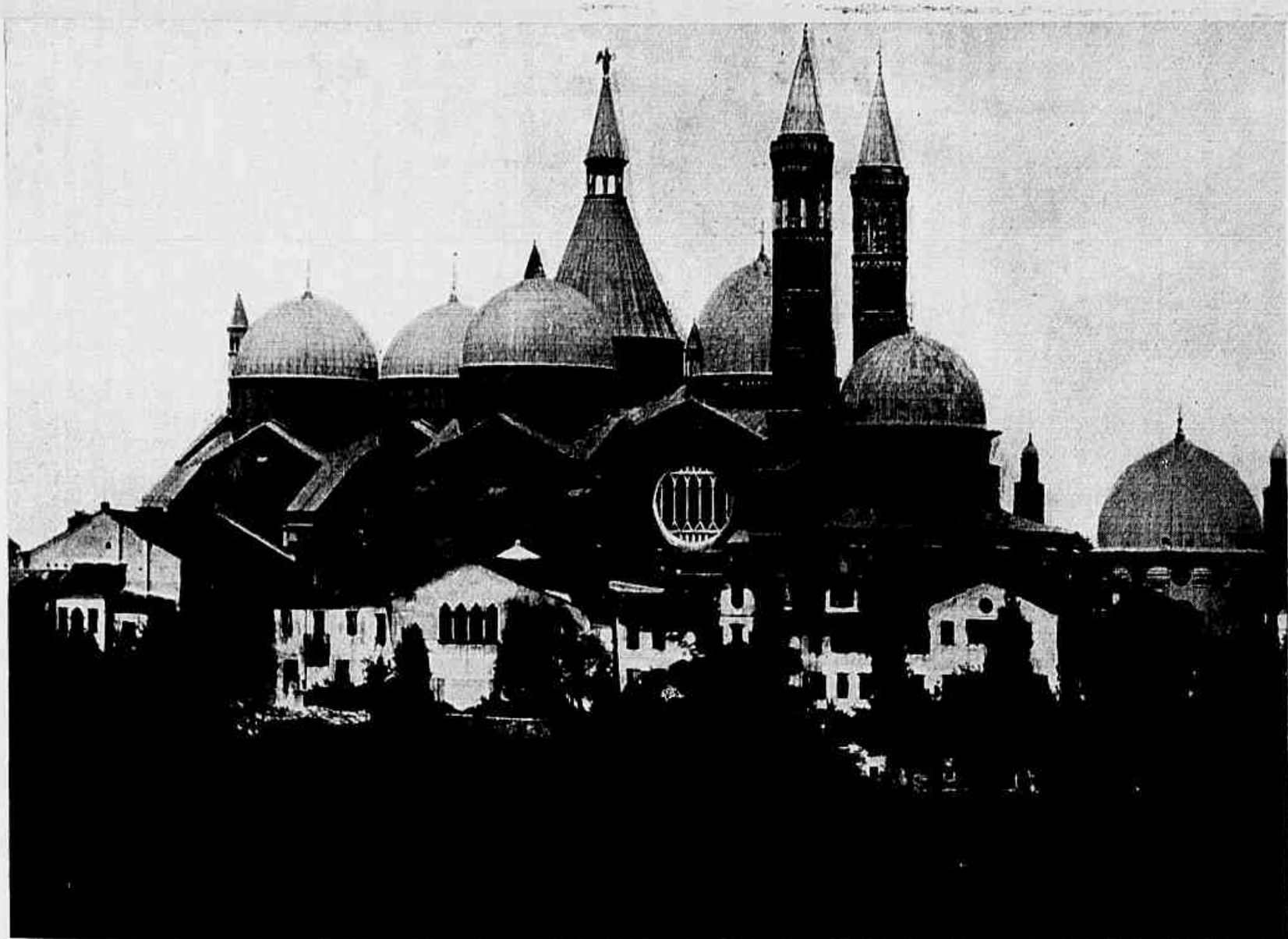
Já de ha muito começaram os preparativos para a condigna commemoração do 7º. centenario da morte de Santo Antonio, tanto em Portugal quanto na Italia.

Serão extraordinariamente pomposas as festas na celebre basilica de Padua que, ogival até dois terços da sua altura e byzantina até ao vertice de suas torres e cupulas (como se exprime o biographo Neves), é hoje talvez um dos mais ricos e sumptuosos templos da Italia.

Numerosos brasileiros, isto é todos quantos se inscreverem na "Excursão Antonina" organizada pelo jornalista Soares d'Azevedo, desta capital, terão occasião de assistir a essas festas, porque, partindo do Rio em 15 de Maio de 1931, no vapor "Madrid", visitando 5 paizes, estarão em Padua nas immediações da festa do Santo, 13 de Junho de 1931, inicio das solemnidades do Centenario. Interessar-se-hão, pois, os muitos que já se inscreveram, e os que não poderão seguir, por algumas notas sobre o grandioso santuario, que data de 1475, restaurado em 1749.

Já o exterior, com verdadeira profusão de cupulas, duas torres esbeltas de um lado e outra, singular, no centro, se impõe pela originalidade e riqueza, mas é esquecido por quem entra e está sob a profunda impressão de um fausto extraordinario, de obras de arte das mais estupendas, de relevos que perpetuam os milagres de Santo Antonio e, não por ultimo, das vivas manifestações de fé naquella que, por todos os Paduanos, só é chamado "Il Santo".

A Basilica, com



tres naves, possui varias capellas ou, antes, outras tantas egrejas, com nada menos de 20 altares, um mais sumptuoso que o outro.

Basta dizer que o altar-mór é enriquecido de preciosissimas imagens em bronze, de Donatello, verdadeiras maravilhas que pertencem aos grandes thesouros da arte italiana.

As paredes da capella do Santo são ornadas dos celebres relevos de Lombardo, il Dentone, Antonio Minelli e Sansovino, reproduzindo a tomada de habito do joven Santo; — o milagre da criança de peito que desfaz a duvida sobre o pae; o corpo de Aleardino que, atirado ao chão, não se partiu; — a cura milagrosa do rapaz que se cortou o pé; — o encontro do coração do avaro fallecido, na burra; — a nova vida inspirada á joven Eurilla, afogada; — a resurreição do sobrinho de Santo Antonio, morto nas aguas; — o testemunho prestado, a favor do pae de Santo Antonio, por um assassinado e enterrado; — a cura duma mulher maltratada pelo marido.

A contemplação destas obras será tanto mais interessante quanto podem ser comparadas, pelos excursionistas brasileiros, aos quadros sobre identicos assumptos em uma das egrejas mais antigas do Rio, a de Santo Antonio, no largo da Carioca.

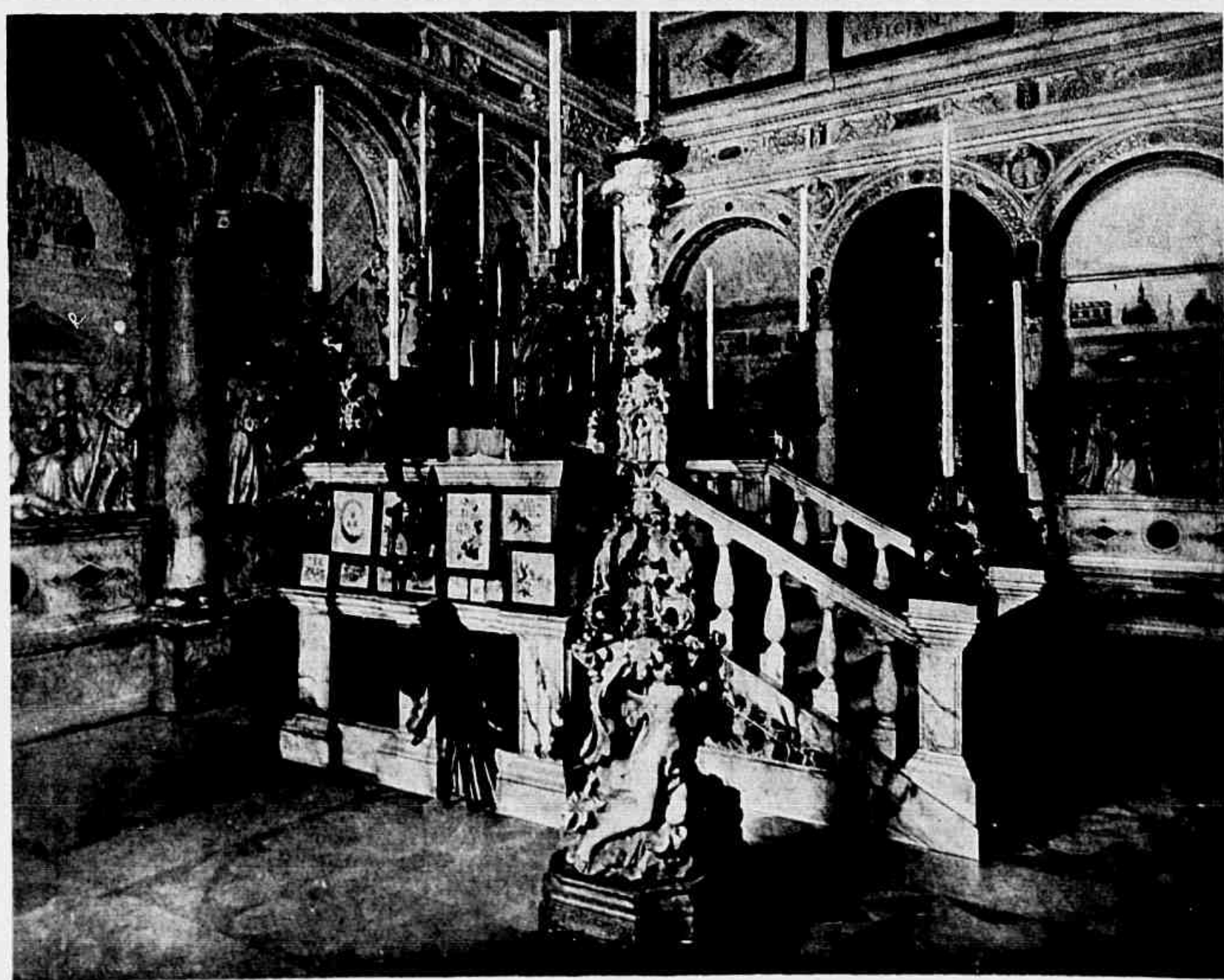
Não faltam no admiravel santuario paduano relevos do grande esculptor Donatello que, por sua vez, perpetuou a memoria de varios milagres do Santo; mas o espaço não

permite enumerar todas as preciosidades da Basilica e muito menos as de outros pontos da cidade antonina (ás quaes, aliás, se refere o trabalho do abaixo assignado, publicado sob o titulo "O thaumaturgo Santo Antonio na historia, na lenda e na arte", com 150 gravuras em papel couché).

Que felizes os devotos do Santo que, no anno do Centenario, poderão ir rezar junto ao seu tumulo, e ser testemunhas das homenagens prestadas por tantos representantes de todo o mundo!



O 7º CENTENARIO DO SANTO MAIS POPULAR POR FREI PEDRO SINZIG, O.F.M.



QUANDO Carlos Eugenio veio para o almoço, a mulher, chamando-o á parte, inteirou-o da extranha novidade: havia dado por falta daquelle camafeu que fôra presente delle, no dia do casamento, ha quase vinte annos atrás.

Era uma joia antiga, bellissima e de duplo valor — intrinseco porque tivesse uma cercadura de lindos brilhantes; estimativo porque houvesse pertencido á mãe de Carlos Eugenio, a baroneza das Tres Campinas, figura de destaque do Segundo Imperio, no Paraná.

Sem vontade de comer, de garfo em riste, Carlos Eugenio, olhando o semblante entristecido da esposa, ponderava:

— Você teria procurado direito?... Talvez botasse em alguma outra gaveta...

— Já remexi tudo... E com calma... A principio, fiquei alvoroçada, não nego; porém depois, sem dizer nada a ninguem, fingi estar fazendo umas arrumações e esvaziei gavetões, gavetinhas, caixas... tudinho. E nada!

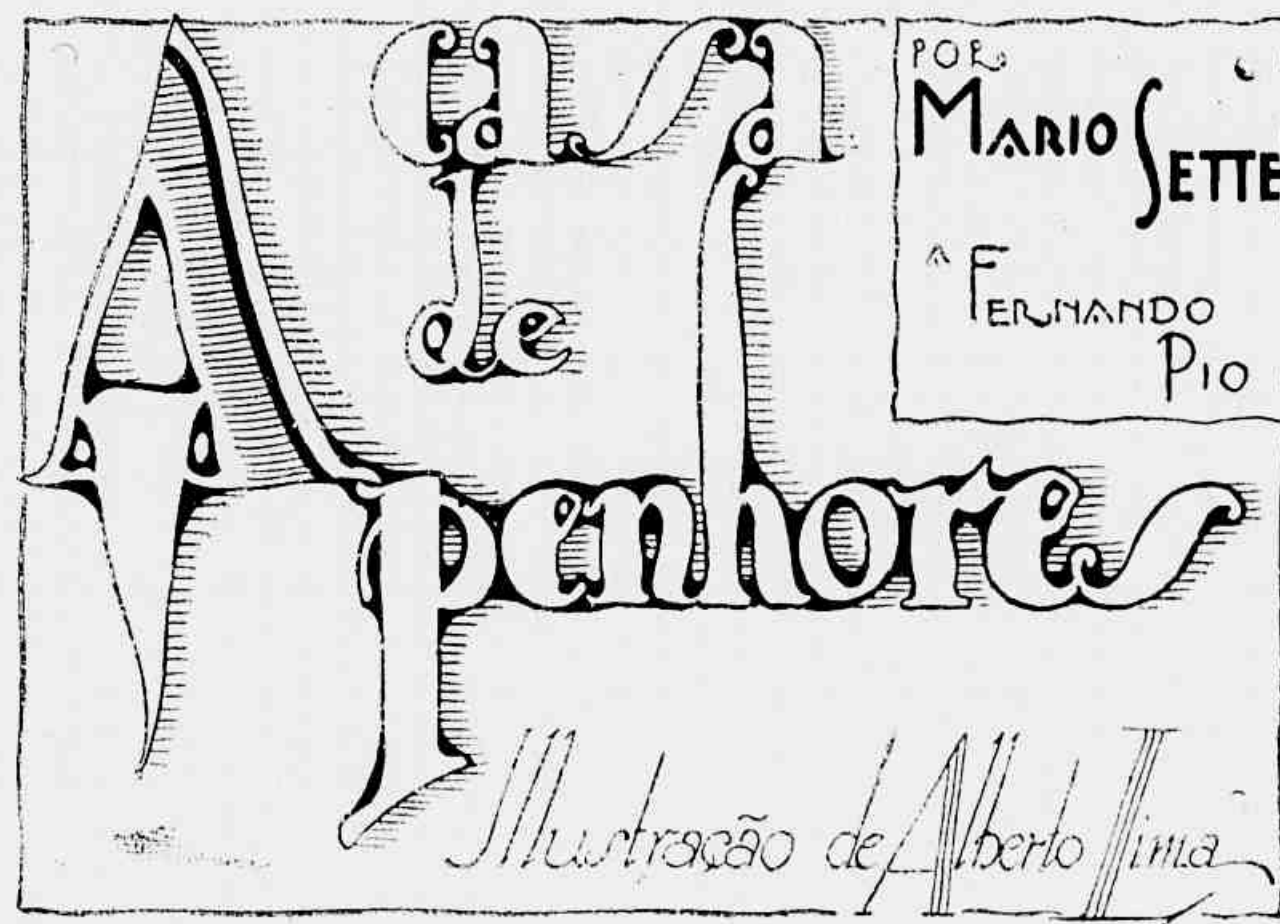
— E' exquisito!... Roubado aqui em casa!... Você foi com elle hontem ao baile da casa do senador José Anselmo...

— Fui. Na volta botei o camafeu em cima da penteadeira, no quarto da frente... Hoje, antes do almoço, lembrei-me de ir guardal-o no cofre, não o encontrando... Fiquei fria!... E agora estou convencida de que algum ladrão carregou a joia... Não ha duvida!

— Ladrão!... Esse nome é tão horrivel que não me animo a suspeitar de ninguem. Leonia, a nossa criada, vive aqui ha 19 annos... Mulher que não se pode desconfiar della... A cozinheira raramente vem cá por dentro... e Luiz, o copeiro, tambem nosso empregado ha cinco annos, é um rapazinho de procedimento correcto, dando-nos mesmo provas de honestidade... Quantas vezes Estevão, com seu estouvamento de moço, deixa dinheiro espalhado por ahí, e Luiz, que o acha, vem restituil-o... Pagamentos e compras tem feito sem um deslize... Enfim!... uma tentação... cabeça virada...

D. Jovelina baixou a voz: — Não gosto de levantar falsos... mas só posso desconfiar delle, Carlos! Leonia é de uma fidelidade a toda prova; de mais, já madurona, uma pobre creatura que entrou em nossa casa para amamentar Estevão e ficou connosco até hoje, tão simples, tão bôa! Para que diabo quereria ella uma joia de tal valor?... Nem pensar nisso!...

— Na verdade, seria uma cousa espantosa... Custa-me, porém, a suspeitar de Luiz... E' um desses typos que não causam desconfianças... Além disso conheço o pae delle, é pedreiro, homem ho-



nesto, homem direito mesmo!... Ainda outro dia ficou muito satisfeito porque eu lhe disse que ia comprar um automovel e fazer do Luiz meu chauffeur... Agradeceu-me a protecção, pediu-me para continuar a ajudar o filho que não era "ruimzinho, não"... — Que desgosto para a

casa de penhores... Não quero que o prendam logo... ou, por outra, si conseguirmos rehaver o camafeu, deixo-o em liberdade... Pode ter sido uma loucura de momento e para que manchar com a cadeia um rapazinho capaz de arrependimento, heim?...



alma desse velho, si fôr verdade!...

Carlos Eugenio bebera o café e preparara-se para voltar ao escriptorio.

— Vou daqui á chefatura... pedirei apenas que vigiem o Luiz afim de ver si elle se dirige a alguma loja de joias ou

— Eu, não. Acho que deveria comer uma prisão para se emendar melhor...

— Isso se resolve depois... Olhe, você continue calada, não diga nada a ninguem que deu pelo roubo... Assim, o

ladrão agirá mais á vontade... Eu vou tambem falar com o meu camarada Mello Garcia, que é avaliador numa casa de penhores...

Sabiu Carlos Eugenio indo directamente ao Mello Garcia porque ficasse mais perto. Falou com o conhecido, deu-lhe os signaes da joia e pediu-lhe que, se apparecesse alli alguem com ella, retivesse-o, sob qualquer pretexto, chamando-o a elle pelo telephone. E foi ás outras providencias.

Não estava longe de se encerrar o expediente, quando surgiu em uma das cabines da casa de penhores um rapaz com um objecto para empenhar. A mocinha que attendia aos clientes recebeu a joia e levou-a, como de costume, ao avaliador.

Mello Garcia poz os olhos, interrompendo um cochilo e, estranhamente desinteressado do penhor, ergueu a vista para o seu portador. Era um mocinho um tanto vexado, um tanto pallido... Lembrou-se de que Carlos Eugenio lhe

falara no criado, tambem rapazola... E a joia que tinha nas mãos era um camafeu cercado de brilhantes... Não havia duvida... Fingiu que ia a outro compartimento avaliar melhor o objecto, e alli, discretamente, communicou-se pelo telephone com o camarada.

— O camafeu está aqui... Quem o trouxe para empenhar foi um rapazinho... Venha a toda pressa.

Carlos Eugenio fechou a secretária, desceu rapido o elevador e tomou um automovel. Menos de cinco minutos, ha contente de rehaver a joia de familia, porém sentindo de ir ter a certeza de encontrar o Luiz como ladrão... Ladrão!... só o nome fazia arrepios...

Mello Garcia recebeu-o numa entrada dos fundos. Deu-lhe mais algumas explicações. Mostrou-lhe o camafeu. Falou-lhe no rapaz.

— Está amarello que nem um defunto...

— E' o meu criado Luiz... Cuidado!

Assim dizendo, empurrou a porta de mola, penetrou na sala das avaliações, olhou para a cabine, viu nitidamente o rapaz.

E cahiu fulminado por uma apoplexia.

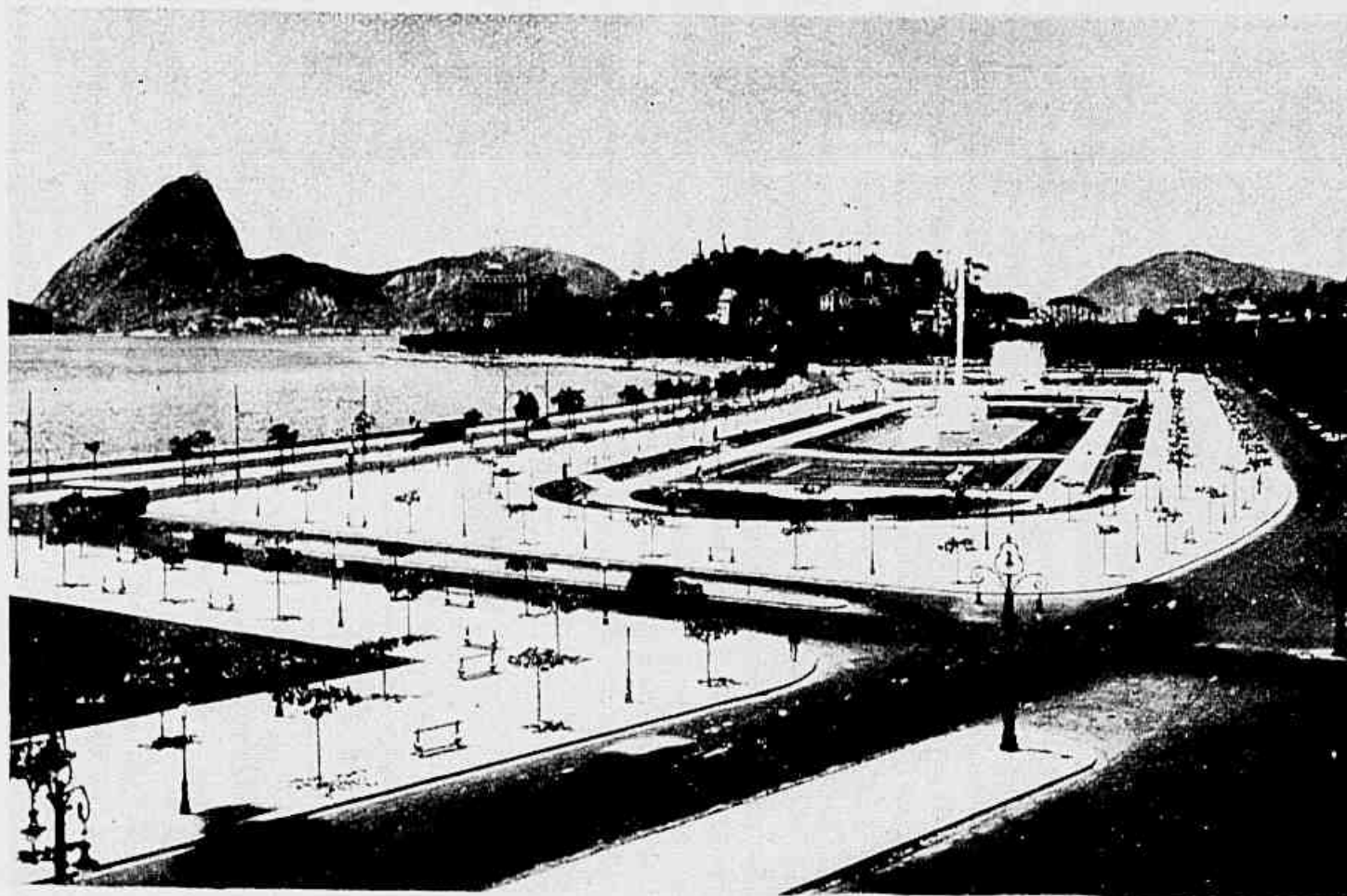
O ladrão era Estevão, era o seu filho.

O Rio e as suas praias

GRANDE parte da beleza estonteante e irrealizável do Rio está nas suas praias, que refrescam a cidade nos dias ardentíssimos do estio e a debruam, perennemente, com a orla suggestiva da sua longa e fina cortina de rendas.

Santa Luzia, Russel, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon — para citar apenas as que se continuam numa sequência maravilhosa de avenidas — são enseadas e costas que a Guanabara e o Atlântico formam no seu amplexo delicioso ao corpo esbelto da mais linda cidade do mundo. A curva elegantíssima de Botafogo e o colar faulhante de Copacabana marcam, sem duvida, duas praias de *élite* entre tantas que amenizam, no Rio estival, as ardências de um clima demasiado inclemente.

Olhal-as é lembrar a estação deliciosa em que as águas da baía e as do Atlântico se povôam de seréas bem mais formosas e de temer do que as outras, lendárias, que se atravessavam á prôa dos navegado-

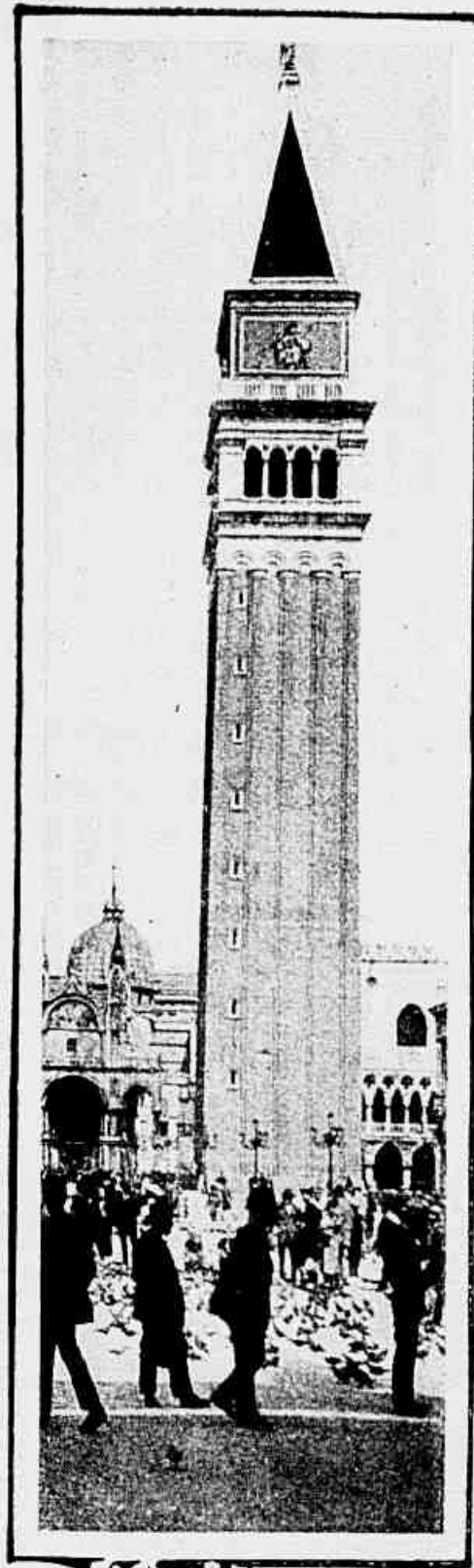


res ousados ou imprudentes... E' que um dos encantos maiores das nossas praias reside, talvez, nessa agitação humana que é a nota mais alta da litania pagã do verão carioca.

O que mais contribue para valorizar e enriquecer essas praias é, decerto, o imenso lençol de asfalto que se estende desde o Caes do Porto até ás extremas do Leblon, constituindo a maior e mais elegante pista para automoveis que existe no mundo. Infelizmente, aqui e alli, como em certos trechos das avenidas Beira Mar e Atlantica, esse lençol de asfalto está fendido em soluções de continuidade, tão faceis de remediar quanto perigosas de existirem... E' uma pequena mancha que afeia a cidade maravilhosa que, como uma donzella em pleno viço, dia a dia fica mais perfeita e mais tentadora... Urge que a Prefeitura dê remedio a esses defeitos, que contrastam, singularmente, com o plano monumental do professor Agache.

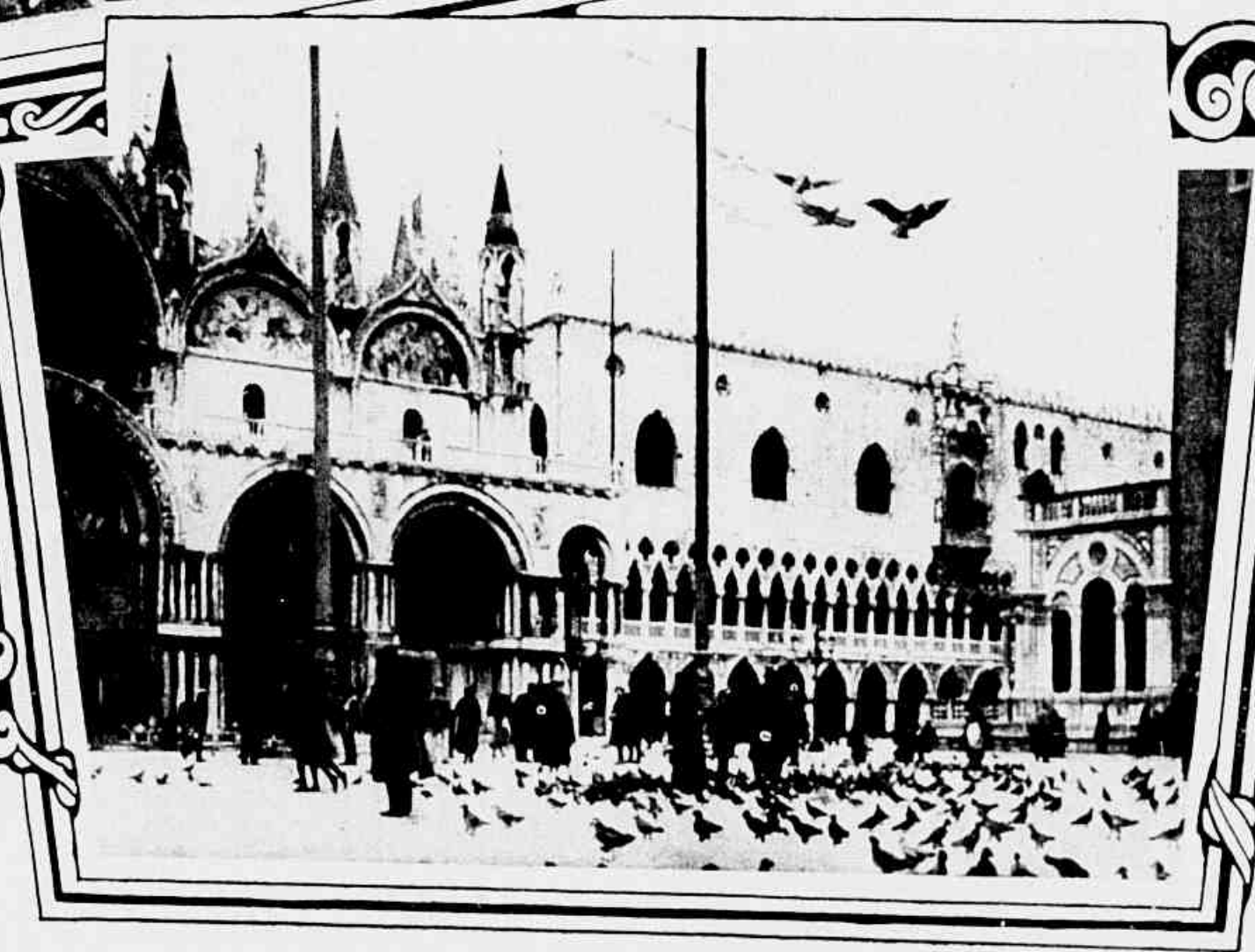
O Rio é bonito demais para vestir uma *toilette* pontilhada de rasgões...





As pombas de S. Marcos

POR João Luso



A praça de S. Marcos abriga centenas, milhares de pombas. São ellas que, antes de mais ninguém, antes de mais nada, recebem o forasteiro, para logo deliciosamente o captivar. As suas boas vindas aos homens traduzem-se em reverências e requebros de aves educadas, conscienciosamente inteiradas dos seus deveres. Conhecem bem estes outros bipedes, implumes e pesadões, cheios da illusão duma superioridade a que todos os outros animaes devessem prestar homenagem... Sabem que a gentileza constitue um recurso acima de todos os directos, todos os argumentos, e que a lisonja assume, se bem usada, um poder irresistível. E foi com esse elemento supremo que ellas derrotaram e substituíram o forte dos fortes, o companheiro de S. Marcos, a velha sentinella de Veneza — o Leão.

A sua vida não se restringe — como a das outras pombas — ás leis que regem a conservação da espécie e o aformoseamento dos panoramas. Cabe-lhes um papel nada facil, nada simples, que individuos dos chamados racionais não desempenhariam tão habilmente, e justamente por isso passou dos homens para as pombas. Além da missão decorativa, já por si tão preciosa e difficil, compete-lhes a obrigação de cortejar, afagar a vaidade dos visitantes da cidade, e por esse meio definitivamente os conquistar. São, portanto, uma especie de funcionarias. E tanto mais dignas e louvaveis do ponto de vista burocrático quanto é certo não sahirem os seus honorarios das arcas do Estado mas sim da bolsa dos forasteiros.

Por mais distraídas que pareçam, perambulando, arropiando-se, requebrando-se, esvoaçando, turturinando, amando, interrompem todas as tendencias e delicias do instinto para correr ao encontro de qualquer caravana que entre na praça magnifica. Um simples estrangeiro, isolado e obscuro, lhes dá

na vista e lhes desperta o zelo official. E não se enganam absolutamente. Em nenhum caso confundiriam o Veneziano familiarizado com os seus encantos, insensível aos seus louvores, com o excursionista de olhos dilatados e toda a physionomia arregalada, para bem apprehender os aspectos da cidade peregrina. Enquanto marcham, ao redor do grupo de turistas e do seu cicerone, vão saudando, cortando, indubitavelmente se esforçando no sentido de agradar. Os seus meros e sarcóticos obedienciam a um perfeito methodo de sedução. E, quando os visitantes se rendem áquelle cerco de graças e galantarias, ellas que executam o decisivo assalto e conquistam cada homem, cada senhora, cada criança, empoleirando-se nos dedos estendidos, colhendo nas palmas das mãos o milho britado que vem a ser a sua fêria de empregadas municipaes!

Então se sente o forasteiro completamente fascinado, empolgado de corpo e alma. Toma attitudes que exprimem a immensa satisfação da sua pessoa, como se esta, em vez de conquistada e dominada, na verdade houvesse exercido um papel activo e victorioso. Está persuadido de haver, com sympathia e engenho superiores aos de quaesquer outros viajantes e até dos parentes proximos que o acompanham, captado a confiança e o affecto daquellas aves esptíssimas. Convencem-se de possuir um dom excepcional, um verdadeiro genio para aquillo de chamar e prender pombas — pois que nem as de



e não refugam nunca. Por isso, na primavera, quando começam a chegar os turistas, principiam ellas a engordar, até ficarem obesas, peitudas, como bolas. Nem assim, todavia, se tornam preguiçosas. Mourejam o dia inteiro sem interrupção — nem sombra de fastio. E á noite é com o mais legitimo direito a um doce repouso que se alinham pelos recortes do frontispicio da Basilica, sobrepondo-lhes uma barra de pennas e de bicos, e ditosamente adormecem, depois de certamente haverem resado a S. Marcos, padroeiro de Veneza, para que as proteja tambem, a ellas e ás suas descendentes, como á cidade incomparavel, pelos seculos dos seculos, amen!

João Lucas.

S. Marcos, com a sua experiencia, o seu conhecimento de toda a sorte de homens vindos de todos os pontos do mundo, lhe puderam oppor a mais leve, a mais curta resistencia. E, orgulhoso desse triumpho que tanto merece ser registado, perpetuado, faz-se photographar.

Milhares, milhões, incontaveis creaturas á nessa imagem e semelhança irão a Veneza e voltarão, sem fazer bem ideia do que seja a Basilica, com as suas columnas vindas de Constantinopla, de Alexandria e de Jerusalém, as suas arcadas da mais suggestiva imponencia, os mosaicos feitos de ouro, de esmeralda, de rubi, de saphira, de sol e de genio... Infinita gente deixará de ficar conhecendo o Rialto, de pedra trabalhada como renda; o Grande Canal, com os seus palacios em que se immortalizou o estylo gothico, e o lombardo, e o romano, e o bysantino, e o apogeu da esbelteza e da harmonia que se define no estylo Renascença; o proprio Palacio Ducal, que em todas as memorias se deveria gravar como uma imagem da generosidade do destino, um symbolo da ventura de contemplar... Nas pombas, porém, ninguém deixa de reparar; e ninguém jámais as esquecerá. Assim ellas exercem o seu mister utilissimo, pondo em tudo um esmero e um rigor impecaveis — até na pontualidade com que, ao aproximar-se o meio dia, se collocam em ordem, se organizam para, ao estourar no caes o tradicional tiro de peça, comporem subitamente o quadro de grande espectaculo, a apothose final da manhã — a *volata dei piccioni*!

Na verdade, porém, o seu maior merito está na extensão da sua voracidade. A quantidade de milho que cada uma, sendo necessario, pode absorver alimentaria o cavallo mais exigente e toda uma recua devoradora. Não ha exemplo de alguma recusar os grãos que alli mesmo, na praça, se vendem em cartuchos adequados á sua distribuição. Enquanto houver quem lhes dê, engolem, engolem, e não enjoam,



O 28º ANIVERSARIO DO FLUMINENSE F.C.



O Fluminense F. C., o aristocratico clube de prestígio inconfundível e cujas tradições se acham indelevelmente ligadas aos annaes da elegancia carioca, festejou condignamente o seu 28.º anniversario, realizando em sua séde um encantador baile. São dessa noite commemorativa os dois aspectos que se vêem acima, e dos quaes resalta todo o esplendor do baile de anniversario da antiga e fidalga associação.

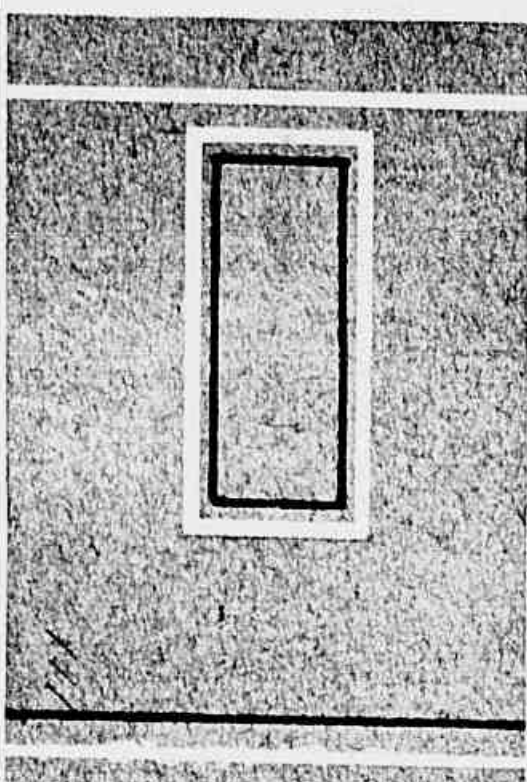
S. PAULO F.C. Fluminense x Vasco



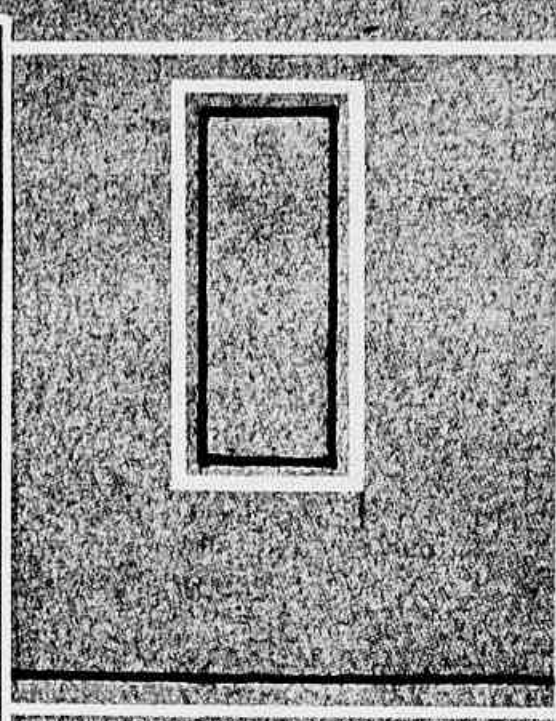
O fortissimo team do S. Paulo F. C. mediu-se no domingo com um combinado de ultima hora do Fluminense e do Vasco. Venceram os paulistas, por 3 x 1. Vêem-se aqui trez instantaneos do jogo e, ao alto, os players de S. Paulo e do Rio que se bateram perante regular assistencia.



①



OS IDOLOS DA



②

MULHER POR AFFONSO DE CARVALHO

O ORADOR — Inteligente e empolgante. Artista das atitudes, um tanto de tenor, um tanto de galan dramático, é o idolo das multidões... e da mulher também.

Já teve a sua época. Época de Danton. Época das palavras inflamadas, como gladios revolucionários.

Mas os tempos mudaram. E o idolo já não tem o mesmo poder fascinador.

O ACTOR DE CINEMA — Parece ser o idolo maior, absoluto. Tem altares em toda a parte e incenso de todo o mundo. E' indiscutivelmente a maior coqueluche da moça moderna.

As *Valentinas* ainda choram a morte do inesquecível Rodolfo. Outras viram os olhinhos, põem as mãos no seio e exclamam hystericamente: Meu Deus como eu gosto de Ramon Novarro!

Ha o partido de John Gilbert; Maurice Chevalier tem o seu... Retratinhos até no livro de missa.

E tudo por causa de umas simples sombras mais ou menos interessantes...

O BOXER — Nada de espiritualidades. Murro p'ra aqui, murro p'ra acolá. Exaltação alégorica da força physica! As mulheres se entusiasmam pela sua robustez. Fortes, musculos, viris. Que bellos animaes! Chegam até a falar... E os bursos não fazem isso.

Têm as suas admirações apaixonadas. A mais conhecida: a linda Estella Taylor.

O bailarino vence pelas pernas. O boxer, pelos braços. Simples questão de musculos...

O ELEGANTE — Perigosissimo. A' sua aproximação, a honra conjugal tem estremecimentos de medo. O 9º. Mandamento entra em estado de pânico. Bôas roupas, plastica accetável, excellentes perfumes — pouca vergonha e muita audácia — eis o conquistador.

Vastissimas contos no alfaite. *Cliché* nas secções mundanas dos jornaes. A's vezes umas noticias mysteriosas na imprensa. Nos sub-títulos: "Os irmãos da victima castigam o seductor". "O marido ultrajado lava a honra do seu lar". Policia. Assistencia. Arnica.

E o conquistador anda de Venus para Mercurio e de Mercurio para Venus. Typo astronomico...

"Tremei, pae de familias! Don Juan vae sahir".

Mas as mulheres acham-n'o irresistivel...

1 — O orador. 2 — O actor de cinema. 3 — O "boxer". 4 — O elegante. 5 — O poeta. 6 — O banqueiro. 7 — O dansarino.

O POETA — Tem, na realidade, as suas admirações. Seus versos são lidos, decorados. "Que lindos versos elle faz"! O poeta vae aos festivaes. Diz as suas poesias, que a platéa applaude entusiasmada. Autographos.

Cartinhas de amor. Telephonemas agradabilissimos. Nos bailes, conversinhas pelo parque. O poeta é todo sentimento, todo intelligencia. Espalha phrases e versos com a mesma facilidade com que desfolha malmequeres.

Um dia, porém, elle cae na tolice de acreditar no que ouve. Commette a tolice do amar.

"Cuidado! Perigo de vida" Ellas todas vão embora. O amor fica... com elle. E desse amor elle vive, e desse amor elle morre. Platonismos.

Mas o platonismo, se é muito para um poeta, é pouco para um homem...

O BANQUEIRO — Vence por outras maneiras. Nada de galanteios, flores, palavrinhas de amor... As mulheres acham n'o interessantissimo assim mesmo aburguezado, meio seculo de existencia e vastas adiposidades de capitalista... Assigna ordens para o Banco. E' um conquistador que vence sentado.

— Gostaste, minha filha, daquelles bonbons que te mandei com um cheque?

— Sim, meu amor, gostei muito do cheque...

O DANSARINO — Elegante, fino, perigoso... Conquistador de grandes recursos: a musica e a dança... Recursos, na verdade, altamente artisticos, augmentados ainda com o prestigio dos salões, cheios de flores e de luzes. Geralmente curto de idéas, o dansarino, na impossibilidade de recorrer á intelligencia para as suas manhas de Don Juan, soccorre-se da valsa, do fox e do tango... E, convenhamos, um tango bem dansado é meio caminho andado... Não precisa do cerebro. Bastam-lhe as pernas.

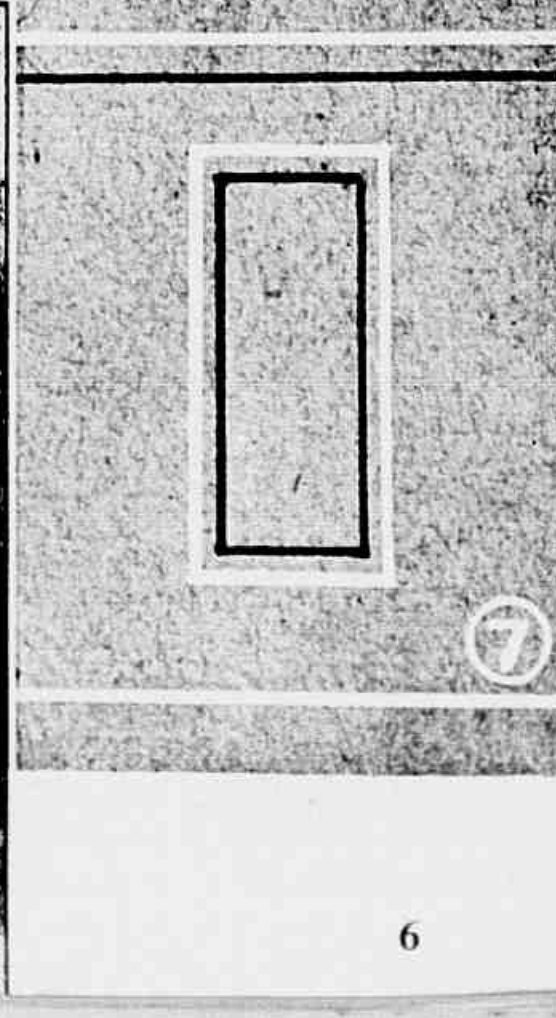
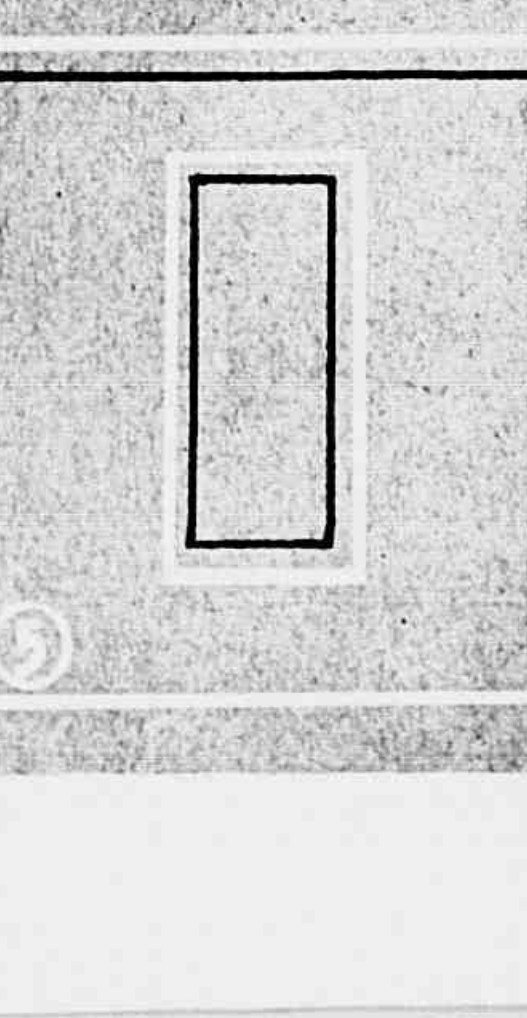
Na dança o talento desce para os pés...



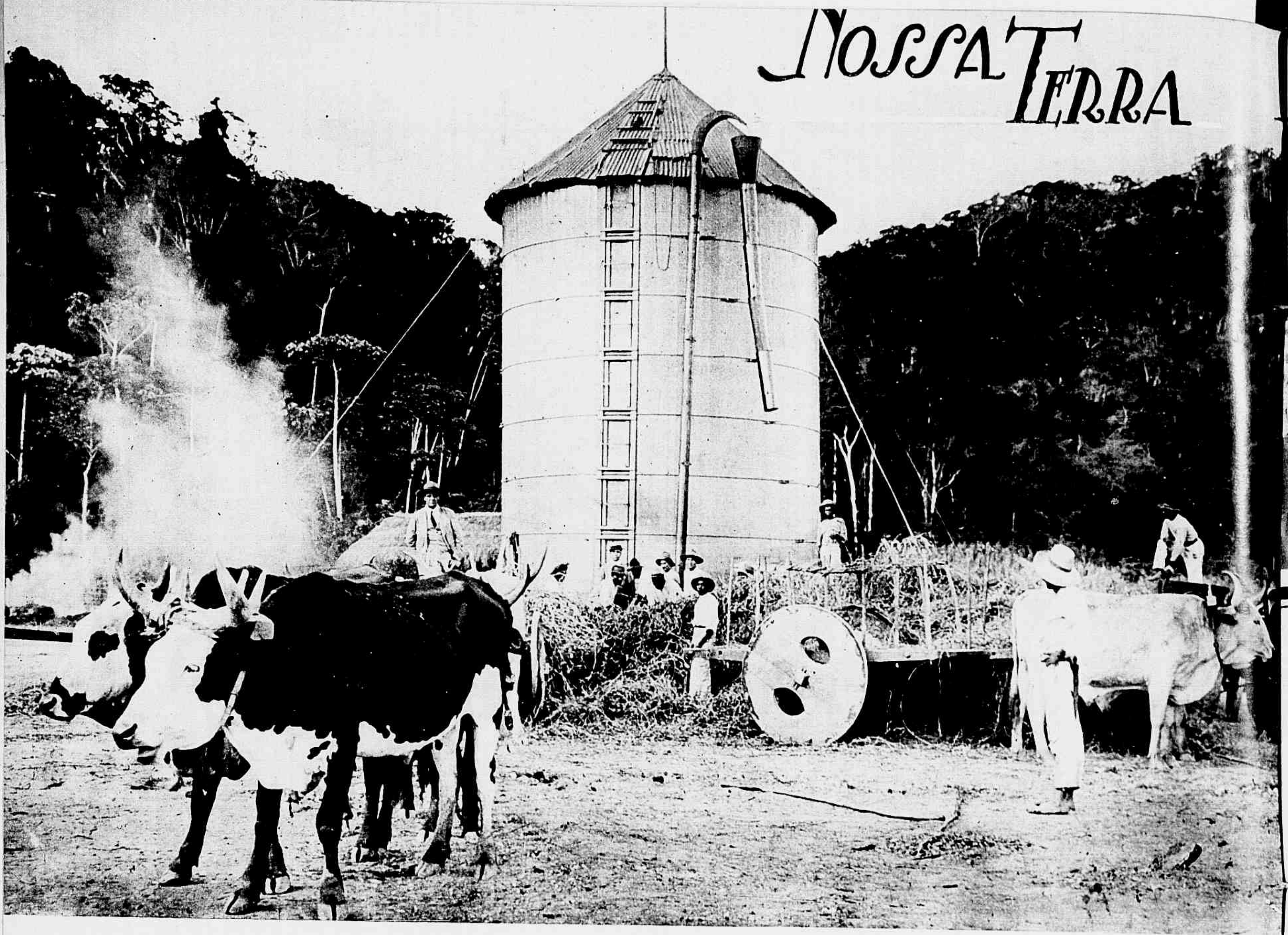
③



④



Nossa Terra



O silo é, numa fazenda, de utilidade assombrosa e destina-se a conservar ao abrigo do ar e em estado succulento a forragem verde e os sub-productos industriais, por longo espaço de tempo. Eis aqui, num flagrante colheita no interior do Estado do Rio de Janeiro, um silo armado.

A procissão de N. S. do Carmo



Inaugurou-se no convento da Lapa uma linda imagem de N. S. do Carmo, dada de uma senhora da sociedade que modestamente occulta o seu nome. A imagem, que é um trabalho de estatuaria em madeira executado em Braga (Portugal), foi levada em procissão pelas ruas da cidade. Vêem-se aqui aspectos da procissão à saída da igreja da Lapa do Desterro. Ao lado a nova imagem de Nossa Senhora do Carmo, doada ao Convento.





Comemorando o centenário do juramento da Constituição do Uruguay, foi inaugurada na rua D. Anna Nery a Escola Uruguay, com a presença do sr. ministro Ramos Montero e representantes das altas autoridades. Ao alto, o sr. ministro do Uruguay entre os alunos, no dia da inauguração da Escola; ao lado, o edifício da Escola e, adiante, um grupo à porta da mesma, em que se vêem o sr. ministro do Uruguay, o comandante Franca Velloso, representante do sr. presidente da República; o dr. Mario Cardini, representante do sr. prefeito; o ministro Leão Velloso, representante do sr. ministro do Exterior; o dr. Fernando Azevedo, director da Instrução Publica; o intendente prof. Leitão da Cunha e pessoas gradas. Em baixo, grupo feito junto ao busto do Barão do Rio Branco. Por ultimo, um aspecto da inauguração, em que se vêem as altas autoridades e as professoras uruguayas vindas de Montevide para assistir a inauguração da Escola Uruguay.

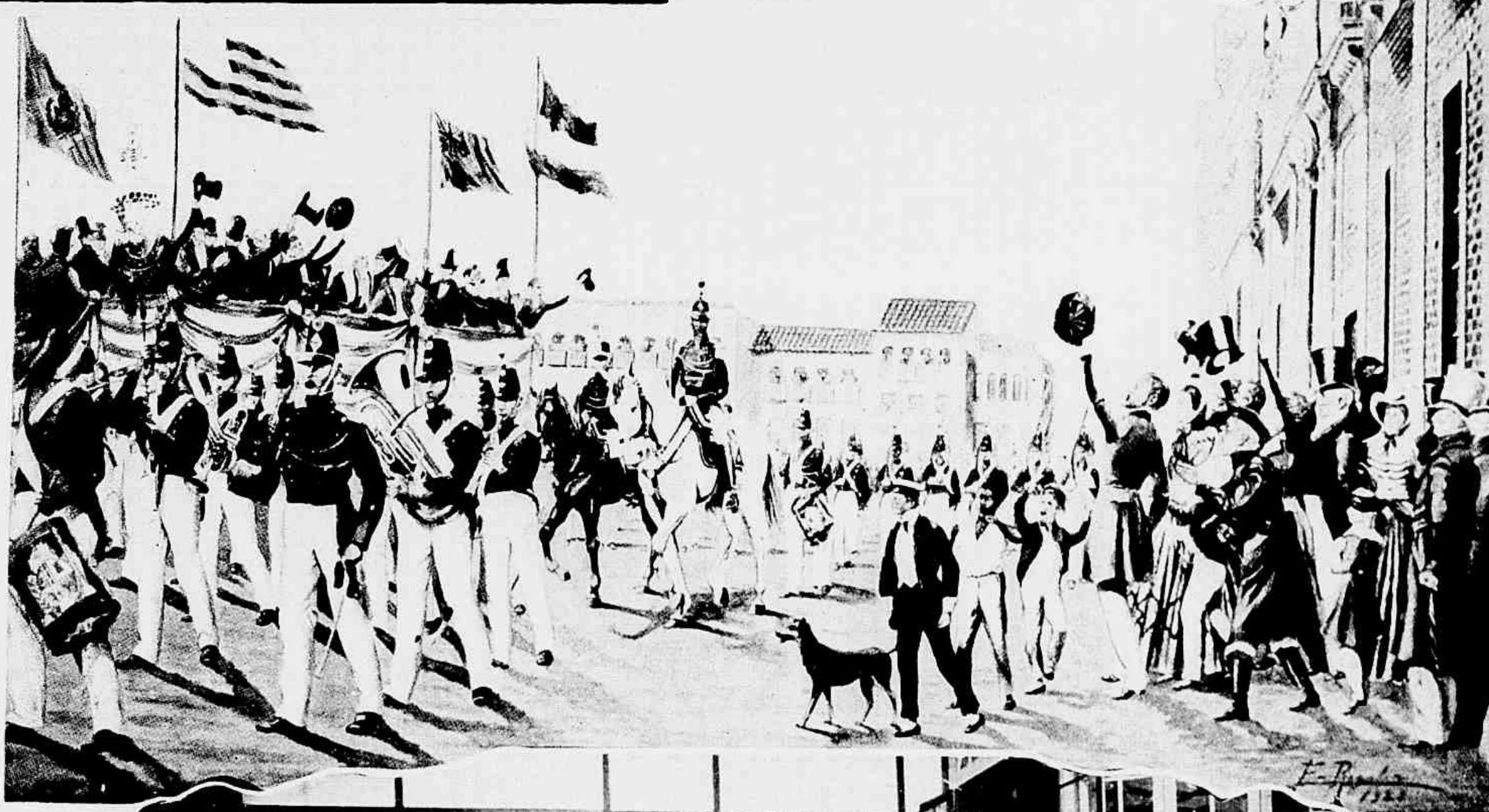
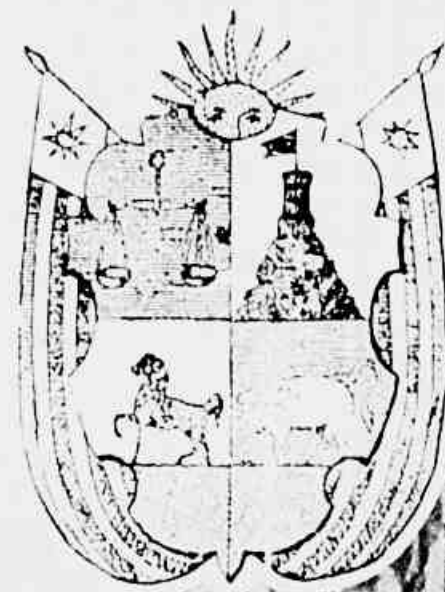


A inauguração da Escola Uruguay





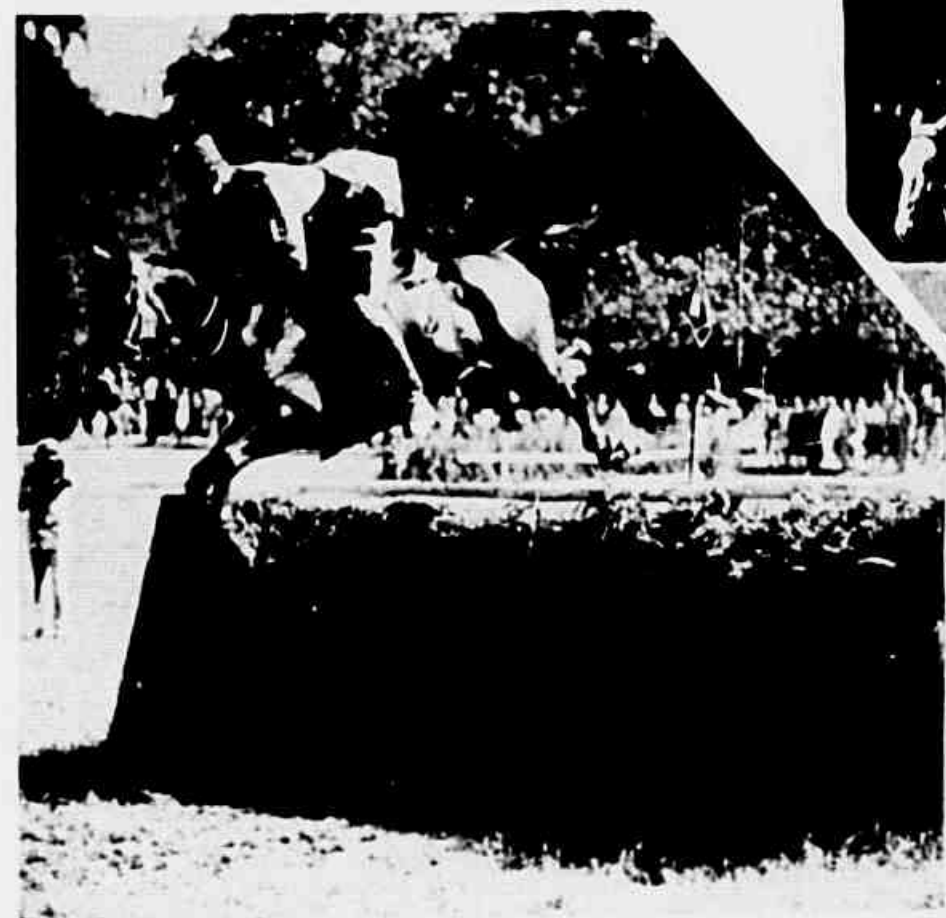
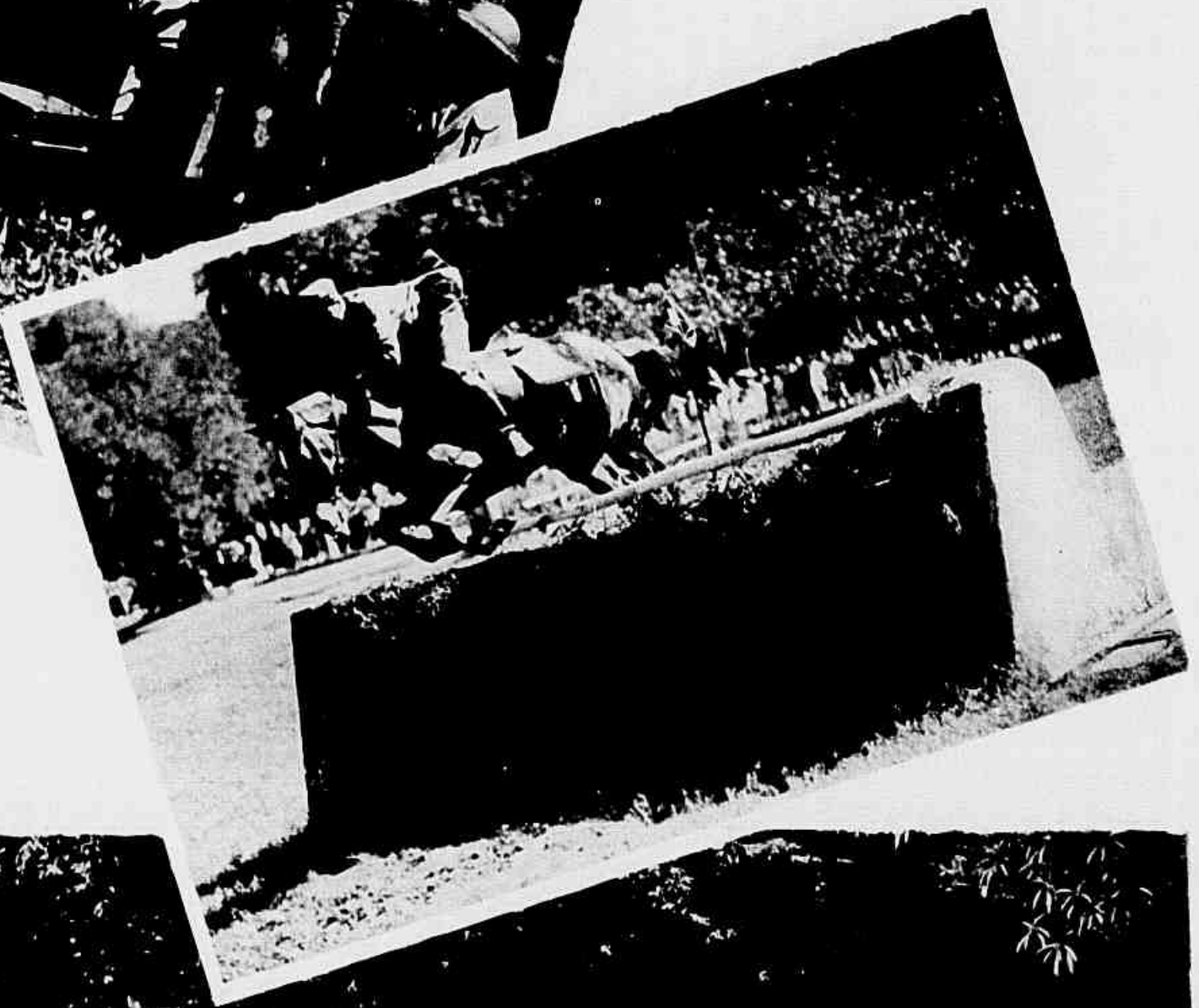
O CENTENARIO DA CONSTITUIÇÃO DO URUGUAY



O Uruguay comemorou no dia 18 o centenário do juramento da sua Constituição, assinalando uma data definitiva na sua história política. A REVISTA DA SEMANA, associando-se ao jubileu da Nação amiga e irmã, reproduz aqui o quadro de Emilio Regalís, que mostra o coronel Garzón, à frente da guarnição de Montevideo, no dia 18 de Julho de 1850, aclamado pelo povo, e o quadro a óleo, anônimo — que se atribue a Blanes — e que representa um preparativo militar, na cidadella de Montevideo, do juramento da Constituição na madrugada daquelle dia. Os dois photographias que completam a pagina traduzem aspectos da brilhante recepção dada na Legação do Uruguay, em honra da data, pelo sr. ministro Ramos, Montero. Na photographia superior vê-se sentada a senhora Washington Luis, que tem à direita a senhora Pinto da Luz e à esquerda as senhoras Octavio Mangabeira e Mora y Arango. De pé, entre vultos da sociedade e pessoas gradas, o sr. ministro do Uruguay, que tem à direita os srs. ministros da Marinha, do Exterior e da Fazenda, à esquerda os srs. embaixadores do Mexico e da Argentina.



HIPPISMO NA QUINTA DA BÔA VISTA



O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva realizou, no domingo último, um concurso hippico, que constou de uma corrida de pista com oito obstáculos. 1 — O jury das provas: capitães Lina Carneiro e Arthur Carnahuba e tenentes Ernesto Dornellas e Hugo Alvim. 2 e 5 — A entrega da taça e da medalha de prata aos 1.º e 2.º lugares do 3.º anno. 4 a 6 — Tres instantaneos de saltos. 7 — Os concorrentes ás provas na Quinta da Bôa Vista.



ANNIVERSARIOS

No dia 26 — as sras. Guiomar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Gannier, Alfredo Caldas Lopes, Therezita Porto da Silveira; o coronel Amaro da Silva Machado; a senhorinha Beatriz Sylvio Romero, filha do dr. Sylvio Romero Filho.

No dia 27 — as sras. Ninita de Souza Leão, Sylvia Orlandini e Lolo da Rocha; as senhorinhas Alice Silva Araújo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Pio Borges, secretário da Agricultura do Estado do Rio.

No dia 28 — as sras. Luiza Ferreira de Campos e Anna Príncipe; as senhorinhas Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o senador comandante Magalhães de Almeida; o dr. Alfredo Polzin; o commerciante Octavio Fernandes Palheiros.

No dia 29 — as sras. Julia de Abreu Machado, Olga Pereira e Guiomar de Figueiredo Ramos; as senhorinhas Maria Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Odette Silva, Therezinha Agobar e Maria Antonieta de Brito; o sr. Alberto Lima, nosso querido companheiro de trabalho e esplendido artista; o capitão Francisco Ramos, da nossa marinha mercante.

No dia 30 — senhoras Cruz Gomes e Cléa Pereira da Silva; as senhorinhas Noemia Herminia Stöckler, Emilia Lima e Silva, Arminda Freitas Dantas; os drs. José Maria Tourinho, Antonio O. Reilly e Raul Delgado Motta; o sr. Octavio José da Silva.

No dia 31 — as sras. Zinha Belfort de Oliveira, Zilda Ruas e Ribeiro Junqueira; as senhorinhas Helena Schmidt, Odette Pedro de Oliveira, Maria do Carmo Santos, Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o dr. Fabio Luz; a galante Carmen Esteves de Assis; o sr. Manoel Torres.

No dia 1 — a senhora Oliveira Machado; as senhorinhas Herminia Durão, Luiza Seidl, Nair Maria de Oliveira, Elza Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas, Helena Moss; o consul Oscar Corrêa; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes Mesquita; o dr. Demócrito Barreto Dantas; o marechal Pedro de Castro Araújo; o galante petiz Caiuby Delmont.

NOIVADOS

— a senhorinha Lelia Augusta Mathiesen e o dr. Orlando Guerra;
— a senhorinha Amanda Lira e o dr. Mario Borges Monteiro;
— a senhorinha Celina Palhares Cavalcanti de Albuquerque e o dr. Henrique Wollner;



A senhora Amelia Brandão Nery, maestrina pernambucana, que dará o seu recital de músicas e canções regionais no próximo dia 31 do corrente, às 17 horas, no Theatro Lyrico, com o concurso da senhorinha Stefana Macedo e do tenor Vicente Cunha. O seu festival, que é dedicado à Colônia pernambucana na pessoa do sr. conde Pereira Carneiro, está despertando vivo interesse entre os apreciadores desse gênero de musica.

— a senhorinha Elce de Aguiar Pinto da Rocha e o sr. Antonio Corrêa Pinto;
— a senhorinha Eva Martha Hoffmann e o dr. Milton Ferreira Vianna;
— a senhorinha Lourdes de Azevedo Branco e o tenente aviador Lincoln Torres;
— a senhorinha Maria de Lourdes Lima e o jornalista Augusto Ferreira Garcez;
— a senhorinha Maria Moreira da Fonseca e o jornalista Arthur Gaspar Vianna.

CASAMENTOS

— a senhorinha Laura Alves da Silva e o sr. Edmundo Laginestra;
— a senhorinha Nydia Maria F. Motta e o dr. Jorge Abreu Schilling;
— a senhorinha Edina Pereira de Souza e o dr. Americo da Motta Pereira;
— a senhorinha Heloisa Ferreira da Silva e o sr. Ivo Magalhães;
— a senhorinha Alzira Gomes de Araújo e o sr. Moacyr Monteiro de Azevedo.

DIPLOMATAS

Chegou ao Rio, após alguns mezes de gozo de licença em Buenos-Aires, o capitão de fragata José Maria Gugliotti, adido naval da Embaixada Argentina.

Embarcará na próxima quinta-feira, pelo *Alcantara* para a Europa, em gozo

de férias, o illustre dr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal.

O distinto viajante e sua gentilissima esposa contam em nossa sociedade um circulo numeroso de amigos e terão naturalmente no Cães Mauá um embarque grandemente concorrido.

O encarregado de Negocios da Suíça e a senhora Redard deram um jantar muito elegante, a semana passada, em sua pittoresca vivenda de Santa Thereza, em honra de seu compatriota professor Eugene Borel, cathedratico de Direito Internacional Publico da Universidade de Genebra, e senhora Borel.

Estiveram presentes a essa reunião, além dos casaes Redard e Borel, o ministro Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores, e senhora Leão Velloso; o prof. dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e director geral interino do Departamento Nacional

do Ensino; o secretario da Embaixada; o dr. Roberto Mendes Gonçalves, official de gabinete do sr. Presidente da Republica, e senhora Mendes Gonçalves; o sr. Borel Filho e senhora.

Foi muito distinto o jantar de despedida ao embaixador da França, oferecido pelo ministro da Alemanha, sr. Knipping.

Tomaram parte nesse jantar o sr. Nuida, encarregado de Negocios do Japão; a senhora Hardt; o encarregado de Negocios de Chile e senhora Larrain; o encarregado de Negocios da Espanha; os srs. Mauricio Nabuco e dr. Carlos Ouro Preto, officiaes de gabinete do ministro das Relações Exteriores; o 1.º secretario da Embaixada da Italia e senhora Mario Porta; a senhorinha Carolina Nabuco, o dr. Octavio N. Brito, do ministerio das Relações Exteriores, e senhora; o conselheiro da Legação da Alemanha e senhora Dittler, e os secretaries da mesma Legação, barão von Bibra e o dr. Rabes.

O dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, ofereceu hontem um bello almoço de despedida ao conde Dejean, embaixador da França.

OS QUE VIAJAM

Pelo *Cap Polonio*, seguiu para a Europa, acompanhado de sua senhora, o dr. Otto Prazeres, secretario da Presidencia da Camara dos Deputados, que ali vai tomar parte na Conferencia Parlamentar Internacional de Bruxellas.

Acha-se no Rio, de regresso de sua brilhante excursão pela Europa, a nossa illustre patricia sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller.

Acompanhou-a seu esposo o sr. James Irvin Miller, vice-presidente da United Press.

FESTA DE ELEGANCIA E DE CARIDADE

Com excepçional encanto realizou-se ante-hontem a festa que ha muitos dias estava no cartaz dos festivales de caridade, em beneficio do Instituto Alencar Lima e Escola Apostolica Santa Therezinha, de Retiro em Petropolis. A formosissima festa teve como local o Casino Beira-Mar. O programma, organizado pela professora Gulnar Bandeira Stampa, teve o concurso valioso da sra. Isa Queiroz Amancio dos Santos (piano), sr. Celio Nogueira (violino), senhora Henriqueta Mandim (canto), senhora Maria Eugenia Celso (conferencia), Procopio Ferreira (versos), Olegario Marianno (versos), Paulo Magalhães (versos), senhorinha Beatriz Bomilcar (dansa) e senhorinha Marilia Franca Velloso (dansa).

Os acompanhamentos foram feitos pelo festejado pianista Mario de Azevedo e Souza.

Patrocinaram a linda festa as senhoras Washington Luis, Antonio Azeredo, Antonio Prado, Octavio Mangabeira, José Maria Penido, Braz da Franca Velloso, Pires de Mello, baroneza de Pinto Lima, Luiz Guimarães, Alvaro Pereira, Oscar Clark, João Wright, Maria Eugenia Celso, Waldemar Schiller, Heitor da Silva Costa, Esmeraldino Bandeira, Alfredo Guimarães, Sylvia Bravo, Mac Dowell da Costa, Monteiro de Castro, Ernesto Stampa e Fontes Ferreira.

RECEPÇÕES DE INVERNO

Transcorreu brillantissima a recepção da distincta senhora Antonio Azeredo, domingo, em sua laprazivel residencia.

Continuam a ter o maior encanto e grande attractivo as quartas-feiras da senhora Octavio Mangabeira.

BABIES

Acha-se em festa o lar do casal Armando Mangia — Ondina Ribeiro Mangia pelo nascimento de seu primogenito Sergio, um lindo e robusto petiz.

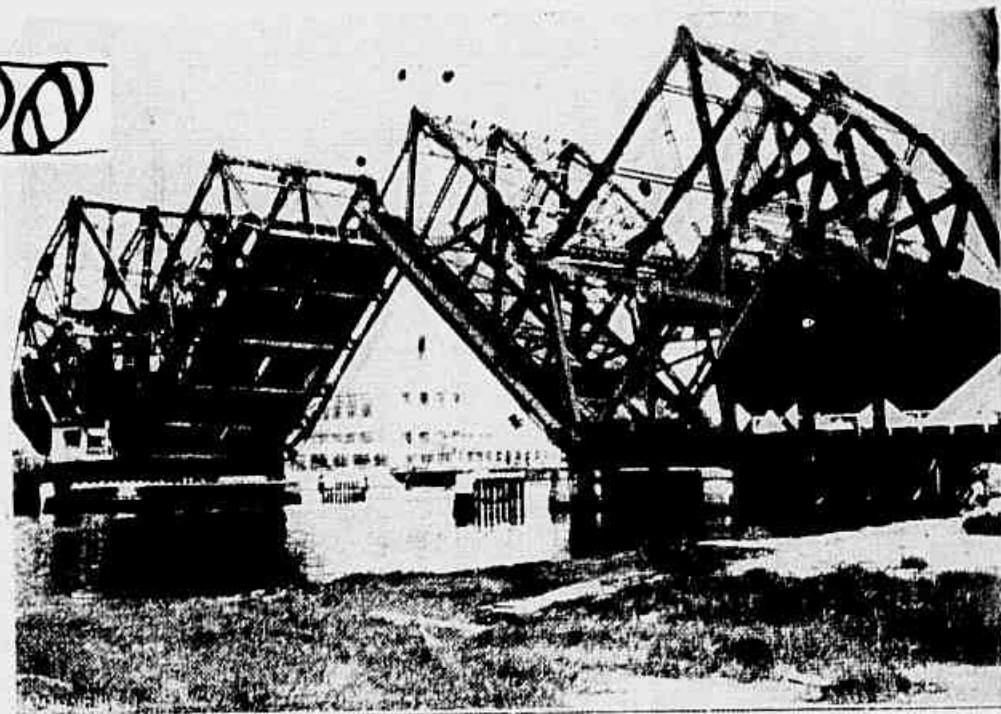


A senhora Carmen Braga Bourgois, que dará o seu recital de violoncello no Instituto Nacional de Musica, hoje, às 412 horas, com o concurso da pianista Marinha Braga.



O sr. Conde Dejean, embaixador de França, no cios do porto, entre vultos da colonia franceza e da nossa sociedade, momentos antes do seu embarque para a Europa, em gozo de férias.

O QUE VALE PELO MUNDO

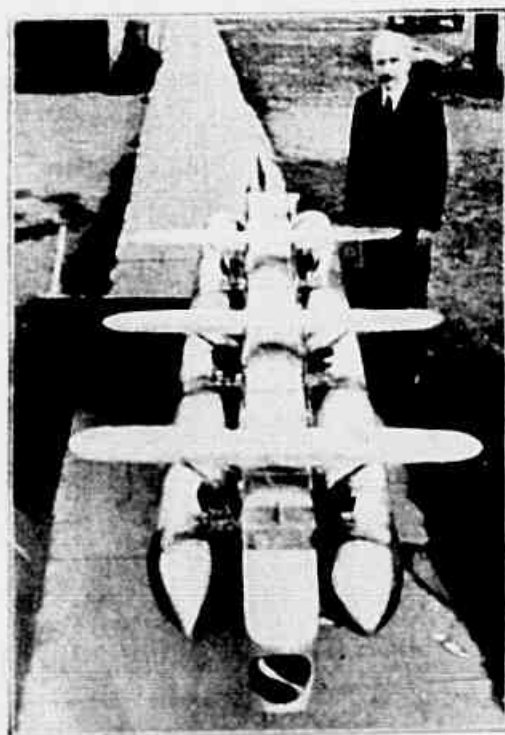


Unindo a chamada Ilha Terminal e o continente, foi inaugurada em Los Angeles a maior ponte pensil do mundo. Tão perfeito é o mecanismo da maravilhosa ponte, obra prima da engenharia moderna, que um homem só, movendo uma alavanca, faz-a funcionar. Na gravura, vê-se a ponte no momento de ser levantada sobre as águas do canal.

Ao alto: a canôa-autômovel do maior Sir Henry Segrave, após o trágico acidente na baía de Windermere onde o *recordman* e os mecânicos que o acompanhavam pereceram afogados. O piloto inglês alcançou nessa corrida da morte o seu último *record*. Ao lado: Segrave momentos antes de encetar a corrida, preparando-se para exceder a si próprio, de vez que era o detentor da velocidade em canôa autômovel.



A apoteose feita ao rei Carol, da Rumania: a sua entronização durante a proclamação. À direita de Carol vê-se Mironescu, o Primeiro de um dia, que desempenhou a sua missão apenas na transformação da Regência em Realidade. Com a provável reconciliação com a Rainha novamente proclamada (a princesa Helena), a amnistia e uma reaproximação com a Rainha-mãe, Carol II. parece haver, no momento, sentado com segurança no trono.



O engenheiro norte-americano, sr. Claude H. Freese, de Los Angeles, apresentou, em uma recente exposição de máquinas voadoras realizada na referida cidade, o modelo de avião que se vê na gravura. É uma engenhosa combinação de avião, plano e dirigível rígido, que reúne as vantagens de ambos os sistemas, obviando à maior parte dos seus inconvenientes.



O paraquedismo contava entre os seus mais valentes campeões o capitão norte-americano de engenheiros Stephens, que há oito anos se atirou de um aeroplano que estava a 5 mil metros de altura, chegando à terra com êxito. Pretende bater esse record o californiano Bert White, o ar do salto em altura que, após centenas de descidas, quer cair de 9 mil metros. A façanha terá por teatro o deserto de Mojave, na Califórnia. O equipamento do paraquedista compreende, além do paraquedas uma caixa de oxigênio, máscara protectora contra o frio e a atmosfera rarefeita, barômetro registrador e caixas com provisões para três dias.



A Casa do Valle, sítio que nenhum viajante deixa de visitar em Andorra. Essa porta velhíssima, que se vê na gravura, constitui um dos mais francos atractivos aos olhos dos que vão à minúscula Republica parlamentar.

FORNECE a historia franceza paginas largas á historia universal. Detenhamo-nos numa pagina, n'ella tres datas: 27, 28 e 29 de julho de 1850.

Representam successivamente o estalar, o desconjuntar, o despedaçar do throno de Carlos X. Datas de marca na posteridade, as *Trois Glorieuses*, subentendida a palavra *journées*, relembram revolução de ha cem annos.

Recebemos na historia patria o echo dos estrondos d'essa revolução de Paris em 1850. No Rio de Janeiro outro throno, o de Pedro I, estalava, desconjuntava-se em vespera de ser partido.

Qualquer compendio de historia patria, ou cousa que o valha, regista em breve a repercussão das *Tres Glorieuses*.

"A revolução de 1850 em França veio apaixonar a opinião publica, e a queda de Carlos X foi celebrada quasi por toda a parte, no Brasil, com regosios publicos."

Dil-o Rio Branco, em "Esboços da Historia do Brasil". Por elle afinam demais compendiadores. Alarguemo-nos um pouco do methodo compendiario.

Carlos X é rei de França em 1850, do sangue de grande raça, a dos Bourbons, manada de filho de S. Luiz, raça em solio por Henrique IV, decapitada em Luiz XVI, reenthronizada após Napoleão e o seu Waterloo belga.

Recebe corôa Carlos X aos cinquenta e sete annos. Então o homem lá vae abdicando vida. Entretanto a natureza preserva ainda Carlos X da decadencia physica. Reina ha seis annos sobre a França, cuja plebe refere applaudiu o supplicio de Luiz XVI.

D'elle irmão, Carlos X conserva a *belle prestance*, tão do agrado francez. Seduz o povo attrahido pela especiosidade, sobretudo decorativa, monarchica ou não.

Decorativo é o rei. No velho incipiente não se perderam a elegancia do traje e as maneiras tidalgas do moco. Por demais amigo do passado, sagrou-se em Reins, depois do lagamar da Republica Una e Indivisivel, com o fausto do ceremonial antigo como se estivesse seculos atrás. Na cathedral pompejaram bandeiras de flôres de luz. Só faltava Joanna d'Arc apresentando-se onerada de trophées.

Segundo linguistas, Carlos em tudesco quer dizer viril, e talvez Carlos X pendesse mais para o efeminado.

Fôra o conde d'Artois, cabeça de vento, inconsequente, espirituoso, caçador de mulheres e de bicharia venatoria, Adão seductor amigo de todas as Evas seduzíveis, amante de várias. Tisnara-lhe defeitos odiosa conjura, de feitiço contra feiteiro. Campanha odiosa e nescia, que para ferir a rainha mataria a realeza. Contribuindo para diffamar a cunhada, Maria Antonieta, D'Artois se puzera a salvo do caminho da guilhotina.

Em 1850 o reinado de Carlos X periclitava. Um momento a conquista de Argel doira-o no raio de luz da gloria militar, sempre amada pela França. Esvaido o raio, as sombras voltam. Forma-se o ministerio Polignac, reaccionario como e com o rei, antigo cúmplice de Cadoudal, recusando em 1815 juramento de fidelidade á Carta.

Soberano e chefe de governo entendem-se. Segundo phrase celebre, ambos nada aprenderam, nada esqueceram na escola do exilio.

A Camara dos Deputados, com maioria da opposição, é adiada, vetado pelas urnas o ministerio Polignac. Manter-se assim no poder, segundo o regimen parlamentar, é beirar golpe de Estado. Realiza-o o ministerio, com apoio régio. Quatro decretos apparecem violando a Carta: um suprime a liberdade de imprensa, outro dissolve a Camara dos Deputados, mais outro modifica o processo eleitoral, ultimo decreto convoca os collegios eleitoraes.

A tinta dos quatro actos no *Moniteur*, o diario official francez, vae pôr a correr sangue. Nem toda a França é hostil aos Bourbons: Paris, pelo povo, irrita-se contra elles de ha muito.

O governo descansa na força. Ha dezenove mil soldados nos quartéis de Paris. Commanda-os Marmont, defensor dos Bourbons, o soldado em Marengo, o marechal no campo de batalha de Wagram, o combatente nas serras de Es-

Senai Atlantico

POR ESCRAGNOLLE DONIA

panha e na saxonía Leipzig, o sel napoleónico tinto de occaso.

Para manter governo bastam chefe illustre, dezenove mil homem contra o exercito das idéas ou do acaso? O rei teima, Marmont hesita, a opposição queda.

Os revolucionarios, sobretudo republicanos, adiantam-se; a bandeira tricolor



Carlos X, por Gérard.

trapeja sobre o palacio real das Tulherias, dous regimentos fraternizam com o povo.

Aberta a comporta, precipita-se a massa d'agua. Antes que se enlode e surjam os pescadores de aguas turvas, muitos entram em scena. Esperavam o drama os partidarios de Luiz Felipe, duque de Orléans, pelejador valente de

Em plena mocidade D. Pedro I recebe sceptro. Imperador aos vinte e quatro annos chegara ao Brasil em 1807, creança na massa da transmigração, exilio boiante de quinze mil pessoas tangidas pelo medo de Junot.

Cresce, adolesce, casa D. Pedro no Rio de Janeiro. Do temperamento d'elle fuge a mollidão paterna, esta sabendo fazer-se salaia. Herda o genio da bravosidade materna, da infanta Carlota Joaquina, bem de todas as Espanhas, outros dizem de todas as Arabias. Ella é como o filho, de rosto na semcerimonia, de semblante na autoridade.

D. Pedro I, em 1850, está com trinta e dois annos, reina quasi ha oito. Não se arreceia da turba, desconfia da fidelidade das turmas, dos soldados. Soldado tambem se julga, pesa-lhe talvez o sceptro, não a espada, com mais bravura para arrancar uma do que mão para sustentar o outro.

Cavalleiro sempre, cavalleiro quando pôde, a viagem do Ypiranga após a jornada do transmigração de 1807. E' loquaz e cartophilo. Absolutista de tradição, constitucionalista de passagem, discursas nas fallas do throno, arenga nas proclamações. Nas cartás, como a gente do tempo, arrulha amores violando primeiro a orthographia.

Binubo, não se conserva, como no primeiro consorcio, sem as verduras da mocidade, com mais verecundia porém no segundo enlace. Paé de proles diferentes, segundo o código social, imana todas no affecto, arrastando convenções publicas, freios a toda a hora sacudidos pela natureza na conservação da especie.

Carlos X á beira Sena, Pedro I á margem de Guarabara, eis os dous actores principaes dos successos de 1850, bem



Vista de Argel em 1850.

Jemmapes, por Dumoutiez mandados os austriacos para Vienna, *battus à plate couture*, isto é totalmente.

Na Camara dos Deputados é offerecido a Luiz Felipe o titulo de tenente-general do reino. Carlos X, longe de Paris, em Rambouillet, confirma-lhe o titulo, abdicando no neto, o duque de Bordéus. A pequenas caminhadas deixa a França; em Cherburgo, via Inglaterra, retoma para sempre exilio.

Em agosto de 1850 o duque de Orléans é rei dos Francezes, Luiz Felipe I, estreando nova monarchia, a de julho. Tres dias de revolução, no mesmo mez, tinham expulso Carlos X e os Bourbons, aos quaes, depois do cyclone napoleónico, a França devia restauração de finanças sobre prestigio europeu.

Na revolução politica e liberal de 1850, exclusivamente parisiense, contra o poder pessoal a favor do regimen parlamentar, os republicanos semeiam sem colher. Um d'elles, Cavaignac, confessa: "Celemos á mingua de força. Mais tarde, será diferente". Vão esperar dezoito annos.

Até aq' margem do Sena, agora costa de Atlantico. Eis-nos no Brasil de 1850. Reina D. Pedro I, de raça em cujo sangue azul circulavam globulos de sangue plebeu. E' Bragança, de familia ducal em solio portuguez desde 1640, quasi dous seculos sem dia de interrupção.

longe um do outro, quasi ao mesmo tempo levados para o exilio pela mesma corrente do destino.

Alguns documentos inéditos, ou julgados taes, mostram D. Pedro I após a queda do fraterno Carlos X. Os reis tratam-se por irmãos, sem esquecer que Caím matou Abel.

Outubro de 1850. Veste-se, com o



Polignac, lithographia de Maurin.

apuro do ceremonial, Eduardo Pontois, representante francez junto ao governo brasileiro. Vae ao palacio de S. Christovão, communicar a D. Pedro I mudança de regimen em França.

Desempenha missão, ouvindo do imperador palavras pouco de accordo com as reservas diplomaticas, estas de segredos atrás de sorrisos.

"Para fallar franco, acho vossa revolução justa; se os povos merecem castigo quando não cumprem deveres, merecem os reis punição se faltam a juramentos. Quem perdeu Carlos X foi o partido jesuitico; previa ha muito este triste resultado".

Assegura Pontois a cordialidade nas relações da monarchia Orléans com o Brasil. "Assim espero", responde D. Pedro. Queixa-se depois Pontois da acrimonia de certos jornaes em relação á França.

Jornaes, jornaes, redargue o imperador, quem lhes vae ligar importancia! A imprensa não é livre no Brasil? Em França a *Quotidienne*, folha do governo (Pontois contesta) ou pelo menos o orgão do partido influente, não disse que eu, o imperador do Brasil, devia casar-me com uma filha do Haiti?"

Logo depois de tal audiencia além de protocolo, os negocios politicos complicam-se no Rio de Janeiro. São afastados do ministerio, no poder desde dezembro de 1829, tres membros influentes: Barbacena, Calmon e Caravellas. Segundo Marchesini, consul francez em S. Salvador, produz o afastamento ministerial grande descontentamento na Bahia. Calmon e Caravellas bahianos, Barbacena, por varios motivos, radicado e recommendado na provincia. A nomeação de Francisco Carneiro de Campos, ministro de Estrangeiros no gabinete de 4 de outubro de 1850, pôz um pouco de agua na fervura da irritação provincial.

Não cessa ainda apezar d'isso a repercussão das *Trois Glorieuses*. Em S. Paulo a mocidade academica percorre as ruas dando gritos e cantando hymnos patrioticos.

A' noite as casas particulares paulistanas ostentam luminarias, vacillantes talvez de luz, expressivas de intenções.

As ruas cariocas conhecem tambem agitação popular. De accordo com a Constituição do Imperio, os dous ramos do poder legislativo tencionam fundir-se.

Tres deputados dirigem-se ao Senado, para participar vontades da Camara a respeito do acto. Bernardo de Vasconcellos, Lino Coutinho, Límbo de Abreu vão de carro, e de regresso escolta-os multidão aos gritos multiplicados de Viva a Constituição! Viva a Deputação!

Não bastam vozes. Quer o povo manifestar ainda mais entusiasmo. Alguns se adiantam. No meio do trajeto, do Senado para a Camara, as parelhas dos carros da deputação são desatreladas e os vehiculos puxados para a Cadeia Velha, para a rua da Misericórdia, a braços humanos, alliviando patas.

No caminho alguém se faz encontradiço com a improvisada procissão cívica. E' o imperador; regressa, a cavallo, da cidade para S. Christovão. Reconhecem-o, saudam-o gritos esmorecidos de Viva o Imperador Constitucional!

Mais algum tempo e a 13 de Dezembro de 1850, em audiencia solemne, D. Pedro I recebe em S. Christovão as credenciaes acreditando Pontois como encarregado de negocios. Após o acto conversam, soberano e diplomata, dizendo o primeiro: "Espero que S. M. Luiz Felipe mostrará toda a firmeza necessaria, porque, veja bem, quando se dá dois ao povo elle toma quatro".

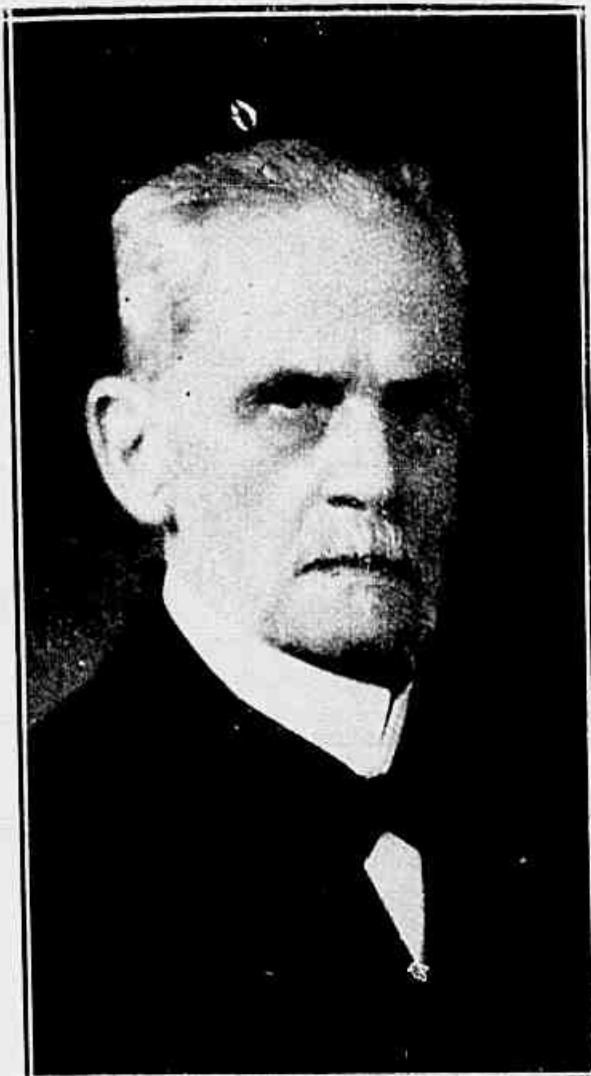
Menos de quatro mezes depois, o povo carioca tomava mais tres além da conta imperial, tava o Sete de Abril.

Escragnolle Donia

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Marechal Pires Ferreira

Finou-se, aos 82 annos de idade, o marechal Firmino Pires Ferreira, senador federal pelo Piauí, seu Estado de nascimento. Figura altamente conhecida na nossa capital e extraordinariamente bem-



Marechal Pires Ferreira

quista pelo que tinha de prestimosa, o marechal Pires Ferreira foi, ademais, um vulto de relevo na sua classe. E quando deixou de lhe prestar os serviços que lhe poderiam ser exigidos na vida

RIO, CIDADE DE TURISMO



Os excursionistas argentinos, que ora se encontram, em viagem de turismo, na nossa capital, photographados na Quinta da Boa-Vista, junto á estatua de D. Pedro II, e nas Furnas da Tibuca.



Uma sessão da 14ª Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra. No primeiro plano vêem-se assignalados com os ns. 1, 2 e 3 os delegados brasileiros, drs. Carlos de Silva Araújo, consul Carvalho e Souza e Affonso Bandeira de Mello.

activa foi, depois de reformado, um grande amigo do Exército e da Armada, aos quaes deu o maximo apoio possivel no Congresso Nacional.

O marechal Pires Ferreira tomou parte, durante quatro annos, nas campanhas do Paraguay, sendo então promovido a tenente, por actos de bravura. Ornavam-lhe o peito as condecorações de Aviz e do Cruzeiro e as medalhas de merito militar e de ouro brasileira, argentina e uruguaia, da terminação da guerra contra López.

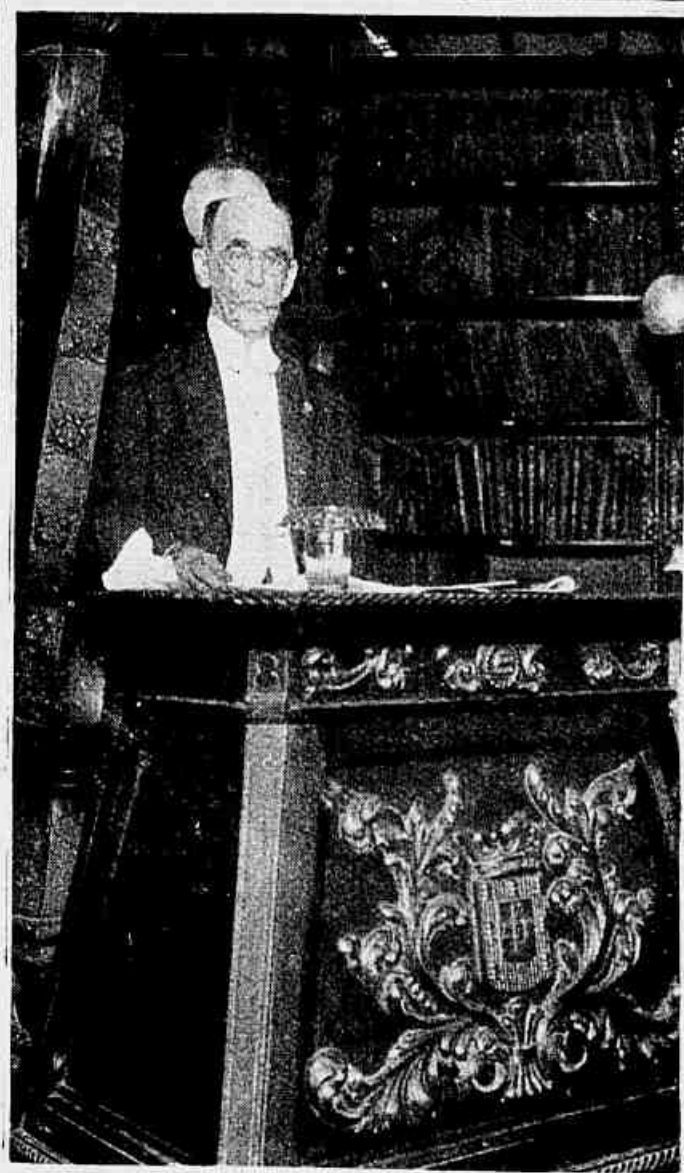
O velho soldado e parlamentar teve, no seu leito de morte, a visita do grande mundo politico e administrativo, de companheiros de armas e de incontaveis amigos, que tanto sabiam prezar os proverbiaes prestimos do illustre extinto.

A' familia Pires Ferreira, os sentimentos da REVISTA DA SEMANA.

OS NOVOS CARDEAES



Os cinco novos cardeaes, nomeados no Consistorio de 30 de Junho. Da esquerda para a direita: monsenhores Giulio Serafini, Sebastião Leme, Achille Liénart, F. Marchetti Seivaggiani e R. Carlo Rossi.



Os funeraes do Ministro Pinto da Rocha

Cerrou os olhos á luz da vida, após varios dias de padecimento, o dr. Pinto da Rocha, ministro do Supremo Tribunal Militar e vulto eminente das letras indigenas. O illustre brasileiro educou-se em Portugal, alcançando o grau de doutor em sciencias utilitas e sociaes na Universidade de Coimbra. D'ahi o seu intenso amor pela terra e pelas cousas de Portugal. Jornalista vigoroso, professor erudito, orador empolgante, theatrologo de brilho, escriptor de raro merito, poeta de inspiração rara, Pinto da Rocha foi um desses espiritos fulgurantes de justo renome que honram a cultura brasileira. Aqui, onde se vê o eminente tribuno nãma das suas horas victoriosas de oratoria no Gabinete Portoguez de Leitura, figuram trez aspectos dos seus funeraes.



O sr. Dionisio Ramos Montero, illustre ministro do Uruguay, no cães do porto, entre as professoras uruguayas que, em companhia do sr. Crescencio Cocaso, inspector do Ensino, vieram ao Rio assistir á inauguração da Escola a que foi dado o nome da prospera Republica irmã.

Octavio Mangabeira e a Academia

Agita-se, num ambiente de vivissima sympathia, a candidatura do sr. Octavio Mangabeira á Academia Brasileira, na vaga deixada pelo saudoso juriconsulto patricio Alfredo Pujol.

Não sabemos de nome que, no momento, reuna mais francos requisitos, porque o sr. Octavio Mangabeira, com ser o eminente Ministro cujo tino diplomatico se tem affirmado em obras de concordia e na integralização dos fronteiras do paiz, é o escriptor de qualidades peregrinas, sagrado e consagrado pelos mestres da lingua, e o orador fulgurante que se tem agigantado dentro e fóra do Parlamento,

em surtos magnificos de eloquencia modelar.

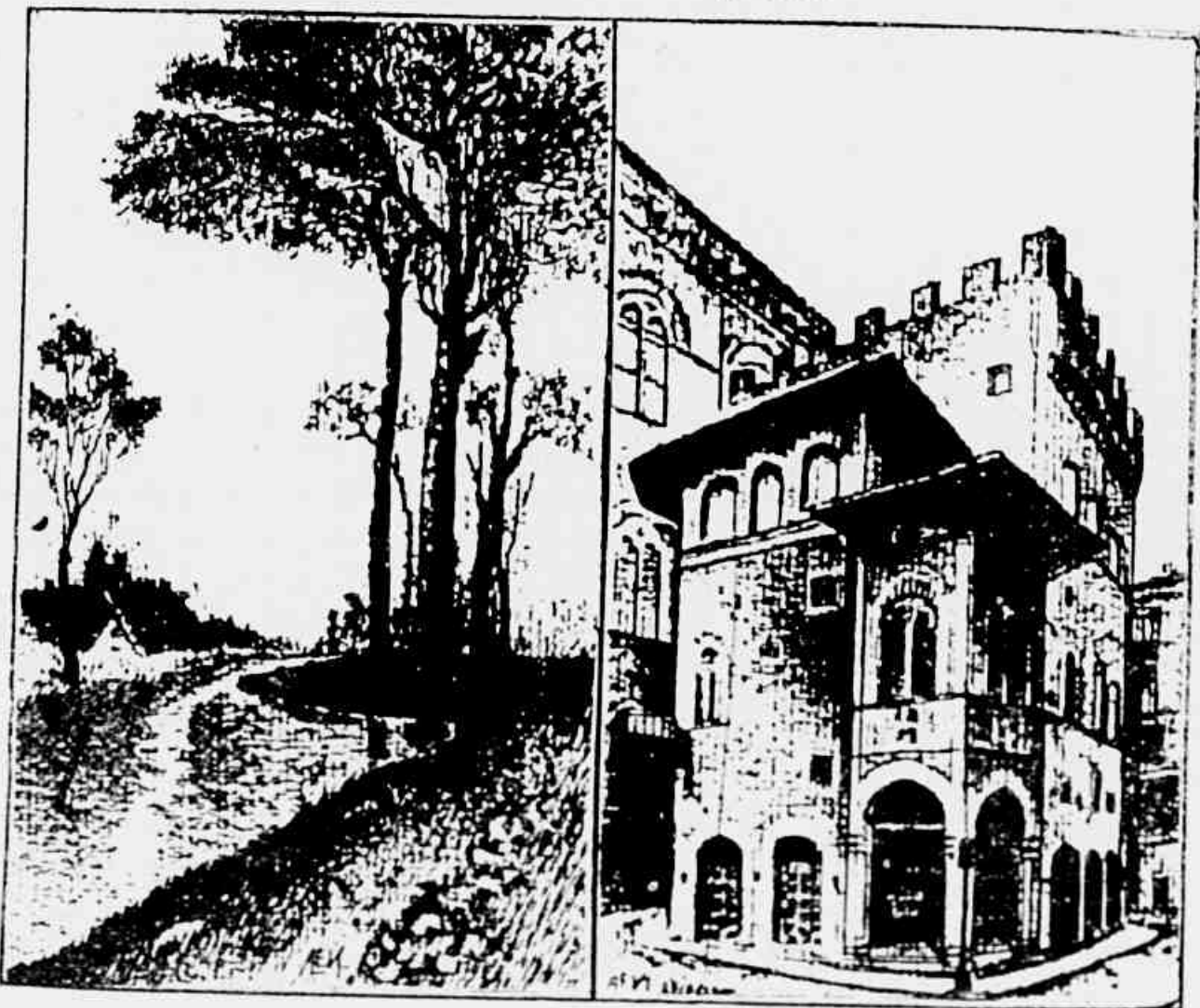
O sr. Octavio Mangabeira, é, sem duvida, um dos espiritos mais brilhantes da nossa geração, que honra inequivocamente a cultura nacional, elevando-a de instante a instante e engrandecendo-a, como engrandece o territorio patrio mercê da sua peregrina visão diplomatica.

A cadeira de José de Alencar, occupada primitivamente por Machado de Assis e depois por Lafayette e Pujol, espera por Octavio Mangabeira. O ingresso do eminente homem publico e brilhante homem de letras na Academia será um desses acontecimentos notabilissimos que ficarão assignalados, e mais honrará ao Cenaculo dos Immortaes do que ao Ministro já immortalizado pelo esplendor da sua obra grandiosa.

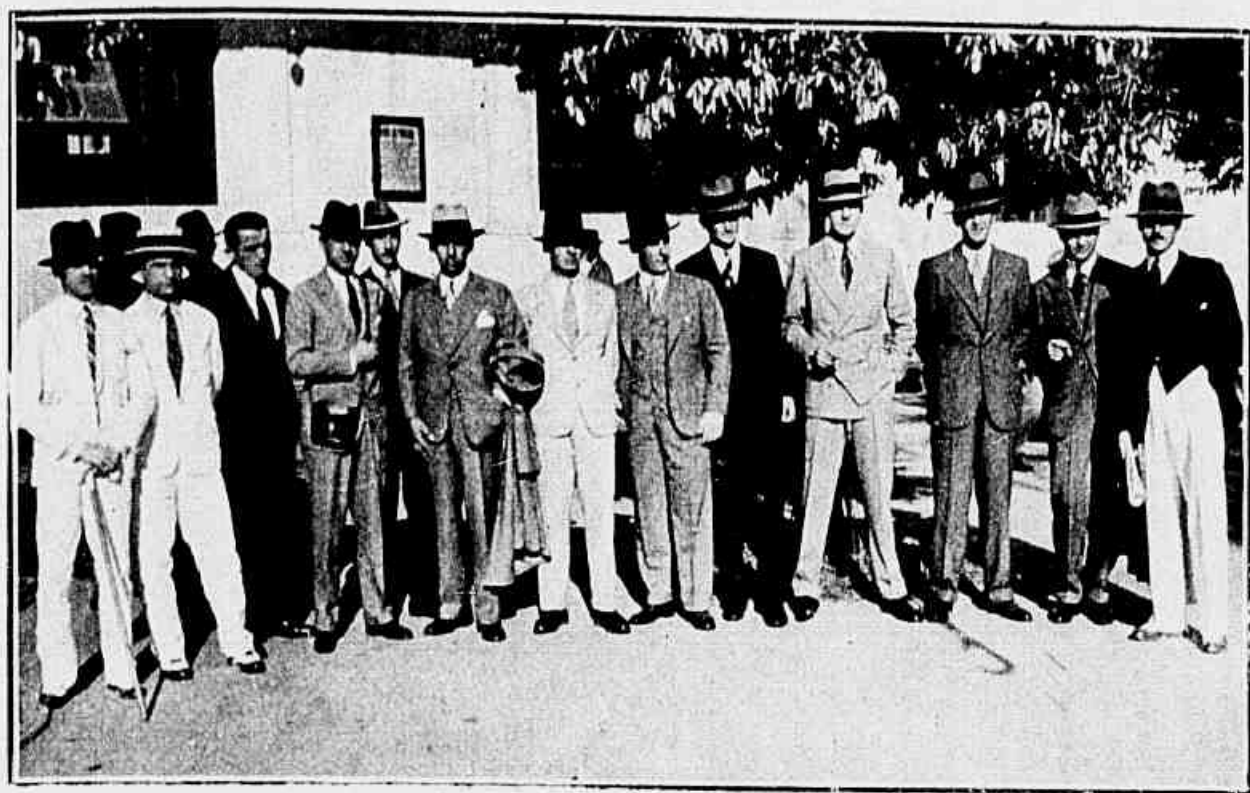


A turma de estudantes argentinos de Engenharia que, a exemplo do que já fez outra turma o anno findo, veio ao Rio em viagem de estudos. Vem-se os futuros engenheiros argentinos, rodeados de collegas brasileiros, a bordo do Florida, que os trouxe de Buenos-Aires.

Paciencia e engenho



Os dois quadros que aqui se vêem, extremamente curiosos, foram feitos a machina de escrever pelo sr. Levi Arnaldo "da Corregio". Esse dactylographo italiano que se intitula "pittor senza pennello" — pintor sem pincel — conseguiu executar essas duas verdadeiras obras primas de paciencia e engenho.



Os jogadores argentinos do polo, que vêm medir-se com os players brasileiros do Gavea Golf and Country Club, no momento do seu desembarque, no cais do porto.



A posse da nova directoria da União dos Praticos de Pharmacia.

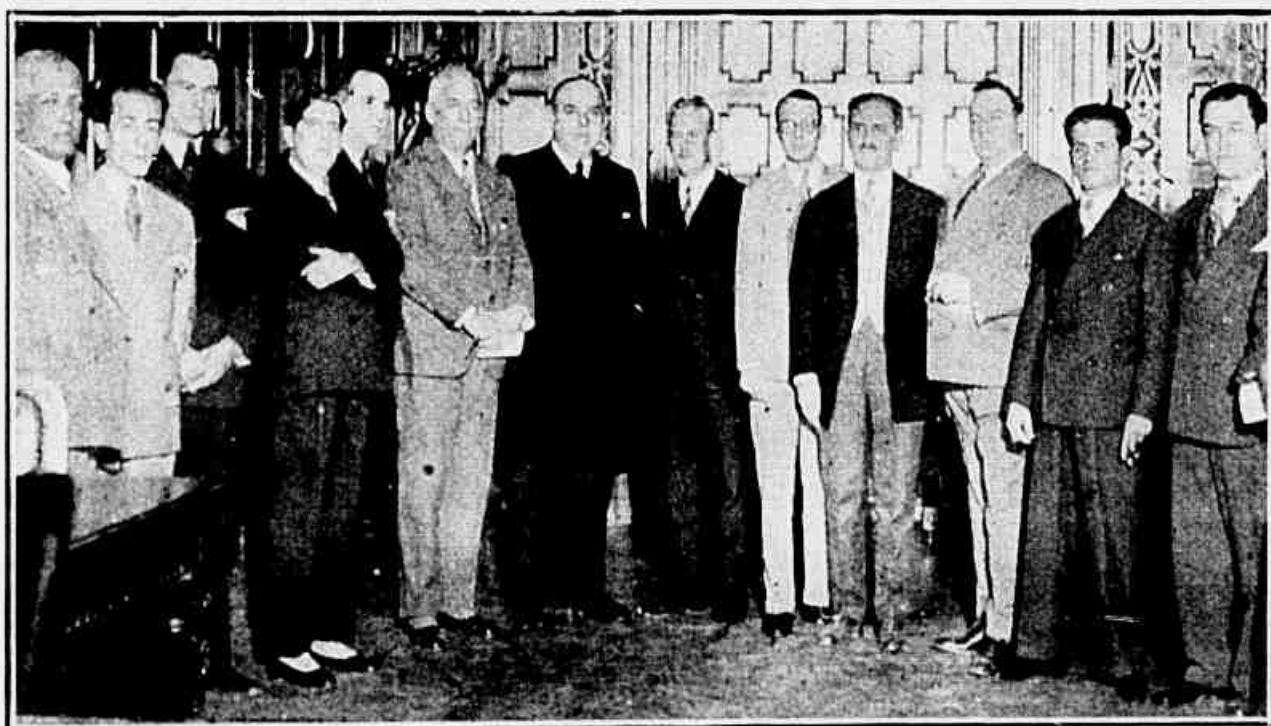
Ministro Francisco Guarderas

Partiu na quarta-feira ultima para o seu paiz, em companhia de sua distinctissima senhora, o illustre sr. Francisco Guarderas, ministro do Equador.

O brilhante diplomata, que veio ao Brasil acreditado como Ministro Residente, foi *sur place*, por motivo da sua efficaz actuação, elevado á categoria de Ministro Plenipotenciario. E' desse posto

de alto destaque que o illustre diplomata se despede do Brasil, onde soube crear em torno de sua pessoa um forte ambiente de sympathia e affecto, amplamente dilatado pela attrahente graça e intelligencia de sua distinctissima senhora, que se tornou elemento indispensavel nas rodas aristocraticas.

O sr. ministro Guarderas teve a gentileza de despedir-se da REVISTA DA SEMANA, que lamenta com sinceridade a partida do illustre diplomata.



O sr. Guilherme Dillon, intendente argentino, veio á nossa capital, em missão official, convidar os nossos elis para a inauguração do novo edificio do Consejo Deliberante de Buenos Aires. O illustre visitante foi recebido condignamente no nosso Conselho Municipal, onde foi feita a photographia que aqui se vê, na qual figura o sr. Guilherme Dillon entre os intendentes cariocas.



O coronel José Osorio entre pessoas de sua familia e officialidade do Corpo de Bombeiros, ao assumir o commando da prestizosa e benemerita corporação carioca.

A regata do Piraguê



1 — Directoria do C. R. Piraguê e rowers que tomaram parte na regata do domingo ultimo, com que foi inaugurada a temporada official. 2 — Balisa 3, do Piraguê, vencedora do 2º pareo. 3 — "Quim Quim", do Piraguê, vencedora do 3.º pareo. 4 — "Hilda", do Piraguê, vencedora do 1.º pareo. 5 — Aspecto parcial da assistência ás margens da lagôa Rodrigo de Freitas, onde se realizou a regata.

A Feira de Amostras

O Rio de Janeiro terá, em breves dias, a sua 3.^a Feira de Amostras. Devemol-a ainda, como das duas primeiras vezes, á iniciativa e execução do Prefeito sr. Prado Junior.

As Feiras de Amostras constituem, sem duvida, umas das boas cousas da actual administração da Cidade. Nunca lhe regateámos applausos e aqui os damos de novo, muito á vontade porque são innumeras as vezes em que temos condemnado os erros e os desperdícios da Prefeitura.

A Feira deste anno, porém, excederá em tudo ás anteriores, por isso que o sr. Prado Junior, em boa hora, houve por bem dar-lhe um caracter internacional.



O cartaz da próxima Feira de Amostras...

e varios são os paizes que se apresentarão á proxima Feira.

O Brasil actual já se não arreceia de hombrear com as nações estrangeiras e, não tendo o risco de fazer uma figura ridicula diante dos demais paizes concorrentes, nada justificaria que o exclusivismo das duas primeiras se repetisse na 3.^a Feira de Amostras. O confronto não nos poderá trazer demerito algum, estamos certos; poderá, em uma ou outra cousa, mostrar a excellencia do que é nosso. E, quanto áquillo em que nos sentirmos inferiores, a Feira será, por força, um maravilhoso estímulo.

"ANALEs" — a Revista do Uruguay

A REVISTA DA SEMANA teve o prazer da visita do illustre jornalista uruguayo, sr. César Alvarez Aguiar, director de *Anales*, a revista primorosa que se edita em Montevideo e que constitue, por si

A FESTA DAS CASADOIRAS EM MADRID

Santo Antonio não é o santo casamenteiro para o Brasil apenas. Também o é para a Espanha, tanto que na vespéra do dia do grande thaimaturo, as modistas de Madrid realizam a "Festa das Solteiras". Aqui se vêem dois aspectos da festa realizada a 12 de Junho na Florida, bairro madrilenho.

(Photos J. Vidal — Madrid).



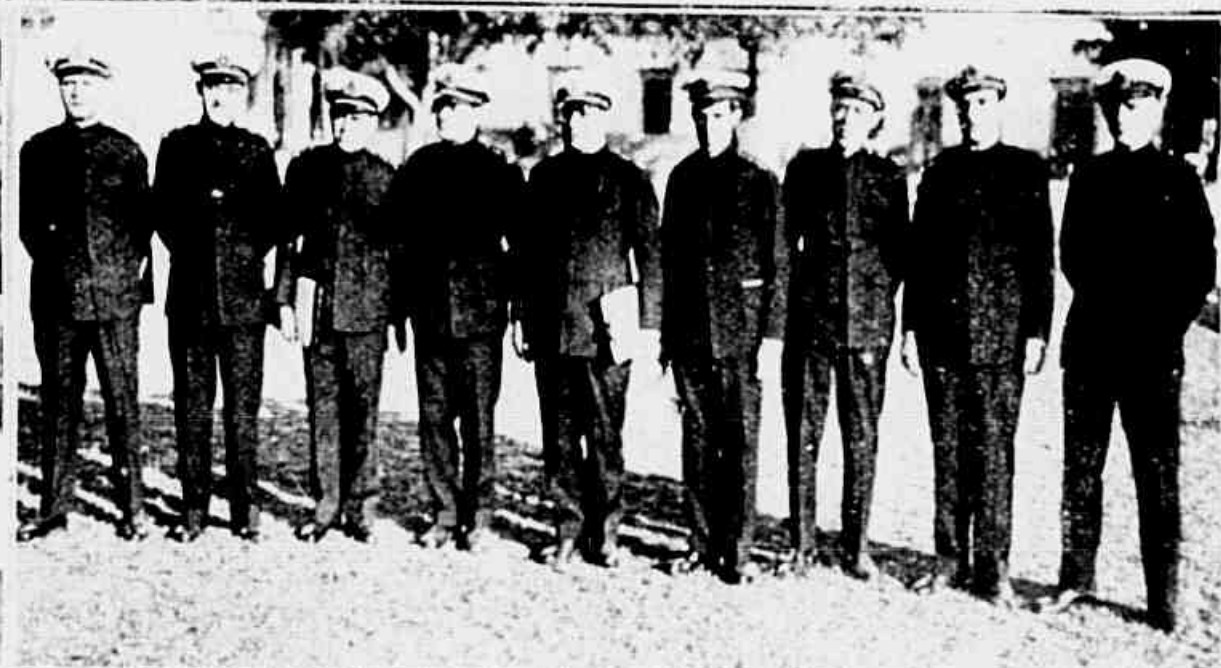
só, um inequivoco attestado da cultura do nobre povo do Uruguay.

O illustre confrade, além de dar ao povo do Rio de Janeiro o prazer da sua presen-

ça fidalga, quiz trazer-lhe também um pouco da illustração, do sentimento artistico, do gosto requintado do seu povo, e *Anales*, a sua victoriosa publicação, é

sem duvida um vibrante depoimento, capaz de exaltar a cultura uruguaya.

Ao nosso confrade Alvarez Aguiar, a nossa muito sincera admiração.



A festa de atletismo da Liga de Sports da Marinha na pista da Ilha das Enxadas. A direita, um grupo de officiaes — inizes que actuam nas provas realizadas. A esquerda, grupo parcial dos 219 atletas que concorreram ás provas, das quaes sahio victorioso, com o titulo de campeão, o "Minas Geraes".

Modernices



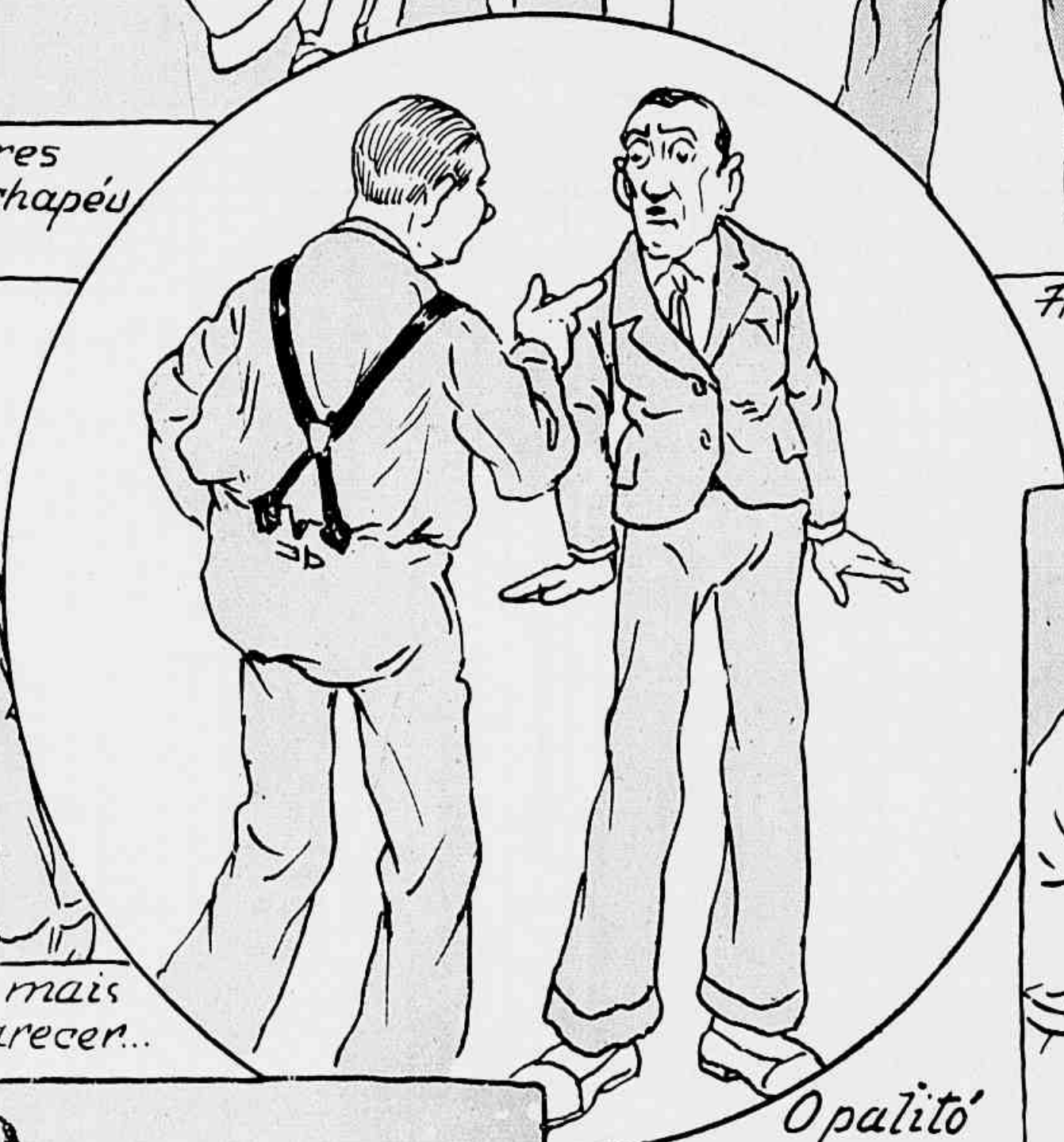
*Alguns reformadores
aboliram o uso do chapéu
por desnecessário.*



*A gravata e o colarinho,
também inúteis, serão
abolidos brevemente.*



*Os punhos, ainda mais
inúteis, vão desaparecer...*



Opalito'

*também pode ser
dispensado...*

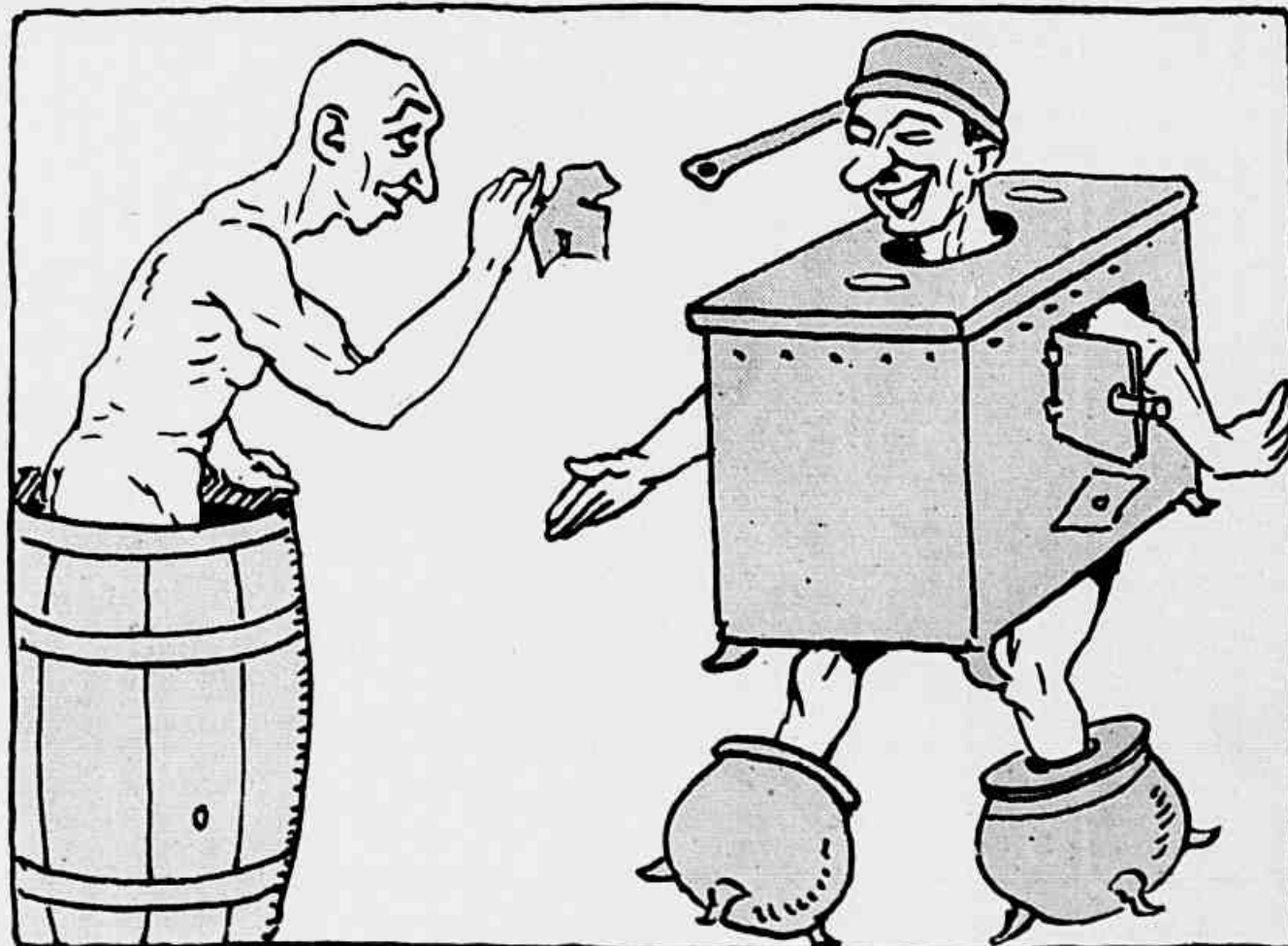


É para que serve o cabelo?



PAUL

*O homem prático moderno deve usar
somente a camisa, em dia de cerimônia.*



*Assim volta-se à folha de vinha. Para o
frio não faltam marmitas e fogareiros...*



Toilette de tafté achamallota-do preto, saia en-forme terminada em pontas. O drapé forma um grande laço na frente.

Pequenas notícias

O paiz da Europa, e sem duvida do mundo, onde a densidade da população é mais elevada é a Belgica, com 250 habitantes por kilometro quadrado.

No estado de anarchia em que se encontra a China actualmente, é lhe difficil explorar suas riquezas naturacs. Calcula-se, segundo rigorosas estatisticas economicas, que a China poderia exportar 26 milhões de oves por anno.

Não existem nas Indias recensamentos regulares. No entanto, a administração britannica, muito bem informada, calcula a po-



Vestido de fleur de seda rosa; o corpo blusado, pala ajustada de tecido franzido que se termina por longa franja do mesmo tom. Broche e collar de turquezas.



Mantenha os seus pés livres de callos com os emplastos

O Gallo

Dão allivio immediato e removem os callos.

Bauer & Black
Chicago, Ill. • E. U. A.
Chicago New York Toronto



SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.



O acrador — E eu que pretendia bater um record!
O campones — E baten-o, pôde estar certo, porque o senhor é a primeira pessoa neste logar que vac descer de uma arvorte sem que primeiro houvesse subido.

pulação indiana em 320 milhões de habitantes. Nessa numerosa população, apenas vinte tres milhões de individuos sabem ler. Setenta e seis por cento dos Indianos vivem da agricultura.

Alma damnada

Tu que por tudo discutes,
Negas mesmo a luz do sol,
Concorda que para a cutis
Nada ha melhor que EUCALOL.

Sopas mais substanciaes e saudaveis



AS sopas engrossadas com Quaker Oats são mais cremosas, mais finas e muito mais saudaveis.

Quaker Oats acrescenta os elementos nutritivos mais necesarios para o corpo—proteina, carbohydratos, gordura, mineraes, vitaminas e substancias fibrosas. Alem de augmentar o sabor agradavel das sopas, Quaker Oats estimula a digestão.

Os peritos dieteticos em toda a parte re-commendam que se coma Quaker Oats sob qualquer forma todos os dias. Desenvolve o crescimento das creanças, sustenta o adulto activo e fortifica os convalescentes e os velhos. É um alimento muito economico, tambem!



Quaker Oats



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Só os vestidos para a noite vão até aos pés: no entanto para o dia o comprimento da saia acentua-se, quer se trate do vestido da tarde ou do tailleur. A terminação dessas saias são sempre regulares, a flexibilidade das pregas e dos godets é suficiente para dar leveza e graça à silhueta. Tem-se a impressão de que a saia é ainda mais comprida devido à cintura curta e aos casacos curtos.

A elegância d'un vestido depende muito mais da costureira que mesmo do tecido. Os pequenos detalhes, a guarnição da gola, o lugar da cintura, a disposição das pregas provam o bom gosto, o chic. A simplicidade de linhas pertence exclusivamente aos tailleurs e aos vestidos género tailleur: os vestidos para a tarde e para a noite têm muito feitiço: pregas, aplicações, panneaux, godets, echarpes amarradas,romeiras, capas e boleros guarnecem essas toilettes. As linhas flexíveis e indecisas convêm às mousselines, aos tulles e outros tecidos leves, enquanto que os vestidos de lã, de tweed, de setim e de outras se-

ULTIMOS MODELOS



1 — Trois-pièces. Casaco e vestido de crêpe da China preto com pintas brancas. A gola-gravata de crêpe georgette branco é bordada com seda preta. 2 — Toilette de crêpe georgette branco marfim. Vieses do mesmo tecido cosidos d'um só lado destacam-se na blusa. Gola e punhos de lingerie. 3 — Interessante toilette de crêpe georgette preto. Um pequeno bolero mais curto na frente é debruado com o próprio tecido. Cinto do mesmo crêpe com fita de fantasia. 4 — Vestido de foulard branco e verde, punhos e gola-jabot de crêpe georgette branco. Saia cortada en-forme.

das marcarão mais a silhueta.

A mistura do preto e do branco é chic para o dia e para a noite, assim como para as toilettes de sport; é o *commun* da elegância. Os fundos pretos, com pintas ou listas brancas, são considerados clássicos.

“RENASCIDOL”

O melhor fortificante, mais activo
75 % que os outros. E' encontrado
em todas as farmacias.

Empreguem portanto os tecidos de lã ou de seda com desenhos branco sobre preto ou vice versa para os vestidos, se querem estar na nota chic.

Os bellos chales, accesorios encantadores que acompanham os vestidos da noite, são agradaveis de

O segredo de uma cutis perfeita

As “estrellas” de cinema não obstruem os póros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos “alimentos” para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obter-o basta applicar-se ao rosto CERA MERCOLIZED, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á appareição da nova cutis que toda mulher possui debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo CERA MERCOLIZED na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louça.

usar-se, porque são leves e facéis de atirar sobre os hombros. Ha longos e curtos, e segundo sua largura serão dobrados no meio ou em ponta. São feitos com mousselines, crepes bordados ou com desenhos impressos; harmonizam-se com os vestidos que devem acompanhar. O chale mais em moda é o de bôa e flexível, seda preta, bordado com seda branca, e tem a vantagem de dizer bem com todos os vestidos.

Conselhos sociaes

A EDUCAÇÃO ANGLO-SAXO-
NIA OU A LATINA

Para educar as crianças ha dois methodos oppostos, um anglo-saxonio e o outro latino. O methodo anglo-saxonio isola a criança n'um mundo puramente infantil. Passa seus dias na nursery; alli faz as suas refeições; uma ou duas vezes por dia, recebe ou faz visitas aos seus paes. Assim que está em idade de poder supportar o collegio vai para o internato (Eton ou Harrow), onde vive com camaradas da sua idade; sae d'alli para entrar na Universidade. Ahi, que se trate de Cambridge ou Oxford (Inglaterra), de Princeton, de Yale ou de Harvard (Estados Unidos), leva uma vida especial apropriada ao adolescente.

O methodo latino pelo contrario mistura a criança á

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda: para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129
Botafogo — RIO

ESCRITORIO:
Rua Buenos Aires, 118

ALGUNS TAILLEURS



1 — Casaco de crêpe marocain de lã amarelo-avermelhado. O casaco é guarnecido com tiras applicadas. O vestido tem a saia do mesmo crêpe que o casaco e a blusa de crêpe marocain de seda, fundo branco com listas amarellas. 2 — Tailleur de lã, vermelho escuro, blusa sem mangas, de fustão branco. 3 — Tailleur classico de casemira fina cinzento e branco. Casaco genero smoking. Blusa-chemisier de toile de seda cinzento claro.

vida de família. Muita creança, mesmo na sua cadeirinha de taboleiro movel, toma as suas refeições na mesa dos paes. Externo nos collegios, depois estudante nas academias, não é nunca separado dos seus

Os dois methodos têm as suas vantagens. A nursery deixa mais intacto o avelludado encantador da alma da creança. As conversas "ouvidas na meza" são perigosas. O espirito das creanças é de uma incrível rapidez. O

sabio, que com ajuda de alguns tijolos reconstitue uma civilização desaparecida, é menos penetrante que uma pequena de oito annos que, com palavras intelligíveis, com uma anedota obscura, construe um systema do

mundo. Pode-se tambem dizer que a disciplina do internato é necessaria, mesmo indispensavel para meninos e meninas cujos paes são muito fracos ou indifferentes. Quantos entes, que poderiam ter triumphado na vida, são nullidades porque não tiveram um pulso forte para os guiar! Cedo comecam a ir a toda sorte de divertimentos pouco apropriados para a sua idade, pervertendo a sua imaginação com leituras e espectaculos pouco moraes. Quantas vezes temos visto criticar uma certa infantilidade dos rapazes inglezes, quando pelo contrario devia ella ser apreciada e tomada por exemplo! Para isso muito contribuem os sports que distraem o espirito dos jovens. Já podemos observar o beneficio que tem feito para a nova geração o sport. Se tem as suas desvantagens, é porque como latinos não temos o methodo dos anglosaxonicos, fazemos tudo apaixonadamente, muitos sendo os que fazem exercicios em demasia para a sua saúde.

É preciso equilibrar o desenvolvimento da ossatura e

musculos com o desenvolvimento dos orgaos, na idade do crescimento. É innegavel que tem contribuido

para melhorar d'uma maneira extraordinaria o physico de rapazes e moças o uso dos sports entre nós.

Mas, voltando aos methodos de educação, o da casa paterna, quando é guiado por paes dedicados, é sem duvida o melhor e o que faz os filhos felizes. Mas para isso é preciso ter muita energia e nenhum egoismo. Não tendo essas qualidades ponham internos seus filhos, para a felicidade delles.

A medida que a luz penetra em nós, tracemos sulcos luminosos onde as gerações futuras colherão.

Tosse?

Está rouco? Dóe a garganta? Sofre de bronchite? Quer ficar bom sem tomar Xarope? Use

AXOL

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

ENTERITE

e affecções do figado!

Obterão allivio immediato e cura radical com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A venda em todas as boas farmacias.

Especificar bem: **Lactolaxine Fydau.**

Appr. D.N.S.P. sob o N.º 257 em 8-9-1913

Deposito Geral: Laboratorios André Pâris
4, Rue de La Motte-Picquet - PARIS

é facil conseguir uma pelle macia e limpa

desde que se depure o sangue tomando.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA



Lavagem *segura* para todas as roupas finas. O Lux limpa sem necessidade de esfregar.

Nos maiores centros de moda, em Paris, Londres e Nova York as senhoras só usam o Lux para a lavagem de suas lindas meias e vestidos de seda assim como da sua lingerie fina. Os tecidos delicados, em vez de serem esfregados, e torcidos, são apenas mergulhados na solução de Lux, cuja espuma se encarrega de limpar — os sem a menor fricção.

Tão fácil — espuma instantanea e abundante. Lançar em uma bacia com agua quente uma quantidade sufficiente de Lux para produzir uma espuma abundante. Remexer a agua até que as escumas se dissolvam e então acrescentar agua fria para que a solução fique apenas tepida. Espremer com cuidado as roupas entre os dedos (mas nunca Esfregandô). Passar em agua limpa e morna ... e a lavagem está concluida.

LUX



O quinquagesimo aniversario da morte de Gustave Flaubert

No dia 8 de Maio de 1880, o genial autor de *Madame Bovary* e de *Salambô* era abatido em pleno trabalho e morria subitamente na sua villa de Croisset.

Filho do cirurgião-chefe do hospital Hotel-Dieu de Rouen, Gustave Flaubert nasceu nessa cidade no dia 12 de Dezembro de 1821. Homem caseiro, cientista ordenador e energico, seu pae devia legar-lhe aquelle amor do trabalho minucioso, consciencioso, esculpido que se encontra em todas as suas obras, e que, levado ao excesso, foi uma das causas do mal que matou o grande escriptor.

Por sua mãe, pelo contrario, Flaubert descendia d'uma velha familia normanda, os Cambremer de Croixmare, que foram marinheiros e exploradores.

Foi esta influencia materna que, desde a infancia, inspirou a Flaubert o amor das viagens. De 1849 a 1851, percorreu todo o Oriente em companhia de Maxime du Camp; e foi então que o projecto d'uma reconstituição romantizada de Carthago nasceu no seu espirito. Doze annos mais tarde o projecto estava realizado e *Salambô* apparecia.

Disseram de Flaubert que elle era ao mesmo tempo um romantico e um realista. *Salambô*, com effeito, é uma obra essencialmente romantica, tanto pelo colorido pitoresco e exuberancia das descripções quanto pela violencia das paixões que animam os personagens. Pelo contrario, *Madame Bovary* é o romance realista por excellencia. Flaubert realizou nessa obra o que elle chamava "a representação integral do real".

Mas á custa de que trabalho! Flaubert punha seu amor proprio em não descrever senão o que tinha visto, em não apresentar senão personagens dos quaes tinha estudado profundamente a psychologia, posto a alma a nú, poder-se-hia dizer.

Ninguém imagina o que

MODA INFANTIL



5. Tailleur de faille, fundo preto com pintas brancas; blusa com grande golla de setim branco.



1 — Vestido de crêpe da China de fantasia, fundo cor de rosa com margaridas brancas, guarnecido com franzidosinho de marimbondo. 2 — Vestidinho de crêpe da China azul, enfeitado com velludo azul saphira. 3 — Vestidinho de crêpe da China amarello claro, guarnecido com babadinhos franzidos; golla de crêpe georgette branco. 4 — Tailleur de tweed China, no tom vermelho. Blusa de toile de seda branca, gravata de seda listada de branco e dois tons de vermelho.

lhe custava o preparo d'um romance, os innumerables apontamentos que acumulava antes de escrever a primeira linha.

A sua correspondencia informa-nos perfeitamente sobre o seu methodo de trabalho.

Na preparação de *Bouvard et Pécuchet*, por exemplo, os seus escrupulos de consciencia foram levados ao extremo. Sabe-se que elle queria fazer, nesse livro assombroso, tudo o que se chama progresso, as superstições da sciencia, a vaidade do espirito humano, tudo que desencana o orgulho moderno;

Sabonete 33

perfumado até o fim

queria ridicularizar tudo isso. Nada poupou para atingir esse fim. Gostava de escandalizar o burguez, trocar das ideias das massas. Esse livro apaixonava-o. Mas, desde o principio, previra as difficuldades. As cartas que escrevia a sua sobrinha, madame Franklin Gout, foram publicadas. Fala seguidamente de *Bouvard et Pécuchet*. Pode-se seguir a marcha do seu trabalho, conhecer todas as phases, quasi contar as suas horas de esperança, de entusiasmo e tambem de desanimo.

Em 1872, estabeleceu o

plano do trabalho... "E' soberbo, escreveu elle a sua sobrinha, mas é uma empresa esmagadora, excessiva". E informa que começou as suas "grandes leituras" para *Bouvard et Pécuchet* pelos livros de philosophia medica. Alguns dias mais tarde annuncia-lhe que se metheu na chimica, e confessa que não está comprehendendo

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



Indanthren

É melhor não comprar a fazenda, por mais bonita que seja, se não se tem a certeza plena de que a cor é fixa; porque, se o não for, logo ás primeiras lavagens, ou por effeito da luz solar ou com a simples transpiração, ella desbota, fana-se, envelhece prematuramente e é preciso pô-la de lado e comprar outra. Mas não se engane pela segunda vez: exija fazenda de cor firme! Examine, verifique se ella traz a etiqueta Indanthren, garantia segura de que o seu colorido é indelevel.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

TRANSPIROL

20 DEFENSORES DA NOSSA SAUDE EM CADA TUBO

— CONTRA —

Resfriados-Grippes

Dôres de cabeça



Tailleur de casemira, fundo branco com xadrez preto. Saia pregueada na frente. Casaco ajustado.

grande coisa... "E' preciso estar louco e triplamente phrenetico, acrescenta elle, para emprehender uma tal obra."

Pouco depois, no emtanto, manda contar-lhe que "seus personagens já se destacam". Esses dois tollos phenomenaes que elle quiz pintar como dois personagens syntheticos, resumindo n'elles todas as in-

fatuações da sciencia moderna, começam a sahir todos arreiados do seu cerebro. Mas continua a documentar-se por causa delles. "Leio sempre livros de medicina" escreve elle.

Imaginem o que elle não leu... "Ha quinze dias — escreveu elle um pouco mais tarde — que não cesso de ler livros de medicina... Com mais uns cinco ou

A vida da experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade de aprenderes todas as lições da vida por experiencia propria. Apprende, assim, com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A SAUDE DA MULHER

o melhor remedio para

Incommodos de Senhoras

porque como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funções uterinas.

As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "A Saude da Mulher" um medicamento poderoso e seguro para combater as Flôres-Branças, as Suspensões, as Cólicas Uterinas, as Regras Demasiadas e as demais doenças do Utero e dos Ovarios

DURAMEL



Contra:
Sardas,
Espinhas
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

seis mezes espero saber alguma coisa".

Em 1878, quer dizer seis annos mais tarde, ainda continua a documentar-se trabalhando seguidamente.

Folheia catalogos de livros; annota-os; compra e aluga livros. Tomando apontamentos sobre apontamentos, repete sem cessar: "Que trabalho! é esmagador! E não põe menos consciencia nos detalhes da acção que na psychologia de seus personagens. Onde collocará sua moradia? Procura. "Fui de Paris a Rambouillet em trem de ferro, de Rambouillet a Houdan de carro, de Houdan a Mantes de tilbury, depois voltei por estrada de ferro debaixo d'uma chuva diluviana. Que despesas! Muito custa fazer litteratura conscienciosa".

Pensou ter encontrado a casa de Boward et Pécuchet em Houdan. Mas antes de decidir-se percorreu ainda todo o departamento do Orne e o de Calvados. Emfim fez sua escolha.

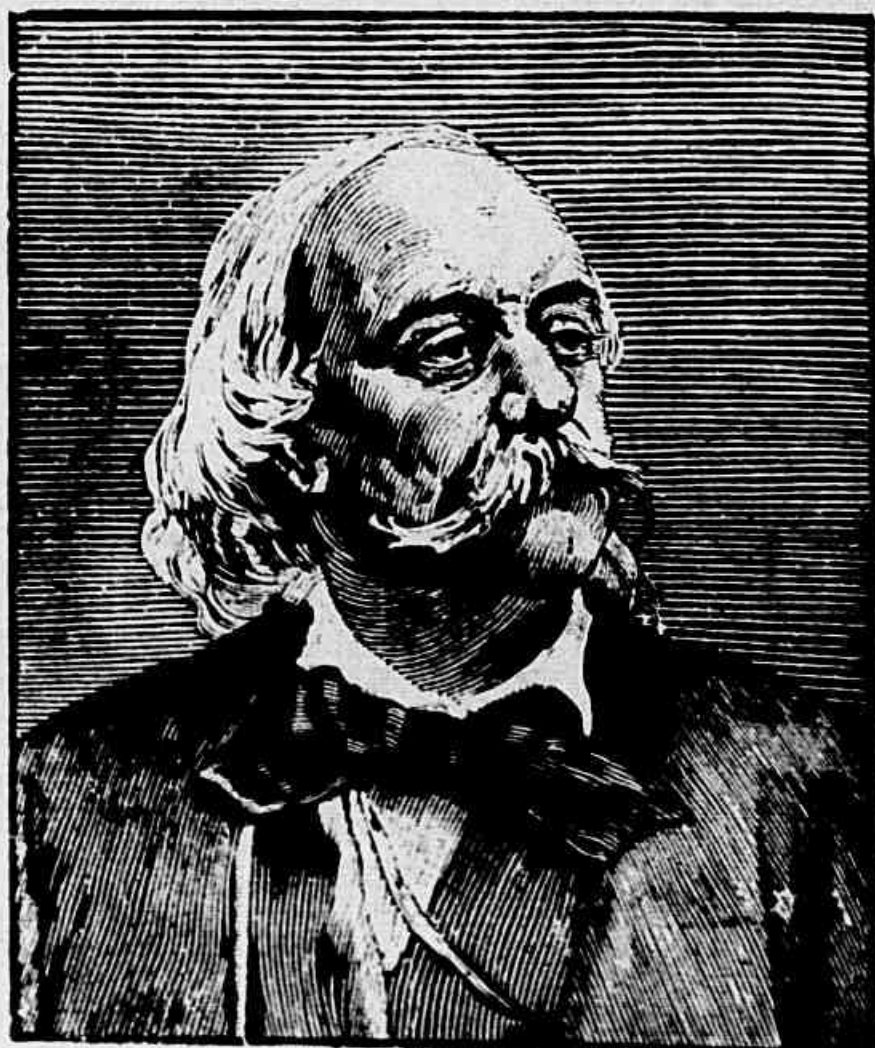
"Collocarei Boward et Pécuchet entre o valle do Orne e o valle do Auge, sobre um planalto estúpido entre Caen e Falaise; mas terei que voltar á região

quando elles estiverem fazendo suas pesquisas geologicas e archeologicas..."

Foi-me preciso para Boward et Pécuchet, escreveu elle em 1880, tres viagens em regiões diversas

antes de encontrar a sua moldura, o meio idoneo á acção... Ah! ah! triumpho!"

Mas infelizmente o triumpho teve pouca duração. Seis dias mais tarde



Gustave Flaubert.

succumbia, gasto pelo excesso de trabalho intellectual.

Tinha estudado todos os ramos da sciencia, medicina, archeologia, agricultura, theologia, historia ecclesiastica, botanica, pedagogia... Tudo isso ao mesmo tempo... Muitas vezes de cansado seu cerebro recusava-se a trabalhar: "Ha dias que choro de cansaço, apenas tenho forças para sustentar uma caneta..."

Teimava no emtanto, tinha a certeza de vencer.

Imaginem-o só naquella villa de Croisset, da qual existe apenas um pavilhão, passando semanas inteiras sem trocar palavra com um ente humano.

"No fim da semana, é-me impossivel lembrar qualquer facto. Vejo minha mãe e minha sobrinha nos domingos, e é tudo. Minha unica companhia consiste n'um bando de ratos que fazem, em cima da minha cabeça, nas aguas furtadas, um barulho infernal... As noites são escuras como a tinta, um silencio rodeia-me, igual ao do deserto. A sensibilidade exalta-se desmedidamente n'um tal meio... Tenho palpitações no cora-

SENHORA Na sua toilette íntima use Agermol: é a sua garantia. Delicioso, adstringente e perfumado.

ção por qualquer coisa...

É sempre a obsessão da sua obra; sempre, diante dos olhos, seus dois personagens que vivem, que discutem... "Como me ocupam esses dois imbecis!"

Occupam n'ó tanto que se apoderam de todo seu ser, gastam a sua força, esvaziam seu cerebro:

"Não sabem o que é ficar todo um dia a cabeça nas duas mãos a apertar seu pobre cerebro para encontrar uma palavra!... Posso dizer que conheci as angustias do estylo!"

As "angustias do estylo" conheceu-as com effeito, durante toda a sua vida. Era a sua desencadeada paixão pela verdade, pela forma, pelo colorido, pela beleza que o poz no tumulo.

Disseram que Flaubert tinha morrido n'uma crise de epilepsia: mas o attestado medico deu um desmentido formal a esta affirmacão. Na realidade, Flaubert era um sanguineo e arterio-scleroso. Trabalhava de mais, e fumava muito. Foi um ataque de apoplexia que o matou.

A luz bemfazeja sae do coração e não do espirito.

SURDEZ ?

Compre um aparelho MICROPHONE

e ficará bom.

C. BICKARK & C.

R. 7 Stbro. 209 - 2.º - Rio



Senhorinha Maria Alice Salem, da sociedade de Florianopolis.



Só quem já tiver usado os vidros Punktal Zeiss poderá avaliar a grande differença existente entre os modernos e antigos vidros para oculos. Calculará então quão deficiente é a visão dos que, por indiferença ou atrazo, ainda usam os antigos vidros.

Vendo-se através de um vidro Zeiss tem-se a impressão de um campo visual muito maior, parecendo tudo mais nítido e mais livre.

Exija nas boas casas de optica os verdadeiros e perfeitos vidros para oculos

Zeiss Punktal

E terá cooperado para o seu maior bem-estar geral.

Informações, demonstrações e catalogos illustrados n. 444, fornece



CARL ZEISS

RIO DE JANEIRO

Pr. Floriano, 55.

SÃO PAULO

B. Itapetininga, 18.



Vestido de crêpe Georgette azul pastel, saia muito en-forme, cinto formado por uma larga tira de tecido torcido. A grande écharpe feita com o mesmo tecido, mas empregado duplo.



Indanthren

Não se limite a pedir na loja "fazenda que não desbota"; procure ver se a fazenda traz a etiqueta Indanthren que é, em todo o mundo, a marca de garantia de que a cor é fixa e indelevel, resistente ao sol, chuva e repetidas lavagens.

Sublime dedicação de um cão

Este emocionante facto deu-se recentemente n'uma rua de Colonia (Allemanha). Um cão conduzia seu dono, cego da guerra, pela calçada, quando percebeu um ralo de esgoto sem a sua grade. O intelligente animal tomou o cuidado de dar uma volta, mas mesmo assim o pobre cego tropeçou e cahiu dentro do buraco.

Avaliando o perigo, o cão recuou e, como o seu dono não tinha largado a corda, poudo manter este suspenso. Durantes alguns segundos, o corajoso animal lutou desesperadamente contra o peso que o puxava.

Sentindo suas forças abandonando-o, poz-se a latir.

Quando correram para tirar o cego da sua tragica situação, o animal já estava meio estrangulado. Mas a sua coragem tinha sido recompensada.

Pensamentos

O passado, mesmo conservando o picante do phantasma, pode retomar a luz e o movimento da vida, e tornar-se presente.

A historia d'um amor é o drama da sua lucta contra o tempo.

O respeito de si proprio provoca o dos outros.

A Arte de Bem Alimentar

consiste tanto no preparo de pratos sadios e appetitosos como em saber servir-os

Foi sempre este um dos maiores problemas das donas de casa no mundo inteiro. Com o fim de facilitar-lhes a tarefa, preparamos um optimo livrinho de cozinha de Maisena Duryea, luxuosamente impresso, com illustrações em cores que mostram como devem enfeitar os pratos ao servir-os, afim de tornal-os mais attrahentes e appetitosos.



Este livrinho offerece uma infinidade de receitas faceis de exquisitos doces para a sobremesa e de pratos deliciosos e nutritivos. Basta consultar o seu indice para se ter uma idéa precisa de como variar o cardapio diario da familia ou do que convém preparar para os convivas. Todas as receitas foram provadas por donas de casa experientes e a Senhora pode portanto segui-las, com a certeza de que os resultados serão amplamente satisfactorios.

Enviamos este livro de receitas inteiramente gratis e temos um exemplar á sua disposição. Para conseguil-o basta preencher o coupon abaixo e nol-o mandar.

M. BARBOSA NETTO & Cia

Caixa Postal 2938

Rio de Janeiro

Nome _____

Rua e N.º _____

Cidade _____

ESCREVA COM CLAREZA

O "Hara-Kiri"

AS VELHAS TRADIÇÕES JAPONEZAS AINDA PERSISTEM

O recente tratado naval assignado em Londres não foi unanimemente aprovado. A França sahio dessa conferencia as mãos livres; era tudo que podia desejar para a defesa dos seus direitos. Mas as decepções foram innumerables, no Japão sobretudo, onde os protestos tomaram um aspecto especial.

Por essa razão um dos membros do estado-maior da Marinha, o commandante Kusunoki, quiz provar, suicidando-se, a sua reprobção contra um tratado que, segundo a sua opinião, ameaça o futuro da esquadra japoneza. E executou aquelle gesto fatal segundo as velhas tradições daquelle paiz; encontrando-se só n'um vagão-leito do rapido que o levava para Tokio, fez-se hara-kiri, quer dizer abriu-se o ventre, da esquerda para a direita, com um punhal.

A chegada do trem, encontraram o commandante Kusunoki inanimado. Esta morte provocou, em todo o Japão, uma profunda sensação.

Isto prova que, por mais poderosa que seja a influencia occidental sobre os povos do Oriente, não triumphou ainda de certas praticas que não deviam mais ser de nossos tempos. Esta do "hara-kiri" sobretudo.

Por mais longe que se suba na historia do velho Nippon, encontra-se o emprego dessa pratica, em uso sobretudo na alta sociedade. E' mesmo um dos privilegios mais zelosamente reivindicados pelas castas nobres de poderem dar-se a morte dessa maneira.

Qualquer que fosse a causa do "hara-kiri", que a victima se abrisse o ventre por ordem do soberano ou se suicidasse voluntariamente, o acto era sempre effectuado da maneira a mais correcta. Não é ciliado nenhum exemplo de um d'esses heroicos suicidas que tenha deixado escapar o menor gemido no momento fatal, diante dos seus amigos reunidos. Os annaes japonezes exaltam a memoria de numerosos heroes que tiveram coragem e forças para, depois de terem rasgado o ventre, redigir versos ou escrever as suas ultimas vontades com seu proprio sangue.

Os casos de "hara-kiri" são bastante raros hoje;

Agasalhos para a noite



1 — Manteau de setim branco com desenhos de lamé de prata. 2 — Grande capa de crepe-setim rosa, formada por tiras e terminada por um longo babado en-forme. 3 — Casaca de velludo preto com grande golla de pelle branca.



Exijam os tecidos tintos ou estampados que rapam como marca de garantia de "côr fixa" a etiqueta ao lado: Indanthren.

mas ha dois ou tres seculos eram dos mais frequentes. Todas as vezes que um "daimio" (grande soberano feudal) morria, todos os senhores vassallos que dependiam delle vinham abrir o ventre sobre seu tumulo.

Em vão o "shogun" decretou em 1644 uma ordem prohibindo esses sacrificios voluntarios, os officiaes dos daimios continuaram a abrir o ventre sobre o corpo dos seus senhores.

A lenda mais popular

do Japão, muitas vezes explorada pela poesia, o romance, o theatro, é a dos "Quarenta e sete Ronins do principe de Ako" — lem por ponto de partida um

desses tragicos suicidios e por epilogo quarenta e sete outros "hara-kiri".

Yena, principe d'Ako, tendo ferido, no palacio imperial, um outro dignatario,

Moranowo, foi condemnado, por ordem do imperador, a abrir-se o ventre. Em presença da sua esposa, desesperada, e de seus quarenta e sete samourais, executou a ordem imperial. Mas, antes de morrer, entregou a seu primeiro official a espada escurrendo sangue com a qual tinha acabado de servir-se. Esse gesto queria dizer: "Vingue-me!"

Os quarenta e sete samourais, ou antes os quarenta e sete "Ronins", como são chamados os officiaes sem chefe, juraram cumprir a ordem suprema do seu chefe. Por ardil, conseguiram penetrar no castello de Moranowo, e cortaram a cabeça do seu dono com a mesma arma que tinha servido para seu chefe matar-se.

Isso feito, foram para o templo onde Yena tinha sido enterrado e, voluntariamente, abriram-se o ventre diante do seu tumulo.

Dessa historia foi tirado o enredo do celebre drama "Chinsbingura", titulo que pôde ser traduzido pouco mais ou menos por estas palavras: "Tropa fiel" — fiel com effeito, até ao sacrificio, até á morte. E' a peça classica por excellencia do theatro japonês, a peça que todos sabem de côr, mas a que vão assistir sempre, porque exprime maravilhosamente tudo que caracteriza a alma nipponica: o espirito de sacrificio, o espirito de vingança, o sentimento de honra.

Ha sessenta annos já que começaram no Japão a lutar contra a pratica do "hara-kiri" e como se vê não cedeu ainda diante das ideias modernas. Em 1869, um deputado japonês chamado Seigoro, propoz á assembléa a suppressão do "hara-kiri" ordenado. Por duzentos votos contra cento e nove votos, a sua proposta foi recusada. Alguns dias mais tarde, samourais irritados assassinaram-n'o.

No entanto, desde então, os imperadores deixaram por sua livre vontade de ordenar o "hara-kiri".

Mas a pratica do "hara-kiri" voluntario, por ser menos frequente que outr'ora, não desapareceu ainda.

A's vezes mesmo as mulheres escolheram esse genero de suicidio. E' citado o emocionante "hara-kiri" d'uma viuva japoneza, que tinha perdido o marido na guerra contra a China, em Janeiro de 1895.

Abandone a cadeira de CONVALESCENTE



Tome XAROPE de FELLOWS

Toda a enfermidade deixa o organismo perigosamente debilitado. Sente-se deprimido, falta de energias, sem animo para nada? Então tem que dar ao organismo um tonico, efficaz e seguro que devolva as energias e restitua a vitalidade.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, perfeitamente assimilavel aos organismos mais delicados. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica durante mais de meio seculo.





Toilettes para Sport

1 e 2 — Vestido e casaco de tulle de seda branca. Saia com pregas duplas em toda a volta. A blusa guarnecida com tiras applicadas. 2 — Deux-pièces de crepe da China verde claro, cinto de pelica verde. Saia en-forme com prega dupla na frente. 3 — Tailleur de crepe da China de fantasia, fundo branco com pintinhas azul marinha. 4 — Vestido de setim lavavel vermelho saia guarnecida com pregas. Golla amarrada do mesmo tecido branco.



As continuas lavagens são um perigo para as roupas porque as fazem desbotar. Mas tal perigo não existe desde que se tenha o cuidado de só comprar fazendas de cores fixas, isto é que tenham a etiqueta "Indanthren".

Num dos primeiros combates, na Manchuria, um coronel viu cair seu genro, morto na frente do seu batalhão. Annunciou o facto a sua filha nestes termos:

"Vi cair teu marido á frente dos seus homens; morreu como um heroe. Não tenho necessidade de te lembrar teu dever."
A jovem comprehendeu

o que queria dizer seu pae: no dia primeiro do anno, encontraram-n'a morta com seus vestuarios de noiva; tinha-se dado a morte abrindo-se o ventre.

Como exemplo do "hara-kiri" voluntario, não se poderia esquecer o do general Nogi, o vencedor de Porto-Arthur, um dos heroe da guerra russo-japonesa, que no proprio dia dos funeraes do mikado Mutsu-Hito, no mez de Setembro de 1912, abriu-se o ventre em signal de fidelidade ao imperador morto.

Mas não deve ser esquecido tambem que nessa mesma época o medico que tinha tratado de Mutsu-Hito recusou formalmente fazer esse sacrificio. Em vão a opinião publica quiz persuadi-lo que seu dever era fazer "hara-kiri". "Fiz tudo que estava nas minhas mãos para salvar o imperador, respondeu elle; não foi por minha culpa que elle morreu. Não tenho portanto razão nenhuma para segui-lo no tumulo." Foi por essa razão tratado de covarde e coberto de opprobrios.

Em vão o código moderno do Japão prohibe o "hara-kiri" e tem leis para castigar severamente todos cum-

plices ou testemunhas do suicidio: nenhum tribunal onçaria applical-as.

HOTEL FRANKLIN et du BRÉSIL

Restaurant
Rendez-vous des Brésiliens
19-23, Rue Buffault
PARIS

Inteiramente reconstruido em 1930

120 Quartos
60 Salas de banho
Antigos preços

A sua disposição
offerece a maior
tranquilidade em
pleno centro de Paris

Adr. Tél.:
Frankliotel-og
J. DENIS
Propriétaire

Preceitos de Hygiene

O EMPREGO DO THERMOMETRO

Já temos tratado desta questão, mas nunca é de mais insistir nas vantagens que tem o emprego do termometro. Innumeras são as pessoas que por ignorancia ou pouco caso não sabem informar o medico sobre o estado da saude propria ou dos que dellas dependem.

Por essa razão o thermometro é tido por muitos como um objecto de primeira necessidade no lar familiar. No entanto todo o mundo devia ter a noção de que a temperatura do doente é o verdadeiro signal de alarma, muito mais que uma lingua suja.

Quando nos sentimos doentes, devemos immediatamente pôr o thermometro. Se a temperatura passar de 37,5 deve-se mandar chamar o medico.

Lembrem-se que a temperatura normal é de 36,8 de manhã e 37,2 de noite. As horas melhores para pôr-se o thermometro são as 7 horas e as 17 horas.

Nas creanças então, verificar a temperatura é importantissimo: as creanças

nhas não sabem queixar-se e em geral são os signaes vagos de inapetencia, de agitação, de diarrheia ou de prisão de ventre que nos fazem adivinhar seus soffrimentos. Não é muito melhor adquirir logo a certeza tomando a sua temperatura?

Todas as doenças tratadas no principio são menos graves. Alacando a infecção, quer dizer o funesto trabalho dos microbios, assim que ella começa, pode-se parar a sua evolução, sua repercussão geral sobre o equilibrio do organismo. Alguns dias de espera e já os microbios invadiram os órgãos. A temperatura elevada, é o primeiro signal da offensiva microbiana. Estejam alertas quando este primeiro signal apparecer, e vencerão.

PENSAMENTO

Para subir ao cume da torre, para illuminar o horizonte negro de tempestade e para nos encantar com sua poderosa miragem, que tempo é preciso á aguia, ao raio, ao amor?

Para amar-se é necessario tanto conhecer-se, pois se para accender o fogo que me penetrou, cara alma, um só olhar dos teus olhos foi bastante?

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 — S. PAULO.



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Orania.....	5 de Agosto
Flandria.....	2 de Setembro
Gelria.....	20 de Setembro
Zeelandia.....	7 de Outubro
Orania.....	21 de Outubro
Flandria.....	4 de Novembro

PARA PASSAGENS NA

"SOCIÉDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phono 2 — 4320

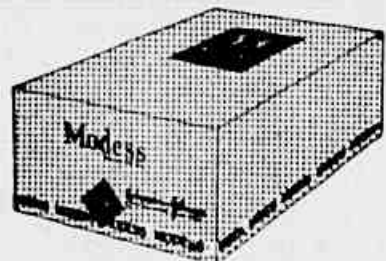
Visitas inesperadas

nos dias de indisposição natural. Que tranquillidade o saber que Modess oferece segurança absoluta! ♦ ♦ ♦ É a toalha sanitária moderna de incomparavel commodidade cujo enchimento, suave e absorvente, se dissolve totalmente na agua corrente. ♦ ♦ ♦ O seu lado impermeavel torna a protecção ainda mais eficaz.

Experimente-a
e convença-se.

MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA



Nossa alimentação

DEVE-SE MASTIGAR BEM
PARA NÃO TER AZIA

Para tratar do estomago cujas glandulas segregam muito acido, não creiam que só depende do regimen alimentar. Naturalmente, é necessario não comer alimentos muito temperados e excitantes da mucosa; mas é esta uma prudencia secundaria. O que é muito mais importante do que a escolha dos alimentos é a maneira de os comer. A primeira coisa a fazer é comer lentamente e mastigar perfeitamente. E' por ter ignorado esta regra de mecanica digestiva que tantos hyperchlorhydricos se lamentam.

No estado normal, o succo gastrico contém um fermento, a pepsina, que não pôde agir senão num meio acido; por essa razão a secreção glandular é rica em acido chlorhydrico. Quando ha excesso deste, produz-se a sensação de queimadura tão frequente nos que soffrem de azia.

Todos os nervosos, todos os que comem depressa, os glutões, todos aquelles que não poupam seu estomago são candidatos a

hyperchlorhydria, cujos primeiros signaes reveladores são exactamente essas acidez.

Para o diagnostico dessa affecção gastrica, a hora da dor é muito importante. Com effeito, é geralmente uma hora ou duas depois das refeições que o dyspeptico soffre, quando seu acido chlorhydrico passa da quantidade normal. Essa dor, que é a principio apenas um pouco incommodativa, tem este caracteristico: acalma-se immediatamente pela ingestão alimentar.

Esse estado hyperchlorhydrico reclama cuidados immediatos. E' inutil deixal-o progredir, porque acaba por expôr o doente a um grave perigo: a ulcera do estomago. Com effeito o acido em excesso age sobre as paredes da bolsa gastrica e produz a pequena ulceração que se tornará um mal temivel.

Para neutralizar o acido em excesso deve se tomar um alcalino na hora exacta em que apparece a dor. O bicarbonato, por exemplo. Mas não esqueçam que para a cura e para evitar a acidez ha um meio ao alcance de todos: comer devagar, mastigando muito bem.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de mousseline de seda de fantasia. O panneau da frente termina-se em golla-capa que se fecha atrás com um laço. 2 — Toilette de tafetá branco. Cintura collocada muito alta, saia en-forme. 3 — Capa de velludo preto. 4 — Toilette de setim amarello claro. O vestido, muito ajustado até abaixo das cadeiras, é trabalhado, com applicações formando losangos. Panneau en-forme.

MENU DE ALMOÇO

BOLO DE FIGADO
(imitação de foie-gras)

CROQUETES DE BATATAS
E REPOLHO

BIFES ENROLADOS COM
AZEITONAS

SALADA DE ALFACE

BOLO DE SEMOLA COM
CALDO DE LARANJA

BOLO DE FIGADO

Toma-se 500 grs. de figado de porco e igual quantidade de toucinho salgado. Pica-se tudo o melhor possível. Tempera-se com um pouco de cebola ralada. Podendo-se pôr uns pedacinhos de trufas, a imitação ainda fica mais perfeita. Põe-se dentro d'uma fôrma e vae assar no forno uma hora. Deixa-se esfriar.

em
Líquido
e Pasta

Odorans

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta



INDICADO NAS DÔRES
• RHEUMATICAS •
NEVRITES • SCIATICAS
• DÔRES DO PEITO •
LUMBAGO • NEVRALGIA
• TORCEDURAS • ETC. •

Não exige fricção, não mancha e é de effeito quasi que instantaneo.

LINIMENTO DE SLOAN MATA DÔRES

NÃO DESPREZE
NUNCA AS
DÔRES DA GARGANTA!

As dôres da garganta, rouquidão, o constante desejo de limpar a garganta e livrar-se da materia alli accumulada são symptomas de incommodos da garganta que, desprezados, podem desenvolver-se, d'um momento para o outro, em laringite, bronchite ou catarro.

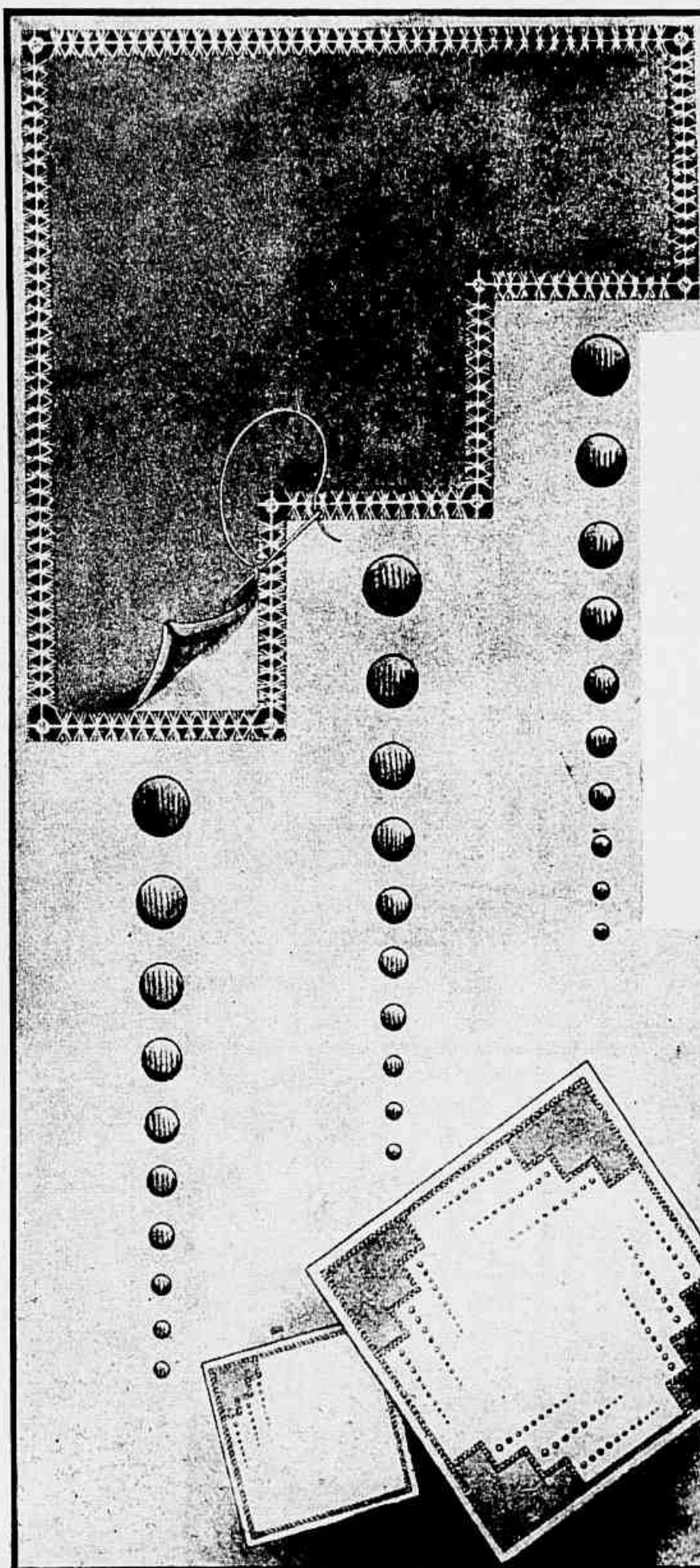
Ha um meio muito simples, economico e agradável de fazer parar o incommodo e irritação. Visite o seu pharmaceutico e peça um fornecimento das Pastilhas Evans. As Pastilhas Evans são um preventivo contra infecções, um remedio certo para os incommodos da garganta. Recorde-se do nome Pastilhas Evans. Achase claramente impresso em cada frasco como aqui se mostra. Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons, Lecher & Webb Ltd., Liverpool e Londres.

Pastilhas
PARA A GARGANTA

ANTISÉPTICAS
EVANS



Aplicações de linho de côr, bordados e pontos abertos para toalhas e guardanapos



As toalhas para almoço e para o chá são quasi todas de fantasia; com o modelo que damos podem fazer toalhas e guardanapos de effeito muito interessante. Começa-se por tirar os fios para a bainha, depois os fios para formar os pontos abertos que rodeiam a applicação. E' preciso fazer com muito cuidado esse trabalho, para que todas as applicações fiquem exactamente do mesmo tamanho. Outro cuidado que se deve tomar é ser o fio do tecido da applicação collocado exactamente no mesmo sentido que o do tecido da toalha. Depois das bainhas abertas feitas assim como as applicações é então feito o bordado de bolas. Pôde-se escolher o tom amarello claro para o linho da toalha, e para as applicações e bordado o tom azul turqueza ou azul de linho. N'uma toalha de linho rosa pôde-se empregar como guarnição o tom roxo ou lilá; uma toalha verde poderá ser guarnecida com vernelho. As toalhas de linho branco ou crú poderão ser guarnecidas com qualquer tom, que ficarão sempre bem.

A HORRIVEL TORTURA DAS DORES NAS COSTAS

EIS AQUI UM TRATAMENTO GARANTIDO QUE V. S. PODE EXPERIMENTAR GRATUITAMENTE



Ha milhares de homens e mulheres que sofrem terrivelmente, dia e noite, de **Dores Chronicas nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares e Sciatica** e que, se seguissem o conselho que damos aqui, experimentando gratuitamente este tratamento que conta 40 annos de existencia, immediatamente poderiam pôr fim aos seus soffrimentos.

Em primeiro lugar, peça V. S. ao seu pharmaceutico a sua opinião sincera sobre o valor das **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga. Pergunte-lhe sobre outros clientes que soffreram como V. S. está soffrendo e acharam alivio promptamente para os seus incommodos, graças a este tratamento com 40 annos de existencia. Estamos certos de que seu pharmaceutico lhe aconselhara o uso das **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga. Alem disso dentro de 24 horas V. S. observara e se convencerá de que o tratamento lhe faz bem.

Porque não segue V. S. o conselho de pharmaceuticos e medicos experimentados? Garantimos que se seguir um tratamento com o medicamento classico, recommendado pelos medicos, quer dizer, as **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga, V. S. obterá melhora immediata. Estamos tão certos de que este tratamento o porá a caminho de recuperar a saúde, que estamos dispostos a enviar-lhe um fornecimento gratis para experiencia, livre de porte.

Milhares de pessoas constatarem que, seguindo um breve tratamento com as **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga, voltaram a gozar de uma vida sã. Os medicos recommendam este tratamento que se vende por milhares de pessoas que soffreram em outros tempos, declaramos sem reserva que ha um methodo seguro, rapido e economico para afugentar a enfermidade dos rins e livrar-se de seus symptomas dolorosos. Nenhuma pilula ordinaria nem poção alguma corrente, tem a reputação maravilhosa que apoia as **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga. Não ha segredo a respeito; a formula acha-se impressa claramente em cada caixa, e o seu pharmaceutico lhe dirá quão excellente é este remedio.

Tome as **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga, contra **Dores nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares, Desordens dos Rins e Perda de Vitalidade**. São boas para jovens e velhos. Não são drogas perigosas, senão um tratamento que combate a enfermidade, ainda nos casos em que outros remedios tenham fracasado. Para comprovar a sua rapidez de acção, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia; dirija a sua carta a **E. C. De Witt & Co., Ltd., (Dep'to. H. 4), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.**

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTEN SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { R\$. 7\$500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

H. 4.

Enrolal-os e amarral-os dentro d'uma tira de toucinho, que se mantém amarrando

com um fio de barbante branco. Põe-se para fritar na

manteiga ou na banha, á qual se junta um pouco de manteiga.

CROQUETES DE BATATAS COM REPOLHO

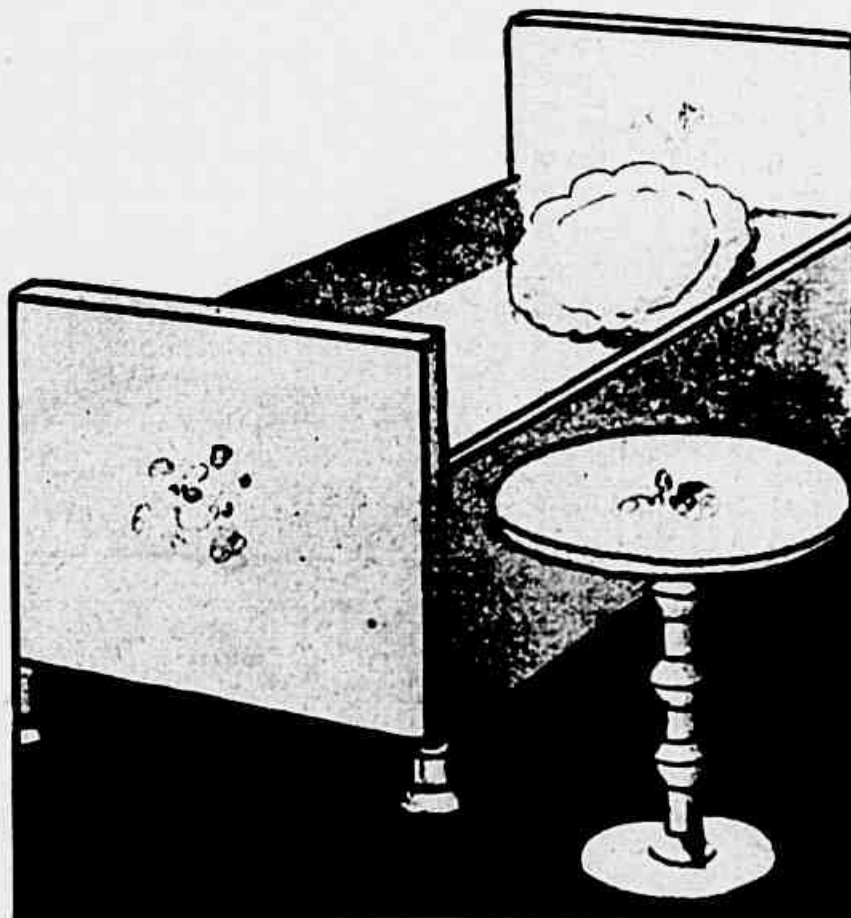
Põe-se para cozinhar umas seis batatas com as cascas. Tiram-se as cascas e passa-se por uma peneira ou passador. A' parte põe-se para cozinhar 250 grs. de choux-de-Bruxelles ou de folhas de repolho commum, cortadas em tiras finas. Deve se deixar a panela destampada e ferver em cachões durante uma hora. Es-corre-se bem a agua e passa-se na peneira depois de bem esmagadas e batidas as folhas. Misturam-se as duas massas, a de batatas e a de folhas de repolho; tempera-se com sal; uma pitada de pimenta e a clara d'um ovo.

Formam-se os croquetes. Põe-se um pouco de manteiga n'uma frigideira e passam-se esses croquettes durante uns tres minutos, de maneira a alourar sem dourar. Junta-se mais manteiga á medida que fôr precisando.

BIFES ENROLADOS COM AZEITONAS

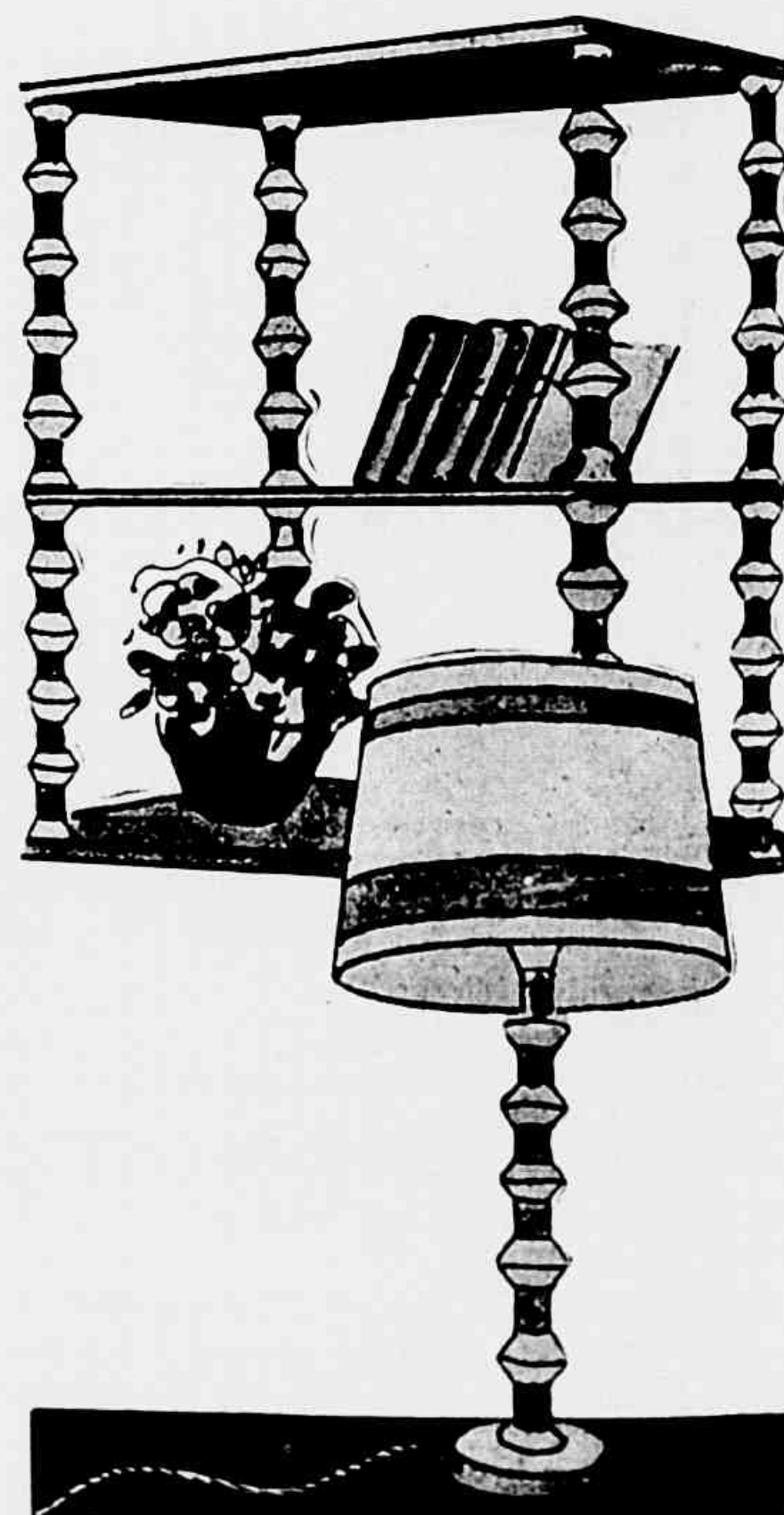
Os bifes são cortados bem finos em carne macia. Tira-se toda a polpa das azeitonas com uma faca bem afiada e pica-se muito bem, juntando em seguida com ovos duros picados tambem. Um ovo para cada dois bifes. Pôr esse recheio temperado com sal e pimenta sobre os bifes.

Maneira de aproveitar os carreteis de linha



Não ponham fóra os carreteis varios, com elles pôde-se fazer diversos objectos interessantes para quarto de creanças assim como brinquedos.

Por exemplo, uma pequena estante para livros e bibelots. São necessários 40 carreteis exactamente do mesmo tamanho; com elles formam-se quatro columnas, formadas cada uma por 10 carreteis. Dois cordões de cortina de 1m.50 de comprimento passados pelos furos dos carreteis e de taboas com quatro furos feitos nos seus quatro cantos; uma taboa é collocada na base, uma no meio entre os cinco carreteis, e uma em cima. O trabalho fica muito mais perfeito quando se colla entre elles os carreteis com colla forte formando as columnas de cinco carreteis (emprega-se a colla de carpinteiro derretida em banho-maria ou o colla-tudo que vem em bisnaga). Antes de arnar a estante pintam-se as columnas de carreteis assim como as taboas com tinta *laque*, n'um só tom ou as columnas n'um tom e as taboas no outro. Põe-se tambem pintar os centros dos carreteis no mesmo tom que as taboas, verde vivo por exemplo, enquanto que as bases dos carreteis seriam pintadas de vermelho ou douradas. O pé do *abat-jour* é feito da mesma maneira e o *abat-jour* feito com seda que combine com a pintura. Para fazer a caminha de boneca assim como a mesinha pode-se aproveitar as taboas das caixinhas de charuto.



DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do menstruo, Atrazos, Menopausa.

HEMAGENE TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grageias por dia
SÉVENET, Ph^{co}, 10, Rue Le Chapelais, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil:
AUBERTEL & C^o, Rio de Janeiro.



VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de *voile* de algodão, fundo branco com desenhos marron. Saia en-forme. 2 — Vestido de *tulle*, fundo branco com desenhos azul marinha, guarnecido com viciés azul marinha. 3 — Vestido de *shantung*, fundo branco com desenhos vermelhos; gola, punhos e cinto do mesmo tecido vermelho.

BOLO DE SEMOLA COM CALDA DE LARANJA

Põe-se para cozinhar 125 grs. de semola com agua. Deixa-se ficar bem espessa

tomando cuidado que não queime. Juntam-se tres colheres de assucar, duas gemmas e em seguida duas claras muito bem batidas, e mistura-se tudo

com o mingau de sê-mola.

Põe-se para cosinhar em banho-maria, durante meia hora, dentro d'um prato ou fôrma untada com manteiga. Passa-se da fôrma para um prato e fura-se com um páuzinho da grossura d'um lapis todo o bolo: esses buracos devem ser approximados dois centímetros pouco mais ou menos uns dos outros. Espremer quatro laranjas, temperar o succo com assucar e com um calice de kirsch. Rega-se o bolo com essa calda.



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 10%

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

110 — Avenida Rio Branco — 112



O CURIOSO — Porque sua senhora tem aquella campainha na mão?
O MOTOCYCLISTA — Como sou um pouco surdo, ella toca todas as vezes que cae, para me prevenir.

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos
SAQUE SOBRES PORTUGAL, ILHAS, ESPANHA
E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"
Avenida Rio Branco 106 - 108
RIO DE JANEIRO -- Caixa 1254

VARIEDADES

UMA MULHER QUE NÃO SE
ESQUECE DAS PROMESSAS
QUE FAZ

Quantas vezes já ouviram dizer: "Se um dia ganhar um milhão, vocês terão também a sua parte"! O tempo passa, o milhão não vem ou, se por acaso chega, a promessa está esquecida. Tal é a regra, mas nisso como em muitas outras coisas as regras têm

as suas excepções. Exemplo esta encantadora historia que nos veio da America do Norte.

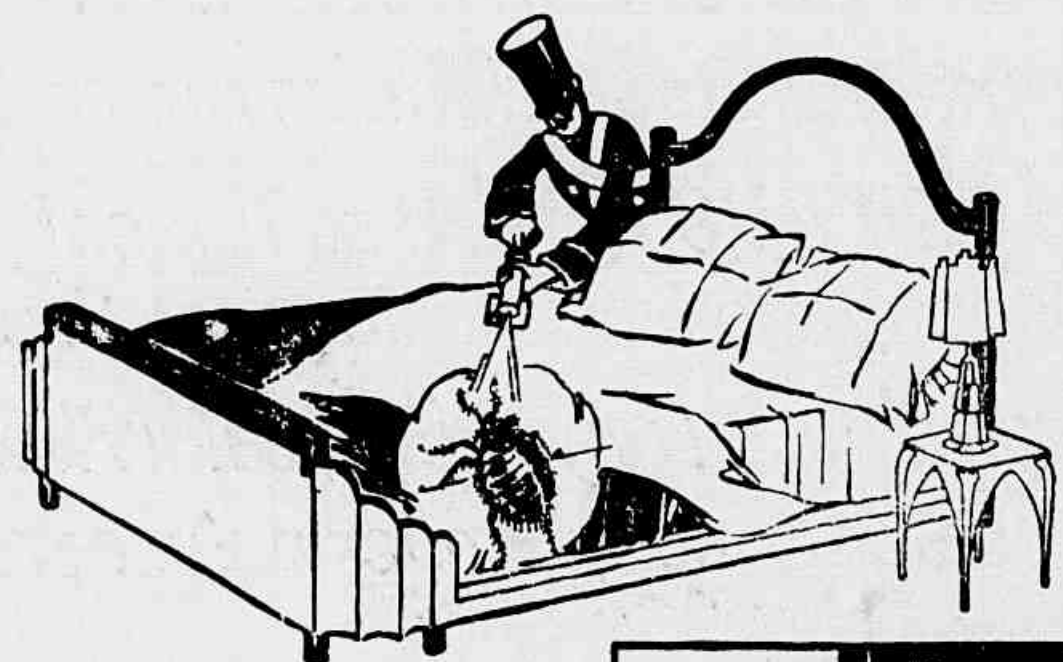
Em 1925, n'um jantar que reunia miss Hollings, campeã do golf feminino dos Estados Unidos; mrs. Dudley de Santa Monica, e o sr. Pedley, campeão do polo, a conversa cahiu sobre o dinheiro e um dos convivas fez esta proposta:

— Se algum de nós ganhar um milhão de dollars, deve dar aos outros dois 25.000 dollars.

A proposta foi aceita com entusiasmo. Pouco tempo depois dessa reunião miss Hollings, que é uma mulher de negocios muito emprehendedora, formou uma companhia para a exploração d'uma concessão petrolifera, na California. Sob sua habil direcção, a companhia desenvolveu-se e acabou por tomar uma tal importancia que a Standard Oil Company da California acaba de comprar a por 10 milhões e meio de dollars. A parte pessoal de miss Hollings é, dizem, de perto de 3 milhões de dollars.

Lembrando-se da promessa feita em 1925, miss Hollings logo convidou os seus antigos comparsas para um jantar, que já deve ter-se realizado. Não se sabia de que constaria o menu, mas sabia-se que a sobrezeza entregaria a cada um dos seus convidados um envelope contendo um cheque de 25.000 dollars.

Não deixa de ter merecimento, neste caso, quem se lembra d'uma tal promessa, sem outro documento que a sua palavra.



Mate o percevejo, —o ladrão do seu somno!

SEDENTOS de sangue, exhalando cheiro repugnante e nauseabundo, os percevejos atacam traiçoeiros nas sombras da noite. A sua mordida implacavel rouba-lhe o somno reparador e a alvorada o encontra fatigado e exausto.

Para que deixar as noites de tortura arruinarem a sua saúde? Não sacrifique a sua vida deixando essa praga viver em paz.

Mate os percevejos com Flit. Eles não podem viver sob o seu poderoso jacto. O Flit extermina moscas, mosquitos, baratas, traças, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Á venda em todo o mundo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas.

Q17P

o XARÓPE "ROCHE" AO THIOCOL

constitue a
medicação pulmonar
por excellencia...

o **Xarope Roche** ao Thiocol
é especialmente indicado
para as creanças, que o
tomam com verdadeiro prazer.
o **Xarope Roche** ao Thiocol
constitue o tratamento ideal das
**Bronchites, Laryngites, Catarrhos
e Tosses** de qualquer natureza.
O uso periodico do
Xarope Roche ao Thiocol
é uma garantia para a
Saude dos Pulmões.



A "REVISTA" INFANTIL

Uma picadela

— Querida Lena, estás muito cansada, deixa de brincar com a bola e descansa um



pouco, disse o senhor Chico a sua sobrinha.

— Sim, tio.
— Senta-te e lê os dois bonitos contos que publica o jornal.

— Não posso ler agora, tio, porque tenho de bordar a toalha de que desejo fazer presente à tia no dia dos seus annos.



— Como tu quizeres, pequena.

E Lena, muito séria, pega no livro e começa a trabalhar.

O tio lê e dormita tranquillamente na sua cama de rede com o silencio que reina depois do barulho louco que fazia sua sobrinha brincando.

Lena foi sentar-se precisamente debaixo da cama de rede onde o tio descansava e muito atarefada tira da agulha sem cessar. Uma das vezes, ao tirar a agulha, fallou com tanta força que involuntariamente



uma picadela ao tio que o faz ver as estrelas. O senhor Chico salta como uma truta e grita como um coelho:

— Oh, querido tio, perdoe-me: foi sem querer...

— Creio que não o fizeste de proposito, Lena; mas o resultado foi igual, a agulha fez-me ver toda a abobada celeste... Vae brincar outra vez com a bola, queridinha; assim estarei mais tranquillo e mais seguro.

A astucia de Celestino

— Celestino, tenho medo de que gele esta noite — disse o senhor Simão ao seu criado.

— Oh! senhor, pode estar tranquillo que não gelará — respondeu-lhe Celestino, que era muito esperto e suspeitava da ordem que ia receber.

Mas o amo não fez caso dos prognósticos do seu servidor.

— Melhor — redarguiu — que não gele;

os pesados vasos... Se ao menos pudesse transportar as plantas de uma só viagem...

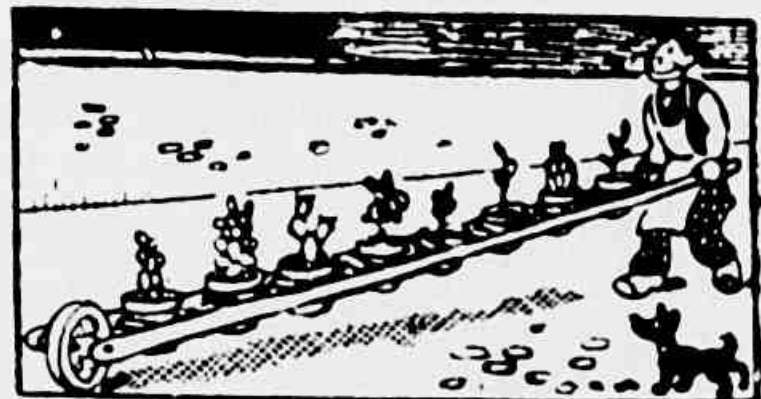
Encontrou a solução vendo uma comprida escada e a roda de uma roldana. Adaptar a roda á extremidade da escada foi coisa pouco difficil para Celestino, que era



mas nunca é de mais ser prévidente, de maneira que o melhor será que leves as plantas para o inverno.

A ordem soube a Celestino como uma pedrada: não era brinco fazer quatro viagens até ao fundo do jardim, a uma distancia de trezentos metros e carregado com

bastante habilidoso. E podereis ver, queridos leitores, de que maneira se arranhou o Celestino para carregar os oito vasos na carreta improvisada e transportar, sem se cansar e sem risco algum para as plantas, cumprindo assim a ordem do amo. Por isso ha um dictado que diz: "Mais vale geito do que força".



ONDE ESTARÁ O BRILHANTE SANCY ?

O Sancy, originario da India, foi comprado por Carlos o Temerario, que o usava na batalha de Nancy quando foi morto. Um soldado suizo tirou o brilhante do cadaver e vendeu-o por uma quantia infima a um frade, que por sua vez o vendeu por muito pouco mais a um negociante italiano.

Depois de numerosas aventuras, o brilhante foi parar nas mãos do rei de Portugal, que o vendeu

por cem mil francos ao senhor de Sancy (de quem tomou o nome), thesoureiro do rei Henrique III, de França. Um dia que o rei quiz se desfazer do seu brilhante, deu ordem ao senhor de Sancy, que estava então residindo em Soleure (Suissa), de o mandar. A joia foi entregue a um seu empregado de confiança. Atravessando a floresta do Jura bandidos atacaram-o. O pobre homem defendeu-se como um leão, mas estava só e seus inimigos eram dez:

succumbiu. Os bandidos despojaram-n'o e fugiram abandonando seu cadaver mutilado. O senhor de Sancy recusou-se a acreditar que seu servidor tivesse deixado tirar o brilhante que lhe tinha sido confiado. Fez abrir o corpo do desgraçado e no seu estomago foi encontrada a pedra preciosa. Antes de morrer, o fiel emissario tinha engolido o brilhante. O sancy pertencia ao czar da Russia. O seu paradeiro é desconhecido agora!



CONSULTORIO DA MULHER



Mme Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Haritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana

Miss Feiura (Bello Horizonte) — Pela manhã e ao deitar applique uma tenue camada de *Crème de Massage*, limpando logo depois o rosto e os braços com um lenço embebido em água bem quente. Durante o dia de 5 em 5 horas humedeça o rosto e braços com a *Loção de Embellezar a Pelle*, misturada em partes eguaes com água oxygenada, e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Esse tratamento cura os males da pelle de que se queixa, como também impede a sua propagação.

Maricla — Recomendo-lhe que por espaço de uma semana applique ao deitar-se sobre as rugas da testa a *Pomada dos Cravos* e durante o dia de tres em tres horas applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mme. Bueno (S. Paulo) — Meu sabonete *Sylkalo* torna a cutis delicada, clareia, amacia, limpa

a pelle; é composto do mais delicioso perfume e de ingredientes da mais perfeita hygiene. Com o tempo o perfume torna-se mais activo e toma a cor de ambar.

Thitzi — A pelle oleosa é uma affecção das glandulas sebaceas. Recupera rapidamente uma cutis saudavel applicando diversas vezes ao dia a *Loção dos Cravos* e o *Pó de Lyrlo*. Ao deitar-se applique uma compressa de água quente juntando partes eguaes da *Loção dos Cravos*. O meu *Tonico n. 9* destroe a caspa. Antes de principiar a usar o tonico lave a cabeça com *Shampoo-Pó* do seguinte modo. Dissolva a terça parte do conteúdo da caixa do *Shampoo-Pó* em 1/2 litro de água morna. Com este liquido espumoso molhe bem a cabeça lavando-a depois em varias aguas limpas; enxugue o cabelo com uma toalha, molhe bem o couro cabeludo com o *Tonico n. 9* e marque as ondas com umas travessas; quando o cabelo ficar enxuto obterá a ondulação que deseja. Deve repetir este tratamento de 5 em 5 dias para a hygiene do cabelo.

Dorly — O peroxido não differe da água oxygenada.

Zizi — A experiencia é o primeiro capitulo da sciencia.

D. P. — Encontra os meus preparados á venda na Pharmacia Oliveira Cavalcanti em Recife.

A glicerina, alem de promover o crescimento de pelos no rosto, escurece a pelle. Deve usar o sabonete *Selda* na lavagem do rosto. As rugas são devidas a defeitos da circulação e ao enfraquecimento dos tecidos. As pessoas que prezam a beleza e por consequencia a saúde da cutis devem adoptar o seguinte tratamento hygienico. Antes de deitar, faz-se uma leve massagem com o *Crème de Massage* applicando em seguida uma compressa com uma toalha molhada em água quente, juntando á água uma colher do *Tonico da Pelle*. Sendo a pelle secca, depois de ter

limpo o rosto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle* e deixa-se enxugar espontaneamente. Durante o dia varias vezes humedece-se o rosto com a *Loção Adstringente* para brancar a cutis e applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*. Observando sempre estes cuidados póde conservar-se a pelle sempre fresca, ainda que se viva até aos cem annos.

Mme. Garcia — A applicação de luz é considerada como um dos melhores processos para fazer desaparecer as manchas da

pelle. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4, em minha casa. Posso garantir-lhe definitivamente destruir os cabelos do rosto pela electrolyse.

S. G. — Lave a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó* e humedeça o couro cabeludo com o *Tonico n. 10*; marque a ondulação com umas travessas e depois do cabelo enxuto obterá a ondulação que deseja, assim como a caspa desaparecerá. O tratamento dos cravos e sardas vem explicado á pagina 9 do

prospecto que acompanha o *Tonico n. 10*.

M. me O. M. (S. Paulo) — A cabeça deve ser lavada de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. E' um principio elementar de hygiene. A lavagem deve ser feita com água morna.

Dora — Aconselho-a a usar o meu rouge *Rosita* liquido, que imprime um colorido attrahente e natural da saúde da pelle.

A massagem diaria com o *Crème de Massage* é o melhor preservativo contra a ruga e envelhecimento

precoce da pelle. Toda a mulher que desde os vinte annos se costuma a tratar da saúde da pelle como cuida dos dentes conservará até muito tarde uma cutis macia, setinosa, rosada e sem rugas.

Helena — Se a sua pelle é oleosa e de póros dilatados applique a *Loção dos Cravos*, antes de deitar. Adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção Adstringente*.

SELDA POTOCKA.



PELLICULA

Nos Dentes . . . Cuidado!

A PELLICULA é o grande inimigo dos dentes e das gengivas; a causa principal, de accordo com as maiores autoridades da Cirurgia Dentaria, da maioria dos incommodos causados pelos dentes e pelas gengivas. A pellicula absorve a coloração dos alimentos e do fumo, assumindo essa apparencia turva e feia. Ella se agarra aos dentes, penetra nas suas cavidades e ali permanece.

A pellicula transforma-se em tartaro. E os germens ali se multiplicam aos milhões. E são elles, aliados ao tartaro, as principaes causas da pyorrhéa. Para remover a pellicula fatal, use Pepsodent, o dentifricio especial para a completa remoção da pellicula. A sua acção é de encrespar a pellicula e removê-la gentilmente, sem offender o esmalte natural.

Pepsodent não contém pedra pómes ou abrasivos danuosos. É tão macia que os dentistas a recomendam para limpar os tenros dentes infantis.

Nunca espere os mesmos resultados de dentifricios antigos. Compre o Pepsodent em qualquer boa Pharmacia. Observe a extraordinaria melhora que obterá desde o principio.

Pepsodent

O Dentifricio especial para a remoção da pellicula

Aprovado pelo D. N. S. P. Rio de Janeiro 30 de Maio de 1924, sob o No. 2620

INCOMPARAVEL!



MARAVILHA CURATIVA HUMPHREYS

Remedio Incomparavel Para

Lesões, Feridas, Contusões, Queimaduras, Escaldadelas, Hemorrhoides, Dôr de Dentes, Nevralgia facial, Rheumatismo, Picadas de insectos, Ulceras, Queimaduras do sol, Resfriamentos na garganta.

Loção maravilhosa para uso depois de fazer a barba e como uma preparação geral do toucador.

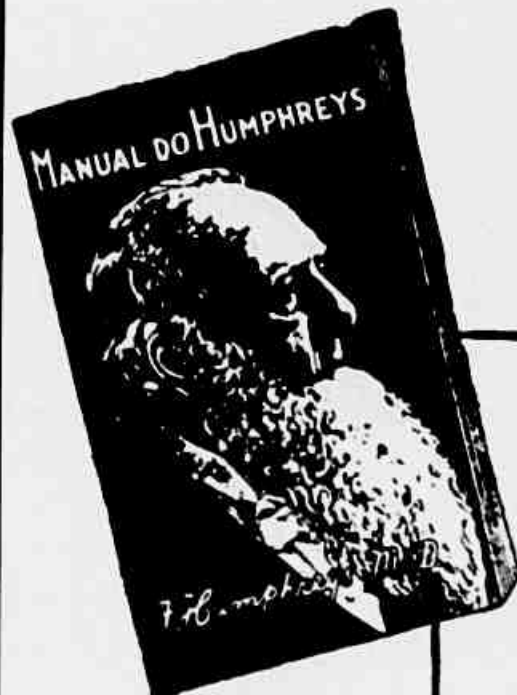
Allivia instantaneamente todas as affecções da pelle, taes como erupções, espinhas e cravos.

GRATIS

O Manual de Humphreys é um livro muito util que trata sobre todas as molestias que podem ser cuidadas em casa indicando os remedios para as tratar. Teremos verdadeiro prazer em remetter gratuitamente este livro muito valioso.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro



MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

Marvello

Marvello

LEIAM, QUE LHES INTERESSA!

A FABRICA
DO
INEGUALAVEL

Marvello

avisa os consu-
midores deste
seu magnifico

artigo de que nem todos os collarinhos MOLLES, SEM FORRO, à venda
nesta capital e nos Estados — são MARVELLO. Para terem a certeza, portanto, de que não são
enganados, exijam sempre dos seus fornecedores a marca MARVELLO impressa nos collarinhos.

FET
10

Contemplando a Esphinge, lembro-me da durabilidade do collarinho MARVELLO.